A portrait of Sydney Smith, a man with a full white beard and mustache, wearing a dark suit and a white cravat. He is looking slightly to the right.

*“O maior de todos os  
erros é não fazer nada  
só porque se pode fazer  
pouco. Faça o que lhe  
for possível”.*

*Sydney Smith (1771-1845)*

# Sumário

SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO 4

MENSAGEM DO PRESIDENTE 6

RESUMO EM NÚMEROS 8

- Dados Operacionais 9
- Dados Econômico-Financeiros 11
- Composição Acionária 11
- Comercialização 12
- Pessoas 13

PERFIL ORGANIZACIONAL 14

- Instituição 15
- Contexto do negócio 15
- Compromissos com iniciativas externas 16
  - Pacto Global 16
  - Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça 17
  - Participações e associações estratégicas 18
- Aspectos materiais identificados e limites 19
- Engajamento de stakeholders 19
- Principais premiações, certificações e reconhecimentos 24
- Canais de comunicação 25
  - Canais de relacionamento para manifestações e consultas 25
- Avaliação da Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão 25
  - Pesquisa de Satisfação dos Clientes - Foco Técnico 26
  - Pesquisa de Satisfação dos Clientes - Foco Comercial 26

GOVERNANÇA E COMPROMISSO 27

- Estrutura de Governança 28
- Credo 29
- Suporte à governança 29
- Ética e Integridade 30
  - Lei das Estatais 30
  - Código de Ética e de Conduta 30
  - Programa de Conformidade 31
- ESTRATÉGIA 32
- Planejamento Estratégico 32
- Riscos e Oportunidades 33
  - O processo de gestão de oportunidades 34
  - Princípio da precaução 34
  - Casos práticos de aplicação do princípio da precaução na Empresa 34
- Contratos de Metas e Desempenho Empresarial – CMDE 35
- Gestão da sustentabilidade 35

DESEMPENHO OPERACIONAL 36

- Principais Dados operacionais 37
- Gestão da Operação e Manutenção de Geração e Transmissão 37
  - Negócio Geração de Energia Elétrica 37
  - Indicadores de Desempenho Negócio Geração 39
  - Negócio Transmissão de Energia Elétrica 39

- Eficiência Energética 42
- Universalização de Energia 42

GESTÃO DA EXPANSÃO 43

- Empreendimentos de Geração 44
- Empreendimentos de Transmissão 44
- Pesquisa e Desenvolvimento 44

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO 46

- O Processo de Planejamento 47
- Faturamento Bruto 47
- Principais Indicadores do Desempenho Econômico-Financeiro 48
- Previdência Privada 49
- Contratação e Relacionamento com Fornecedores 50
- Balanço Social 51

DESEMPENHO SOCIAL 52

- Gestão de Pessoas 53
  - Força de Trabalho 53
- Perfil Conforme o Gênero, Faixa Etária, Minorias e Outros Indicadores de Diversidade 55
- Evolução Profissional e Salarial 57
- Programa de Preparação para Aposentadoria 61
- Acordo Coletivo de Trabalho e Benefícios Concedidos 61
- Direitos Humanos e Ações de Responsabilidade Social 62
- Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais 63
- Promoção da Diversidade e Igualdade de Oportunidades 64
- Saúde e Segurança do Trabalho 66
- Comunidades Locais 69
- Impactos de Deslocamento Involuntário 69

DESEMPENHO AMBIENTAL 70

- Água 71
  - Situação das outorgas para uso de água 71
  - Consumo de Água 72
- Biodiversidade 72
- Mudanças Climáticas 73
  - Emissões 73
- Efluentes, Materiais e Resíduos 74
  - Materiais 74
  - Efluentes e Resíduos 74
- Energia 77
- Povos Indígenas 77
- Melhores Práticas Socioambientais, Ações de Responsabilidade Social e Mitigação de Impactos Ambientais 78
  - Principais Programas e Projetos 79

ANEXO I – BALANÇO SOCIAL 80

- Informações de Natureza Social e Ambiental 81

SUMÁRIO GRI 85

APROVAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA 93





**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**

**Sobre esta  
publicação**



**Eletrobras**  
Eletronorte



(G4-13, G4-17, G4-22, G4-23, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33, G4-48)

A Eletronorte apresenta anualmente, desde 2006, o seu Relatório de Sustentabilidade, conhecido pela sigla RS, como veículo de informação transparente de suas práticas e resultados.

Abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, adota como padrão a versão G4 do *Global Reporting Initiative* (GRI), conforme a opção “De Acordo – Essencial”, assim como para o Relatório de Responsabilidade Socioambiental da Aneel que foi adaptado seguindo as Diretrizes da GRI na versão G3 e se adequou à versão G4 nos últimos anos, utilizando *ELECTRIC UTILITIES – SECTOR DISCLOSURES*, um padrão internacional de relatoria anual que passou a ser chamado de “Relatório de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro”.

A edição anterior deste Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício de 2016 foi encaminhada oficialmente para a Aneel em abril de 2017 e divulgada publicamente em maio do mesmo ano.

As informações têm por escopo as atividades da própria Eletronorte, não abrangendo as participações da Empresa em Sociedades de Propósito Específico (SPE).

No período coberto por este Relatório, houve mudanças significativas considerando-se o Plano Diretor de Negócio e Gestão - PDNG 2017/2021 - Desafio 21, da Eletrobras. Dentro do pilar estratégico - Excelência Operacional, a Eletronorte implantou a iniciativa estratégica de reestruturação organizacional, que objetivou racionalizar sua estrutura e reduzir custos administrativos, em abril de 2017. Em maio do mesmo ano, aprovou a criação da Diretoria

de Comercialização e Relações Institucionais (DC). Em julho e novembro de 2017 ocorreram novas adequações relacionadas à estrutura organizacional da agora Diretoria de Comercialização e Regulação e da Diretoria Econômico-Financeira (DF).

Este Relatório não passa por verificação externa. A Eletronorte fornece suas informações para consolidação pela Eletrobras, juntamente às demais empresas controladas, compondo o Relatório Anual que recebe verificação externa.

O Relatório de Sustentabilidade da Eletronorte é aprovado por sua Diretoria Executiva.

As demonstrações financeiras da Eletronorte são elaboradas com base nas práticas contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standard – IFRS*), desde o exercício de 2010, conforme preceitua a Lei nº 11.638/2007. Para garantir a assertividade dos dados, foi feita a auditoria obrigatória dos dados contábeis pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

Para informações adicionais, sugestões e reclamações, contatar:

- Superintendência de Planejamento e Sustentabilidade Empresarial  
(61) 3429-6238  
pps@eletronorte.gov.br  
Marco Antônio Martins Leite  
marco.leite@eletronorte.gov.br  
Marilan Mota Jadão  
marilan.jadao@eletronorte.gov.br  
Ralph Kronemberger Lippi  
ralph.lippi@eletronorte.gov.br
- Ouvidoria Geral  
(61) 3429-6436  
ouvidoria@eletronorte.gov.br

O Relatório de Sustentabilidade da Eletronorte 2017 está disponibilizado na página eletrônica da Empresa (<http://www.eletronorte.gov.br>).







**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**

**Mensagem  
do Presidente**



  
**Eletrobras**  
Eletronorte

Motivada pela ambição estratégica de “potencializar vantagens competitivas em geração, transmissão e comercialização, atingindo sustentabilidade empresarial reconhecida por todas as partes interessadas”, orientada e suportada pelos pilares da Excelência Operacional, da Disciplina Financeira e da Governança e Conformidade, e apoiada por uma força de trabalho de reconhecido empenho e qualificação, a Eletronorte soube transformar as dificuldades de 2017 em oportunidades. Os resultados foram, sem dúvida, positivos.

Com foco na melhoria de processos e resultados, implementou-se uma reestruturação organizacional da Empresa, na qual ao mesmo tempo em que foi criada a Diretoria de Comercialização e Regulação, houve também a diminuição de 51 unidades organizacionais, ou seja, uma redução de 27% em relação à estrutura anterior. Além dessas mudanças terem contribuído com a redução de custos empresariais, outra consequência foi a ação da nova Diretoria direcionada prioritariamente para o processo de revisão tarifária, bem como uma atuação mais agressiva na comercialização de energia que, em conjunto com a melhoria das tarifas, resultaram em um aumento nas receitas da ordem de meio bilhão de reais.

Ciente da sua responsabilidade com a sociedade brasileira, a Eletronorte sabe que o trabalho iniciado em 1973 traz desafios novos e grandiosos a cada momento, além daqueles próprios à atuação em regiões como a Amazônia. Junto à interligação elétrica, vieram novas exigências sociais, ambientais e econômicas, que demandam da Empresa um novo olhar sobre o futuro.

Continuar atuando nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável, conforme a missão das

Empresas Eletrobras, traz resultados promissores para a Eletronorte e para o Brasil. Ações de responsabilidade socioambiental são implantadas em todas as comunidades relacionadas a nossos empreendimentos, a exemplo do Plano de Inserção Regional da Usina Hidrelétrica Tucuruí (Pirtuc) e do Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí (Pirjus).

Em relação à redução de custos, além das melhorias sistêmicas ocorridas no âmbito da Eletronorte, há de se destacar a reformulação completa dos processos de periculosidade e de pagamento de horas extras, além da execução do Plano de Aposentadoria Especial que possibilitou, por adesão, o desligamento de empregados. O resultado dessas medidas se traduz em uma redução anual da ordem 204 milhões de reais na folha de pagamento.

Nosso resultado foi de R\$1,9 bilhão, mesmo considerando-se que a previsão de recebimento futuro da indenização da RBSE tenha sido integralmente registrada no Balanço de 2016.

Como consequência de incisivas ações na gestão integrada de riscos e na melhoria de controles e normativos, ocorreu uma redução expressiva de não conformidades SOX, de 64 em 2016 para 3 em 2017. Obtivemos ainda o que toda empresa almeja: nenhuma ocorrência de fraude ou corrupção.

A atualização do sistema integrado de gestão e a participação da Empresa nos trabalhos de desenvolvimento do Programa de Implantação do Padrão de ERP nas Empresas Eletrobras (ProERP) merecem também destaque. Esse padrão será a base para a modernização da gestão da Eletrobras e de suas empresas controladas.

Sabemos que 2018 chega com novos desafios. Nossos valores – foco em resultados, empreendedorismo e

inovação, valorização e comprometimento das pessoas, ética e transparência, e sustentabilidade – serão cada vez mais exigidos em cada processo. Nosso compromisso com resultados sustentáveis está estabelecido no Plano de Negócios e Gestão para o período 2018-2022. Esse é, portanto, nosso guia rumo ao futuro.

Entre os desafios que se apresentam, destaca-se o da renovação, prevista até 2024, da concessão da UHE Tucuruí, nossa principal fonte de receita e, por que não dizer, de orgulho. Entendemos que todo nosso esforço de gestão deve ser no sentido de possibilitar à Eletronorte, no momento oportuno, participar ativamente do processo de renovação daquela concessão.

Nossa história e trajetória de compromisso com o Brasil, iniciada em 1973, nos dá a certeza de que o caminho é tão desafiador quanto promissor, principalmente por contarmos com o apoio e o empenho dos colaboradores e gerentes, dos diretores, dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, e de nossa holding Eletrobras, a quem expressamos nossos agradecimentos.

Já são quase 45 anos e esta Empresa orgulha-se de trilhar novos caminhos e inovar todos os dias. Por isso o nosso olhar é de otimismo.

Por fim, ratificamos nosso apoio e compromisso às iniciativas e aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, fortalecendo nosso pacto de gestão com princípios éticos, observando sempre o respeito e apoio aos direitos humanos, práticas trabalhistas justas, preservação do meio ambiente e combate à corrupção.

**Vilmos Grunvald**







**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABI  
LIDADE  
2017**

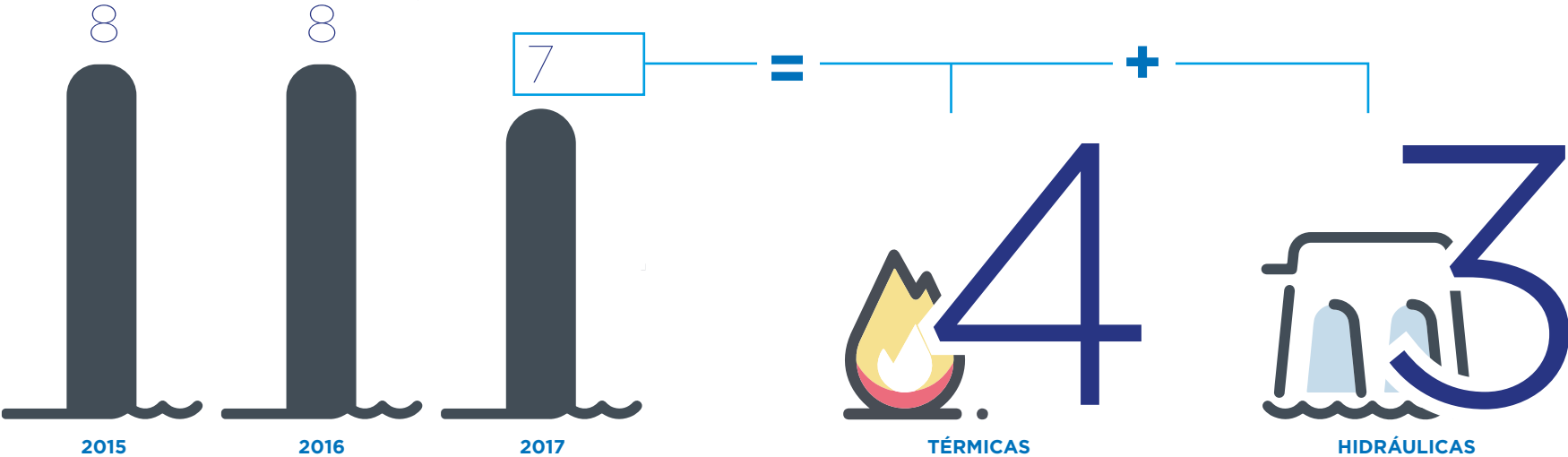
# **Resumo em números**



**Eletrobras**  
Eletronorte



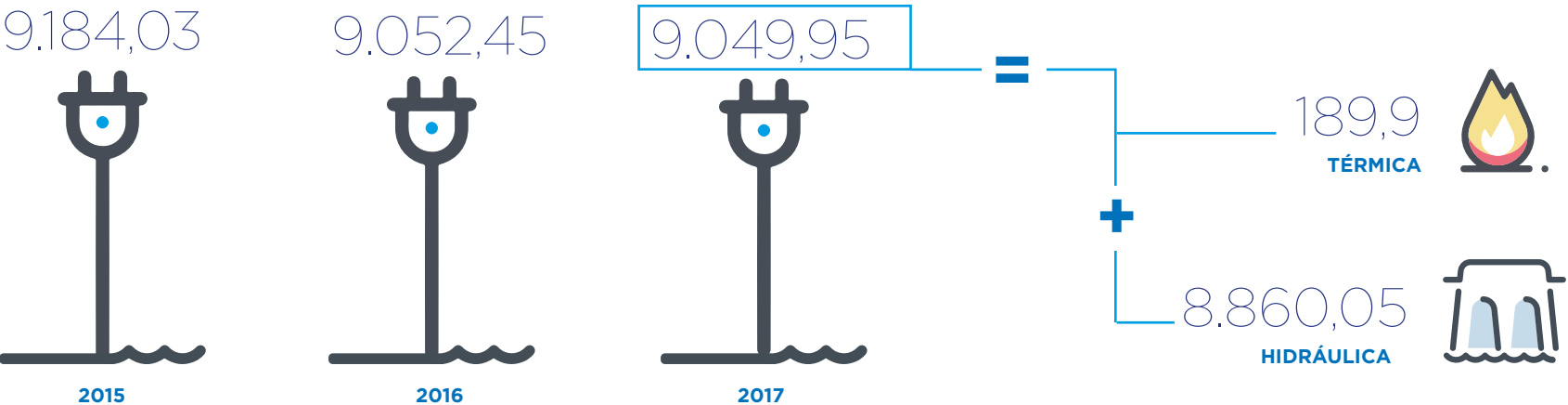
USINAS EM OPERAÇÃO



POR MATRIZ EM 2017

TOTAL POR ANO

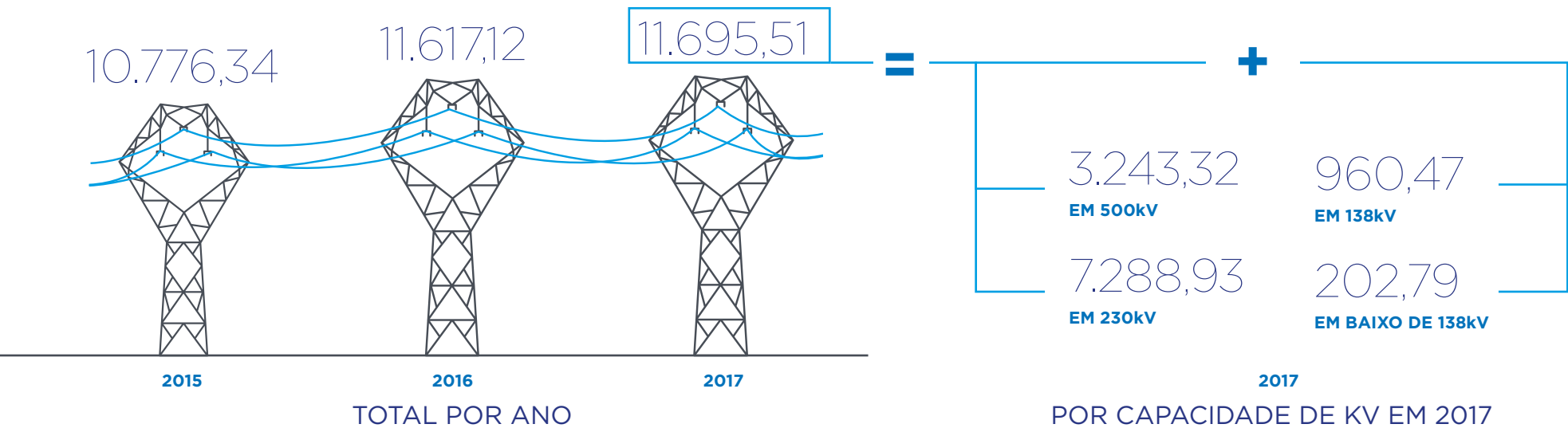
POTÊNCIA INSTALADA (MW)



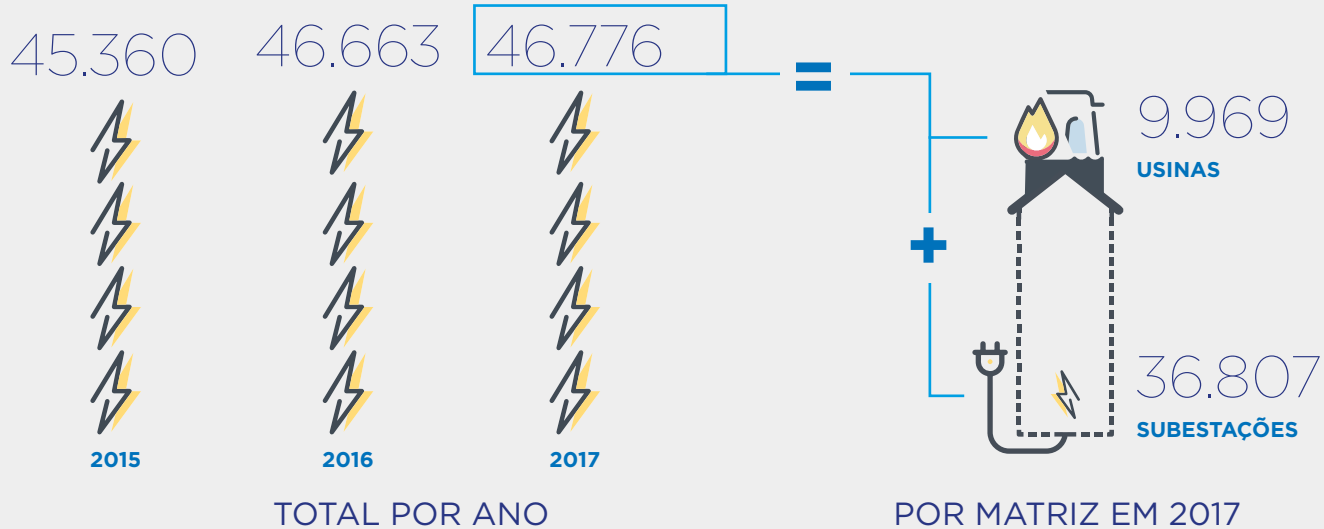
TOTAL POR ANO

POR MATRIZ EM 2017

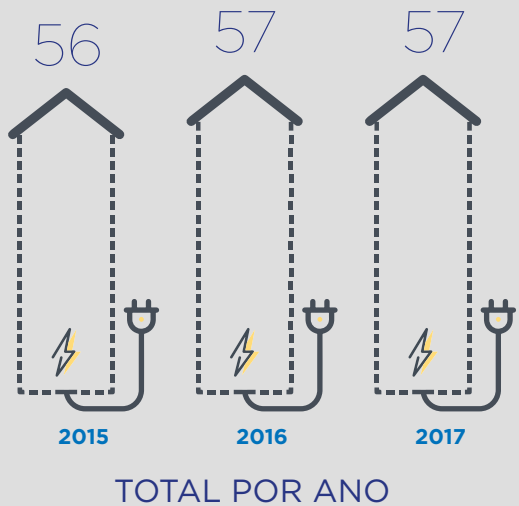
# LINHAS DE TRANSMISSÃO (KM)



# CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO (MVA)



# SUBESTAÇÕES







Composição Acionária

(G4-09)

O quadro a seguir apresenta a composição acionária da Eletronorte em 31 de dezembro de 2017:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Valores em R\$ mil

ACIONISTAS	C.N.P.J.	QUANTI-DADE DE AÇÕES	PERCEN-TUAL DE PARTICI-PAÇÃO	CAPITAL
Centrais Elétricas Brasileiras S/A -ELETROBRAS	00.001.180/0001-26	153.292.342	99,480	11.516.075
Prefeitura Municipal de Manaus	04.365.326/0001-73	263.513	0,171	19.796
Rede Power do Brasil S/A	00.412.685/0001-83	247.635	0,161	18.603
Amazonas Distribuidora de Energia S/A	02.341.467/0001-20	146.382	0,095	10.996
Governo do Estado de Roraima	00.394.593/0001-18	35.992	0,023	2.703
Cia. de Eletricidade do Acre - ELETROACRE	04.065.033/0001-70	22.016	0,014	1.653
Centrais Elétricas de Rondônia S/A - CERON	05.914.650/0001-66	13.949	0,009	1.047
Prefeitura Municipal de Boa Vista - RR	05.943.030/0001-55	8.568	0,006	643
União Federal	-	1.804	0,001	135
Outras Pessoas Físicas	-	31.531	0,021	2.368
Outras Pessoas Jurídicas	-	29.769	0,019	2.236
TOTAL		154.093.501	100,00	11.576.263

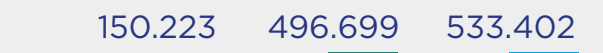
Obs.: Todas as ações são ordinárias nominativas, sem valor nominal.  
(Última Capitalização: AGE DE 15/05/2015)

Comercialização

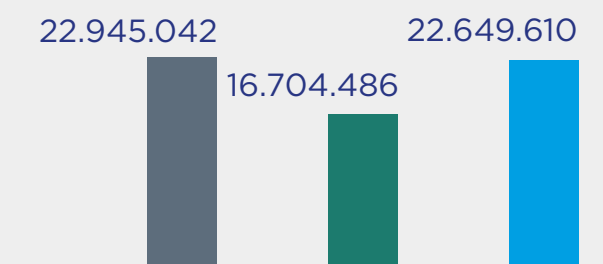
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA (MWh)



LÍQUIDAÇÃO CCEE

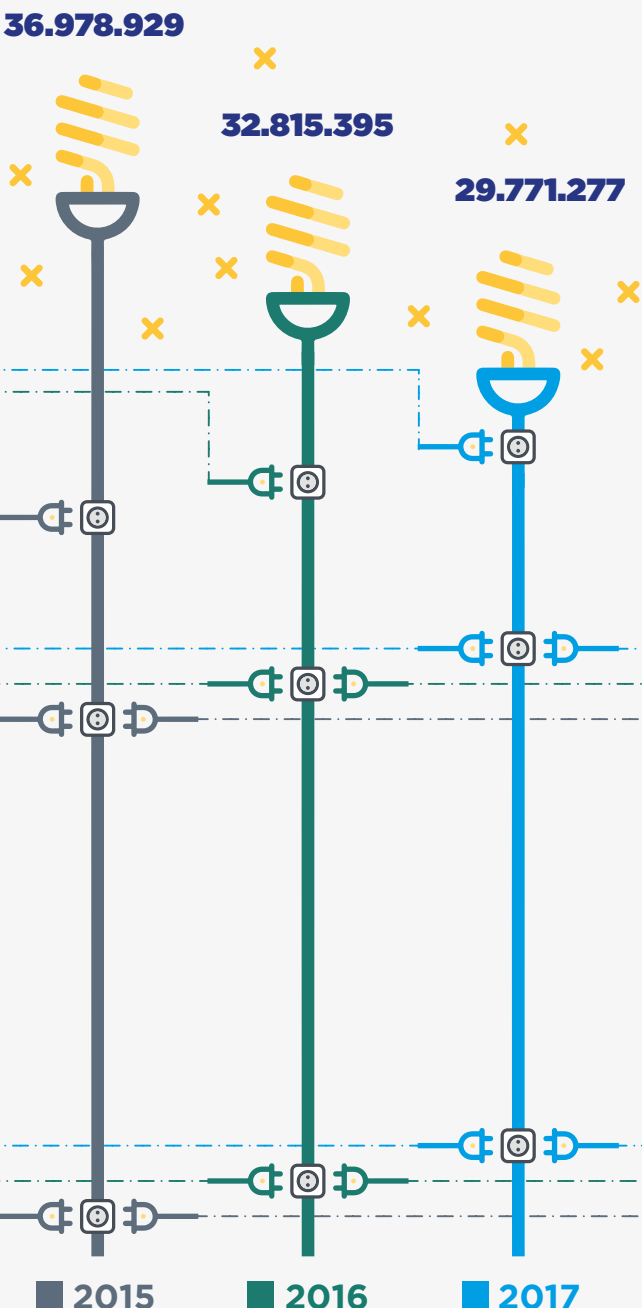


COTA DE GARANTIA FÍSICA UHE COARACY NUNES

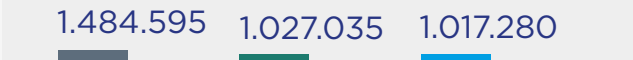


AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE - ACL (CI, COM, GER, CC)

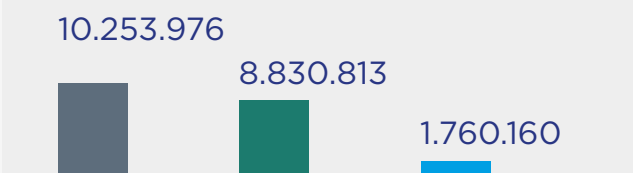
VALORES ANUAIS POR PLANTA



TOTAL POR ANO



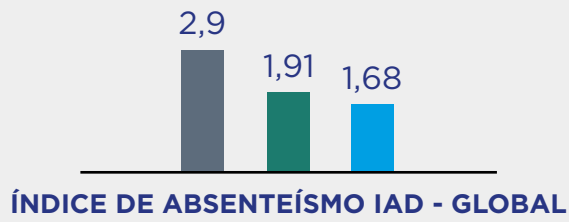
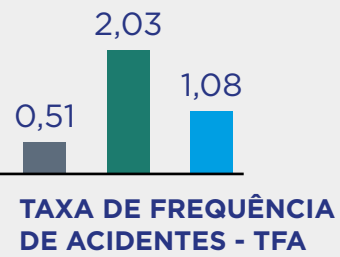
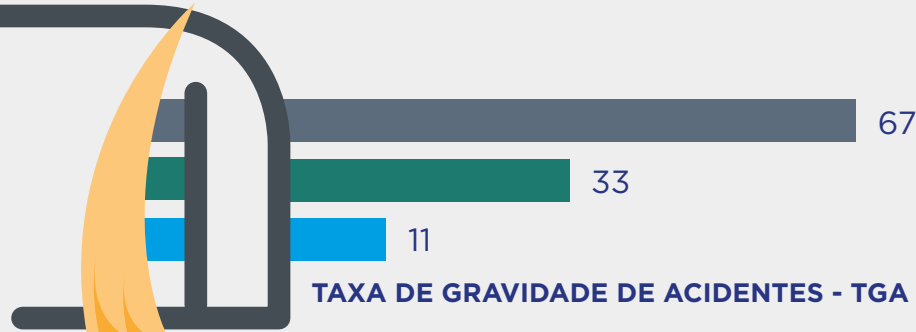
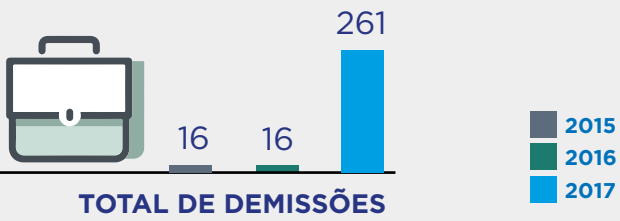
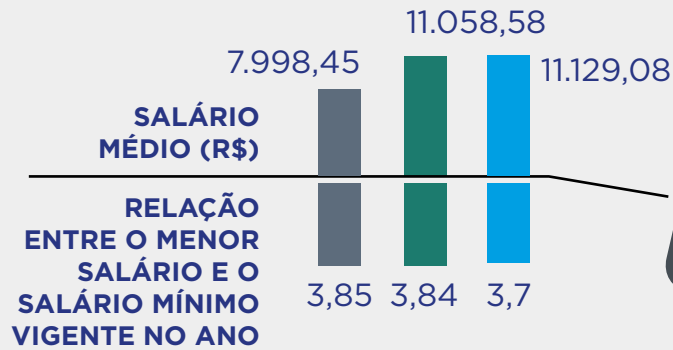
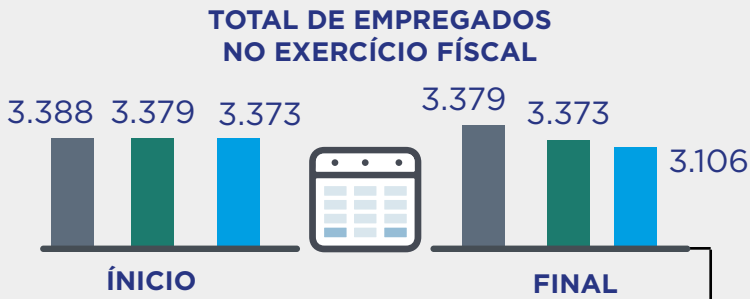
SISTEMA ISOLADO (RR, AP)



AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO REGULADA - ACR (DISTRIBUIDORAS DO SIN)

VALORES ANUAIS POR PLANTA







**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**

# **Perfil organizacional**



**Eletrobras**  
Eletronorte



# Instituição

(G4-03, G4-04, G4-05, G4-06, G4-07, G4-08)

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte, sociedade anônima de economia mista e subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras é uma concessionária de serviço público de energia elétrica criada pela Lei nº 5.824, de 14 de novembro de 1972, e constituída por escritura pública em 20 de junho de 1973. Foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 72.548, de 30 de julho de 1973.

Com sede em Brasília, no Distrito Federal, a Empresa gera e transmite energia elétrica integrada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e ao Sistema Isolado (SIS), no estado de Roraima. Presta, também serviços de operação e manutenção em geração e transmissão de energia elétrica, fornece infraestrutura de telecomunicações com base em ativos próprios e serviços de laboratórios.

A Eletronorte atua historicamente nos nove estados da Amazônia Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Hoje, por meio de parcerias, chegamos também aos estados do Rio Grande do Norte e São Paulo. A energia que geramos na Amazônia chega a todos os cantos do Brasil por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN). Temos uma capacidade de geração instalada de mais de 9.000 mil MW e operamos quase 12 mil quilômetros de linhas de transmissão e 57 subestações para levar energia elétrica a todo o Brasil por meio do SIN. Como clientes, temos: Comercializadoras, Consumidores Livres e Potencialmente Livres, Distribuidoras, Usuários dos Serviços de Transmissão. Para a Transmissão, destacamos os principais clientes: Consumidores Industriais: Albras, Alunorte, Alumar, Companhia Vale do Rio Doce (MA), Companhia Vale do Rio Doce (PA), Dow Corning, Invescto, Hidro

Mineração Paragominas e, as Concessionárias Estaduais de Energia Elétrica e Celpa, Energia Tocantins (antiga Celtins), Eletrobras Distribuição Rondônia, Eletrobras Distribuição Acre, Eletrobras Distribuição Roraima, Cemar, CEA, Energisa Mato Grosso (antiga Cemat), e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A Eletronorte opera unicamente no Brasil, não tendo representações ou subsidiárias no exterior. Durante o período de abrangência deste relatório houve mudança significativa na estrutura da Empresa conforme relato abaixo.

Considerando o Plano Diretor de Negócio e Gestão - PDNG 2017/2021, Desafio 21, da Eletrobras, dentro do pilar estratégico Excelência Operacional, a Eletronorte implantou a iniciativa estratégica de reestruturação organizacional, a qual objetivou racionalizar sua estrutura e reduzir custos administrativos. As mudanças significativas na estrutura da Empresa estão descritas abaixo:

1. em março de 2017, o Conselho de Administração deliberou pela aprovação da estrutura organizacional;
2. em maio de 2017, o Conselho de Administração deliberou pela aprovação da criação da Diretoria de Comercialização e Relações Institucionais (DC);
3. em junho de 2017, o Conselho de Administração deliberou pela aprovação das adequações na estrutura organizacional;
4. em novembro de 2017, o Conselho de Administração deliberou pela alteração na estrutura organizacional da Diretoria de Comercialização e Regulação (DC) e da Diretoria Econômico-Financeira – DF.

Com a regulamentação da Lei nº 12.846, chamada Lei Anticorrupção, que se destina a punir empresas envolvidas em práticas relacionadas à corrupção, e ainda, em

função do Programa de Compliance estabelecido pela Eletrobras (*Holding*), os contratos da Eletronorte passaram a contemplar, obrigatoriamente, as regras emanadas da referida Lei.

## Contexto do negócio

A Eletronorte iniciou sua atuação corporativa dentro do antigo modelo setorial que estabelecia áreas de concessão para as empresas geradoras da Eletrobras, com muitas obras financiadas pelo Governo Federal.

Dentro desse antigo modelo, a Empresa recebeu autorização e construiu as hidrelétricas de Coaracy Nunes (78MW/AP-1975), Samuel (216MW/RO-1989), Balbina (250MW/AM-1989) e Tucuruí (8.535MW/PA-1984), além de outros projetos de usinas termelétricas a combustível líquido para suprimento aos então sistemas isolados de geração das capitais dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Rondônia e Roraima.

Essa foi a modalidade de expansão utilizada para implantação de empreendimentos de Geração e Transmissão (G&T) até à introdução do atual modelo do Setor Elétrico Brasileiro (Lei nº 10.848, de 15/3/2004), que instituiu as concessões de exploração de empreendimentos hidrelétricos por meio de leilões pelo menor custo de energia ofertada.

O Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) é a principal fonte de referência para identificação de empreendimentos de G&T para avaliação de composição de um portfólio de novos projetos para participação em leilões setoriais. Com revisão anual, o PDE avalia em um horizonte decenal a evolução do mercado de energia elétrica e da correspondente

ampliação da capacidade de oferta, não só por meio de empreendimentos de geração que já venderam energia nos leilões para início de suprimento dentro do horizonte do estudo, mas identificando também aqueles que deverão ser viabilizados no mesmo período. Sua revisão anual pela EPE permite a atualização e o reposicionamento de empreendimentos, em função, tanto da evolução dos estudos e dos processos de licenciamento a eles associados, quanto às definições e priorizações do Governo Federal.

Da mesma forma, os sistemas de transmissão, associados ou não a esses empreendimentos de geração, também são contemplados na análise do PDE para os leilões da Aneel. Com relação à geração, a Eletronorte analisa o Plano Decenal de Expansão da EPE, avalia os diversos projetos de expansão e define sua estratégia de participação na expansão do Sistema Elétrico Brasileiro.

A holding Eletrobras, em seu processo de planejamento estratégico e de elaboração do Plano Diretor de Negócios e Gestão, analisa oportunidades de negócios e de nichos de mercado. Essas oportunidades são, posteriormente, tratadas e verificadas pelas empresas controladas. A partir dessas oportunidades levantadas pela Eletrobras, a Eletronorte avalia quais delas deverão ser exploradas pela Empresa, desdobrando, se for o caso, em planos e ações específicos. Essa avaliação é feita, inicialmente, pelo Comitê de Estratégia Empresarial (CEE) e encaminhada para a aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

## Compromissos com iniciativas externas

(G4-14, G4-15, G4-16)

A Eletronorte subscreve ou endossa de forma voluntária diversas iniciativas de caráter social, como: Pacto Global, adesão em maio de 2008; Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, desde 2005; Princípios de Empoderamento das Mulheres, desde 2010; Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 2017.

Em relação às iniciativas externas de caráter ambiental endossadas pela Eletronorte, destacam-se: os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o *Carbon Disclosure Program* (CDP).

### Pacto Global

Após a adesão ao Pacto Global estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Eletronorte publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade na COP (Comunicação de Progresso) do site internacional do Pacto Global.

O engajamento aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Unifem), uma iniciativa conjunta do Pacto Global com a ONU Mulheres, que visa promover e estimular a igualdade de oportunidades, permitiu que ocorresse um compromisso, colaboração e participação da força de trabalho, das comunidades e das partes interessadas das regiões onde a Eletronorte possui instalações operacionais. São eles:

- Valorização da equidade de gênero e raça para toda a força de trabalho por meio das campanhas Semana da Mulher e 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres;

- Perfil de corpo funcional com identificação étnico-racial que consiste em importante instrumento para realização de diagnósticos do desempenho social e do desenvolvimento de campanhas educativas e capacitações específicas no combate à discriminação étnico-racial;
- Ampliação do número de mulheres e negros/as nos programas de Estágio e Jovem Aprendiz. Desde 2006 a Empresa implementa um conjunto de ações afirmativas que possibilitaram transformar o processo de recrutamento e seleção mais isonômico e transparente.
- Utilização da linguagem e imagem inclusivas nas peças de comunicação e em comunicados oficiais.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) adequados às características físicas das mulheres, além da adequação das instalações físicas de vestiários e banheiros femininos nas plantas das subestações e usinas.
- Práticas de equidade de gênero na cadeia de fornecedores por meio da adoção da cláusula “Da Equidade de Gênero” nos editais de contratação de mão-de-obra terceirizada e divulgação dos compromissos da Eletronorte com a equidade de gênero e raça às empresas fornecedoras, permitindo ampliação da contratação de mulheres, para execução de serviço terceirizados em postos tradicionalmente masculinos, tais como: motoristas, vigilância e construção civil.
- Inclusão da promoção da equidade de gênero e raça no Código de Conduta e Ética e no Código de Relacionamento com os Fornecedores.

Em setembro de 2015, durante a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), seus 193 Estados-membros aprovaram, por unanimidade, uma nova agenda

global para os próximos quinze anos, baseada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em setembro de 2016, ocorreu a Capacitação dos membros do Comitê Corporativo e Subcomitês Regionais de Gênero e Diversidade, tendo criado em seguida um Grupo de Trabalho para sistematizar o Programa Eletronorte de Equidade de Gênero e Diversidade (PEEGD), que tem identidade própria.

Em outubro de 2016 a Presidência da República editou o Decreto nº 8.892, criando a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A comissão tem a finalidade de internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, subscrita pela República Federativa do Brasil.

Ainda em 2016, no mês de novembro, a Eletrobras aprovou para o quinquênio 2017/2021 o Plano Diretor de Negócios e Gestão – PDNG 17-21, tendo como foco o desempenho sustentável. A Eletrobras aderiu à Comissão e assumiu o compromisso de implementar os ODS, e a Eletronorte, em atendimento à holding, enquadrando suas boas práticas empresarias, programas e projetos nestes. Além disso, elencou programas, projetos e práticas cujas metas

contribuíssem ou tivessem potencial para contribuírem com as metas dos ODS.

## Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

A Eletronorte tem evidenciado o comprometimento da sua alta liderança corporativa com a promoção da diversidade e igualdade de oportunidades em documentos formais como a Política de Equidade de Gênero e Diversidade, a adesão à 6ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Diversidade, e a institucionalização da Secretaria- Executiva do Comitê Corporativo de Gênero e Diversidade, que planeja, elabora e monitora o Plano de ação no âmbito da Empresa.

A Eletronorte já recebeu cinco Selos Pró-Equidade e um Prêmio Wep's – ONU Mulheres na categoria bronze. Para aprofundar as mudanças estruturais alcançadas com o Programa Pró- Equidade de Gênero e Raça e com a perspectiva de se consolidar como protagonista na promoção da igualdade e equidade com respeito às diferenças, em 2017 a Empresa elaborou o Programa Eletronorte de Equidade de Gênero e Diversidade (PEEGD), possibilitando maior articulação e integração entre o Comitê Corporativo de Gênero e Diversidade e os processos

empresariais responsáveis pela gestão interna e externa que abrangem: Gestão de Pessoas; Educação e Conhecimento; Comunicação Empresarial; Suprimentos; Ouvidoria; Comissão de Ética; Responsabilidade Social, entre outros, definindo responsabilidades, prazos e recursos de forma transversal.

Este instrumento permitirá maior efetividade nos resultados e eficiência no processo de construção de uma Empresa justa e diversa, ampliando a abrangência da gestão da equidade de gênero, raça, etnia e diversidade. Assim, a Eletronorte reafirma a importância desse processo empresarial e alavanca os resultados positivos nos Indicadores de Dimensão Social da sustentabilidade, evitando penalidades legais, normativas e de mercado por não atendimento desses requisitos.

A promoção da equidade de gênero e raça e a valorização das diversidades colocam-se assim como objetivos empresariais contínuos e pilares indissociáveis ao desenvolvimento sustentável. Portanto, a garantia dos direitos de homens e mulheres, independentemente de sua raça, etnia e orientação sexual, a um ambiente de trabalho livre de discriminação segue sendo um compromisso de toda a direção, corpo gerencial e força de trabalho.





O PEEGD define diretrizes, dimensões, objetivos e iniciativas que subsidiam as áreas da Eletronorte na implementação da equidade de gênero, raça e etnia e valorização da diversidade nos programas, projetos e ações transversais à temática, em consonância com o Plano de Negócios e Gestão – PNG 2018-2022, no que se refere às diretrizes estratégicas de Governança Corporativa e Valorização das Pessoas. O referido PNG estabelece indicadores que monitoram a promoção da equidade, o respeito às diferenças, à diversidade e aos direitos humanos na organização e sua cadeia de relacionamentos como, por exemplo, o indicador DVDH (Denúncias de violação dos direitos humanos tratadas) e o FIDIVERSIDADE (Fornecedores estimulados à adoção de práticas de valorização e promoção da diversidade).

Em 2017, a Empresa priorizou a Iniciativa Operacional 1 do Objetivo 7 do PEEGD: disponibilizar equipe transversal e multidisciplinar para atuar na prevenção e tratamento de situações de discriminação, assédio, agressão moral e violência no trabalho. Realizou palestra de esclarecimento nesta temática para os gestores. Formou multiplicadores/as para atuação na temática de assédio moral, sexual e discriminação e, elaborou um guia, cujo desdobramento em 2018 será a realização de curso aberto para a força de trabalho com o objetivo de contribuir para o fortalecimento de um ambiente de trabalho saudável e respeitoso a todas as pessoas, independentemente de seu sexo, raça/etnia, religião, orientação sexual, origem, condição econômica, aspecto físico, ou qualquer outra característica inerente à diversidade humana.

## Participações e associações estratégicas

A Eletronorte participa de diversas entidades (associações, fundações, fóruns, movimentos etc) com o objetivo de compartilhar boas práticas.

# ORGANIZAÇÃO

1	Associação Brasileira de Concessionária de Energia Elétrica – ABCE <sup>2 e 4</sup>
2	Assoc. de Emp. Proprietárias de Infraestrutura e de Sistemas Privados de Telecomunicação – Aptel
3	Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica – Abrate <sup>1, 2, 3 e 4</sup>
4	Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – Aberje <sup>4</sup>
5	Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental – ABGE
6	Associação Brasileira de Geradoras de Termelétricas – Abraget
7	Associação Brasileira de Gerência de Riscos – ABGR <sup>1, 2 e 4</sup>
8	Associação Brasileira de Qualidade de Vida – ABQV <sup>4</sup>
9	Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – Abraconee <sup>4</sup>
10	Associação das Empresas Geradoras de Energia Elétrica – Abrage
11	Associação de Usuários SAP do Brasil – Asug <sup>2</sup>
12	Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras – Anpei <sup>3</sup>
13	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE
14	Centro da Memória da Eletricidade no Brasil – Memória da Eletricidade <sup>1, 3 e 4</sup>
15	Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – Cepel <sup>4</sup>
16	Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional – Bracier <sup>2 e 4</sup>
17	Comitê Brasileiro de Barragens – CBDB <sup>3 e 4</sup>
18	Comitê Brasileiro do Conselho Mundial da Energia – CBCME
19	Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica – Cigré-Brasil <sup>1, 2, 3 e 4</sup>
20	Fórum de Gestão da Ética das Empresas Estatais <sup>1 e 2</sup>
21	Fundação Comitê de Gestão Empresarial – Fundação Coge
22	Fundação Nacional da Qualidade – FNQ <sup>2 e 4</sup>
23	Instituto Ethos de Responsabilidade Social – Ethos
24	Internacional Hydropower Association – IHA
25	International Association for Hydro-Environment Engineering and Research – LAWG-IAHR
26	Movimento Brasil Competitivo – MBC
27	Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento – SBGC

<sup>1</sup> Assento no Conselho de Governança

<sup>2</sup> Participação em Projetos ou Comissões

<sup>3</sup> 225 Contribui eventualmente com recursos financeiros além da taxa básica de associação

<sup>4</sup> Associação estratégica

# Aspectos materiais identificados e limites

(G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-22, G4-23)

O escopo deste Relatório foi definido após pesquisa que envolveu partes interessadas de todas as empresas Eletrobras. Dos dados coletados, foram extraídos os específicos para a construção da matriz de materialidade da Eletronorte, conforme tabela a seguir.

## CATEGORIAS DE STAKEHOLDERS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA

ELETRONORTE	STAKEHOLDERS	QTD
	Clientes / consumidores	4
	Colaboradores ou demais forças de trabalho	219
	Comunidades	1
	Fornecedores / parceiros / patrocinados	18
	Governos / parlamentares / Órgãos reguladores	3
	Imprensa / formadores de opinião	6
	Investidores / acionistas / analista de mercado	7
	Não definido	2
	Sociedade	3
ELETROBRAS ELETRONORTE TOTAL		263

A Pesquisa com stakeholders realizada de forma bienal, identificou os temas materiais, listados a seguir, dentro e fora da Empresa.

## MATRIZ DE MATERIALIDADE DA ELETRONORTE

EMPRESA	SUBTEMAS	QTD
Eletronorte	Fornecimento de energia	846
	Empregados e emprego	786
	Corrupção e gestão da ética	784
	Conformidade legal	783
	Resultados financeiros	782
	Saúde e segurança	774
	Eficiência energética	769
	Água	761
	Governança corporativa	742
	Gestão de risco e crise	734
	Clientes	714
	Comunidades	695
	Fornecedores	685
	Biodiversidade	676
	Direitos humanos	661
	Inovação, diversificação e P&D	659
	Mudanças climáticas	659
	Resíduos	611

## Engajamento de stakeholders

(G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-EU19)

O engajamento de stakeholders é orientado pela Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das Empresas Eletrobras que tem por objetivo promover a comunicação integrada e participativa entre as empresas Eletrobras e dessas com os seus públicos de interesse, de forma coordenada e sinérgica, tendo como base as diretrizes do Plano Estratégico, do Código de Ética e de Conduta e demais orientadores, de caráter legal ou não, alinhando práticas de engajamento que espelhem a atuação sustentável da Empresa, favorecendo o diálogo e o envolvimento dos públicos de interesse. A Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das Empresas Eletrobras está em processo de alteração.

Em 2017 pode ser citado o encontro com a força de trabalho, que reuniu a Diretoria e todas as unidades da Empresa por meio de videoconferência, além de ações de promoção de saúde e qualidade de vida, estendidas a familiares.

A Eletronorte em seu processo estratégico dispõe do mapa de contexto onde são identificados os stakeholders com quem se relaciona. Corporativamente, áreas específicas da Empresa são responsáveis pelo engajamento e contato com as partes interessadas. Utiliza também documentos e instrumentos diversos como: cadastro de clientes, cadastro de fornecedores, legislação, contratos, relação de acionistas, cadastro de empregados próprios, relação de órgãos reguladores, de prefeituras e entidades, e de comunidades da área de atuação, entre outros.

O engajamento acontece sob a coordenação de órgãos da sede da Empresa, responsáveis pelos processos vinculados aos diversos stakeholders envolvidos ou regionalmente nas operações locais. Por grupo de stakeholders, esse engajamento se dá como apresentado na tabela a seguir.

# ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

STAKEHOLDER	FORMAS DE ENGAJAMENTO	AÇÕES NO PERÍODO
Acionistas	1 Assembleia Geral de Acionistas.	1 Realização da Assembleia-Geral Ordinária de Acionistas em 27/4/2017
	2 Grupos de trabalho por temas específicos. Grupos de trabalho do Comitê de Meio ambiente das Empresas Eletrobras. SCMA	2 Realização de Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas:
	3 Comitês dos Diretores das Empresas com participação da holding (com periodicidade variável. Ex.: Conselho Superior do Sistema Eletrobras - Con-sise).	1.1 Realização de duas Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas, no mês de abril e uma no mês de setembro de 2017
		2 Participação nos Grupos de Trabalho do SCMA por meio de reuniões, elaboração de documentos e fornecimento de dados.
		3 Participação nos Grupos de Trabalho do SCMA por meio de reuniões, elaboração de documentos e fornecimento de dados.
		4 De novembro a dezembro de 2017 houve participação nos workshops para definição do modelo único do ERP SAP (PROERP IU) a ser usado por todas as geradoras e transmissoras da Eletrobras, além do CEPEL e ELETROPAR
Clientes	1 Pesquisa de Satisfação dos Clientes de Geração.	1 Road Show (via <i>conference call</i> , visitas recebidas ou realizadas).
	2 Relacionamento comercial via e-mail comercial ou e-mail de leilão.	2 Aplicação de questionário de percepção de clientes/potenciais do ACL.
		3 Visita de clientes à UHE Tucuruí.
		4 Recebimento de visitas comerciais.
Fornecedores	1 Editais e Contratos.	1 Foram revisados os modelos de Editais e Contratos.
	2 Inspeções técnicas de controle de qualidade, realizadas nos laboratórios de fabricante, para recebimento de Equipamentos e Materiais destinados ao Sistema Elétrico de Potência, oriundos de fornecimentos contratuais, para:	2 Realizadas 145 visitas às fabricas de fornecedores e subfornecedores no ano de 2017.
	3 Reuniões de Trabalho com Fornecedores.	3 Foram realizadas reuniões de trabalho com o fornecedor conforme necessidade e complexidade do objeto contratado para detalhamento, preparo, esclarecimento de dúvidas e plano de trabalho.
	4 Questionário para fornecedores.	4 Aplicação de questionário de práticas de direitos humanos, meio ambiente e saúde ocupacional para fornecedores contratados.
	5 Política de Suprimentos das Empresas Eletrobras.	5 Aprovação e publicação da Política de Suprimentos das Empresas Eletrobras em 12.06.20



# ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Força de Trabalho	1	Pesquisa do Clima Organizacional.	1	Encontro da Diretoria com a Força de Trabalho por meio de reunião presencial e participação das Regionais via videoconferência.
	2	Reuniões com os Sindicatos para acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho.	2	Ações de promoção da saúde e qualidade de vida.
	3	Acordo Coletivo de Trabalho.		
	4	Relacionamento com a Diretoria Executiva.		
Sociedade e Comunidades	1.	Reuniões.	1.	Campanhas institucionais alusivas ao Dia da Mundial da Água, Dia do Índio, Dia do Meio Ambiente e Círio de Nazaré.
	2.	Fóruns temáticos.	2.	Campanha de prevenção de Queimadas;
	3.	Núcleo de Eventos.	3.	Participação em eventos locais e nacionais;
	4.	Programa de Educação Ambiental	4.	Patrocínios a eventos e produções culturais;
	5.	Programa de Comunicação Social de Convívio Harmônico com as Linhas de Transmissão	5.	Reuniões diversas com comunidades indígenas que se encontram nas áreas de influência de empreendimentos da Eletronorte.
	6.	Programa Germoplasma Florestal	6.	Eventos temáticos: Semana da Água e Meio Ambiente, Dia do Índio, etc.
	7.	Programas de Políticas Públicas – Projeto Jovem Aprendiz;	7.	Visita a subestações, usinas (UHE Tucuruí, UHE Samuel e UHE Curuá-Una), centro de proteção ambiental e laboratórios;
	8.	Responsabilidade Social – Campanhas Solidárias periódicas	8.	Palestras sobre educação ambiental e disponibilização periódica do Ônibus Biblioteca em escolas da região da UHE Tucuruí.
			9.	Oferta de cursos técnicos em parceria com o SENAI para jovens dos municípios do entorno da UHE Tucuruí. Capacitação em Cursos de Curta, Média e Longa Duração (Operador de Computador, Secretariado, Assistente de Almoxarifado, Logística, Segurança do Trabalho, Manutenção e Suporte em Informática, Mecânico de Veículos Automotores e Motores de Polpa, Construção Civil, Cozinha Artesanal, Costureiro e Padeiro Industrial.
			10.	Disponibilização ao público da Biblioteca do Centro Cultural da Eletronorte.
			11.	Campanhas de prevenção ao vandalismo e às queimadas na proximidade de Linhas de Transmissão
			12.	Doação de mudas e sementes de espécies nativas
			13.	Campanhas de Doação de Sangue, Campanha do Natal Solidário (Adote uma Cartinha dos Correios), Campanha de Doação de Agasalhos e Cobertores (no inverno), Brinquedos (Dia da Criança) etc.



Governo, Parlamentares, Órgãos reguladores e Fiscalizadores	1. Relatório Anual de Gestão (TCU).	1 Atuação do Regulatório para a prorrogação do prazo de concessão por até 20 anos, com base no inciso V do artigo 26 da Lei 9.427/1996, para ampliação da Potência Instalada da UHE Curuá-Una.  Por meio da Nota Técnica nº 848/2017, a Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração da ANEEL propõe que a concessão da UHE Curuá-Una seja prorrogada, nos termos do §7º do art. 26 da Lei nº 9.427/1995, pelo prazo de 20 (vinte) anos, a contar da autorização para a ampliação da Potência Instalada, condicionada a entrada em operação da unidade geradora 4.
	2. Reuniões de Trabalho, Visitas de Fiscalização, Audiências Públicas, Consultas sobre aspectos regulatórios e normativos.	2 Atuação para interromper a prescrição do direito à indenização do contrato de concessão nº 002/2012 (UHE Coaracy Nunes): cerca de R\$ 70 milhões.  3 Reuniões preparatórias para o levantamento de notas fiscais e adequação contábil das informações referente aos investimentos realizados na UHE Coaracy Nunes para subsidiar a revisão tarifária em 2018.  4 Recurso quanto à indenização da RBSE: acréscimo de R\$ 95 milhões.  5 Redução das multas aplicadas em razão de recurso: cerca de R\$ 3 milhões.  6 Obtenção de anuência da ANEEL para o oferecimento de recebíveis da UHE Tucuruí como garantia para financiamento de investimento no segmento de transmissão: para liberação de R\$ 250 milhões que estavam bloqueados como garantia para o BNDES.  7 Obtenção de anuência da ANEEL para oferecimento de recebíveis como garantia de empréstimo no valor de R\$ 500 milhões.  8 Participação perante a Eletrobras na elaboração de contribuições à Consulta Pública MME nº 33/2017 para aprimoramento do marco legal do setor elétrico, realizado em 05/07/2017 à 17/08/2017.  9 Reuniões de trabalho e consultas referentes à regulamentação constam de controle interno.
Imprensa e formadores de opinião	1. Avisos de pauta, sugestões de temas para reportagens.	1 Implantação do Cadastro de Jornalistas, cujo acesso é feito por meio do sitio eletrônico da Eletrobras Eletronorte ( <a href="http://www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/imprensa/">http://www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/imprensa/</a> )
	2. Contatos personalizados.	



Um dos processos de consulta e relacionamento com stakeholders que a Empresa adota para apoiar o mais alto órgão de governança em questões econômicas, ambientais e sociais, é a prática de realizar pesquisas de satisfação com as partes interessadas, a exemplo da interação trabalhista e sindical, órgãos regulamentadores, acionistas, clientes e consumidores.

A preocupação dos acionistas refere-se principalmente ao desempenho empresarial e é consubstanciada no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE). A Eletronorte promove as ações necessárias para o cumprimento dessas metas e apresenta mensalmente avaliação do seu desempenho.

Devido ao modelo do Setor Elétrico, as necessidades dos clientes da geração do Ambiente de Comercialização Regulada (ACR) não podem ser atendidas diretamente. O cliente potencial do Ambiente de Comercialização Livre (ACL) tem seu edital analisado e, sendo o negócio de interesse da Eletronorte, a área de Comercialização proativamente contata o cliente para entendimentos adicionais de seus requisitos, com a finalidade de convergir e melhor atender à necessidade expressa, refina o produto que ele procura e aumenta a possibilidade de captar esse novo cliente. As necessidades, expectativas e comportamentos dos clientes atuais do ACL são ainda identificados por meio de visitas comerciais da área de Comercialização e convites para visitas às instalações geradoras, além da interação diária com os mesmos.

A legislação em vigor restringe a manifestação de preocupações dos fornecedores. Os temas abrangidos são normalmente, aspectos comerciais e cumprimento de exigências legais que são esclarecidos por contatos telefônicos, e-mails ou reuniões de trabalho.

As preocupações da Força de Trabalho abordam temas como questões de reajuste salarial, controle de frequência,

saúde e segurança do trabalho que são apresentados e ajustados durante o Acordo Coletivo de Trabalho feito de forma bienal. São realizadas reuniões quadrimestrais para acompanhamento. As Pesquisas de Clima Organizacional realizadas anualmente são tabuladas e geram Planos de Consequência para melhorias.

As comunidades e prefeituras das áreas de convivência da Eletronorte apresentam demandas referentes a inserção social e no mercado de trabalho da população e a melhorias de infraestrutura, como construção de escola. Solicitam, também, apoio em projetos de eficiência energética.

Dentro do planejamento do Setor Elétrico, a Empresa é convidada a executar os estudos de viabilidade da expansão da transmissão por meio de ofício emitido pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Nos segmentos de geração e transmissão, analisa o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE), da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para avaliar e comentar os projetos que estão sendo propostos para viabilização num horizonte decenal e definir sua estratégia de participação em novos empreendimentos, seja de forma corporativa ou por meio de parcerias. (G4-EU19)

Embora não tendo envolvimento ativo direto nas decisões políticas para o Setor Elétrico, a Eletronorte, em conjunto com as demais empresas Eletrobras, apresenta sua visão estratégica ao MME, ao Congresso Nacional e às demais instituições representativas do Setor Elétrico, como a Aneel, o ONS<sup>1</sup> e a EPE.

Nesses processos, a Empresa mantém interação com diversas associações de classe do Setor Elétrico em que participa, como a Associação Brasileira das Empresas de Transmissão (Abrate), a Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), entre outras.



## Principais premiações, certificações e reconhecimentos

### PREMIAÇÕES, CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTOS

PRÊMIO/RECONHECIMENTO/CERTIFICAÇÃO	ÁREA OU UNIDADE NA ORGANIZAÇÃO	INSTITUIÇÃO CONCEDENTE
Manutenção da Certificação na NBR ISO 50.001:2011 do Sistema de Gestão de Energia da UHE Tucuruí  (Certificado válido até novembro 2018)	Superintendência de Gestão de Ativos de Produção da Geração	Certificadora: Bureau Veritas Certification Brasil
Manutenção da Certificação na NBR ISO 14.001:2004 do Sistema de Gestão Ambiental da UHE Tucuruí  (Certificado válido até agosto 2018)	Superintendência de Gestão de Ativos de Produção da Geração	Certificadora: Bureau Veritas Certification Brasil
Recertificação na NBR ISO 14.001:2004 do Sistema de Gestão Ambiental da UHE Samuel.  (Certificado válido até março 2018)	Superintendência de Gestão de Ativos de Produção da Geração	Certificadora: Bureau Veritas Certification Brasil
Manutenção das Certificações na ISO 14.001:2004 da planta UHE Coaracy Nunes e Linhas de Transmissão do Amapá.  (Certificado válido até setembro 2018)	Superintendência de Gestão de Ativos de Produção da Transmissão	Certificadora: Fundação Vanzolini
Manutenção dos Certificados ISO 9001:2008 dos processos de Aquisição, em todas as modalidades de Licitação e Financeiros: Contas a Pagar, Contas a Receber, Fundo Rotativo de Caixa, Tributos e Orçamento.	Unidades de Suporte e Infraestrutura das Regionais da Diretoria de Operação de Mato Grosso, Rondônia, Acre, Belém, Tucuruí, Amapá, Maranhão e Roraima	Certificadoras:  Instituto TOTUM;  RINA Brasil Serviços Técnicos;  ABS Group
Recertificação na ISO 9001:2015 dos processos Financeiros "Contas a Pagar e Contas a Receber", na Sede.	Superintendência de Finanças da Sede	Certificadora: Fundação Vanzolini



## Canais de comunicação

### Canais de relacionamento para manifestações e consultas

(G4-DMA-28, DMA-32, DMA-34, LA16, HR03)

A Ouvidoria é uma instância de participação social que confere ao público interno e externo a oportunidade de encaminhar sugestões, solicitações, elogios, reclamações e demandas ambientais relacionadas à atuação e aos serviços prestados pela Eletronorte.

A gestão das manifestações é realizada por meio da ferramenta denominada Sistema de Ouvidoria, o SOU, por intermédio do qual é possível registrar vários tipos de manifestações, incluindo demandas ambientais. As queixas ou reclamações referentes a impactos ambientais são analisadas e encaminhadas às áreas competentes, para apuração dos fatos e fornecimento de informações à Ouvidoria-Geral sobre providências eventualmente adotadas.

Em relação a temas como discriminação (2 casos de reclamação não procedente), direitos humanos e impactos na sociedade, as demandas recebidas pela Ouvidoria-Geral são analisadas e encaminhadas para análise e tratamento pelas unidades organizacionais competentes, pela Comissão Permanente de Ética ou pelo Comitê do Sistema de Integridade (CSI).

Importante ressaltar que desde 21/8/2017, foi disponibilizado aos manifestantes, internos e externos, o “Canal de Denúncias Eletrobras”, nova ferramenta específica e oficial para recebimento e gestão centralizada de denúncias relativas às empresas Eletrobras. De acordo com as melhores práticas do mercado, o canal é operado

por uma empresa externa (Empresa ICTS), assegurando o anonimato do denunciante e autonomia para o tratamento das denúncias.

O citado canal é independente e gerido por empresa especializada contratada para esse fim. Todas as denúncias recebidas recebem o devido tratamento e são direcionadas para o Comitê do Sistema de Integridade - CSI, composto por representantes de todas as empresas do Sistema Eletrobras. O CSI cuida da apuração, remediação e responsabilização, quando for o caso, e acompanha todo o tratamento dado às denúncias, preservando o sigilo e o anonimato do denunciante.

A Eletronorte conta também com a atuação do Comitê Corporativo de Gênero e Diversidade, cuja atribuição é propositiva e consultiva às diversas áreas, além de desenvolver ações de sensibilização e capacitação em parceria com a Educação Corporativa, Ouvidoria-Geral, Comissão de Ética e Gestão de Pessoas. Algumas das ações educacionais realizadas foram: Ambientação de Estágio, Capacitação para Supervisores de Estágio e Formação de Multiplicadores internos.

Para aprimorar a gestão de queixas trabalhistas, a Eletronorte criou a Comissão Permanente de Pleitos Trabalhistas (CPPT - em 21/8/2007), cujo objetivo é analisar administrativamente pleitos trabalhistas dos empregados e empregadas, visando à prevenção do ajuizamento de demandas judiciais trabalhistas. Em 2017 houve 84 queixas trabalhistas registradas, das quais 80 foram solucionadas.

Denúncias, reclamações e consultas sobre podem ser feitas por qualquer um dos seguintes canais de relacionamento da Ouvidoria-Geral:

- **Presencial:** pelo telefone 61-3429-6139 e comparecer, no dia e hora agendados, no endereço SCN – Quadra 6 – Conjunto A – Bloco B – sala 615 – Asa Norte –

Brasília/DF – CEP 70716-901 para ser atendido pelo/a Ouvidor/a-Geral ou por um/a técnico/a integrante da equipe da Ouvidoria-Geral; **Carta ou telegrama:** endereçado à Ouvidoria-Geral da Eletronorte, endereço SCN – Quadra 6 – Conjunto A – Bloco B – sala 615 – Asa Norte – Brasília/DF – CEP 70.716-901; **E-mail:** para o endereço eletrônico ouvidoria@eletronorte.gov.br; **Telefone:** pelos números 0800-644-6139 ou 61-3429-6436; **Internet:** <http://www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/ouvidoria/contato.html> - disponível 7x24 horas; **Intranet** (somente para a força de trabalho): <http://intranet.eln.gov.br/indice.html> - disponível 7x24 horas.

As queixas e reclamações referentes a impactos na sociedade são analisadas e encaminhadas às áreas competentes para averiguação e informações à Ouvidoria-Geral e para as providências que deverão ser tomadas.

Em 2017 a única queixa relacionada a impactos na sociedade foi registrada, processada e solucionada pela Eletronorte por meio de mecanismo formal.

## Avaliação da Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão

(G4-PR05)

Uma das formas da Eletronorte se relacionar com os seus clientes é por meio de pesquisa de satisfação, aplicada a cada 02 anos. Nesse período de dois anos, planos de ação são executados objetivando melhorar a percepção dos clientes.

São dois tipos de pesquisas realizadas, com focos distintos: a) Técnico e, b) Comercial.

Os mecanismos utilizados para obtenção de *feedback* dos clientes estão abaixo relatados, conforme cada tipo de pesquisa de satisfação de clientes:

- a) **Foco técnico:** Os mecanismos são: *Hotlines* com os centros de operação, e-mail, telefones, reuniões realizadas com os clientes tanto para aplicação, divulgação e validação de resultados da pesquisa de satisfação, como diante de necessidades dos clientes ou da Eletronorte.
- b) **Foco comercial:** As necessidades, expectativas e comportamentos dos clientes atuais do ACL são ainda identificadas por meio de visitas comerciais da área de Comercialização da Eletronorte e convites para visitas às instalações geradoras, além da interação diária com os mesmos. Os clientes já pertencentes à carteira da Eletronorte mantêm um relacionamento comercial frequente por telefone e e-mail comercial com a área de Comercialização da Empresa. Quando são identificadas necessidades do cliente por meio desse processo, há o agendamento de reuniões de trabalho nas quais as mesmas são analisadas e as melhorias a serem implementadas são definidas. As sugestões apresentadas pela área de Comercialização da Eletronorte em reuniões são baseadas no conhecimento da sua equipe sobre legislação, regras de comercialização e procedimentos de rede, o que possibilita ao cliente tornar o produto mais aderente às suas necessidades. Essa prática fideliza o cliente pela proatividade em atendê-lo.

## Pesquisa de Satisfação dos Clientes - Foco Técnico

São aplicadas 02 pesquisas de Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão, com foco Técnico, aplicada por categoria ou grupo de Clientes (I e II), desde o ano de 2000, a saber:

- Grupo I – Distribuidores Estaduais e Grandes Consumidores.

- Grupo II A – ONS avaliando os Centros de Operação Regionais.
- Grupo II B – ONS avaliando o Centro de Informação e Análise de Brasília.

É aplicado um questionário específico para cada grupo de clientes, tendo em vista que os produtos/serviços fornecidos são diferentes. Nos clientes do Grupo I, por exemplo, são pesquisados o grau de satisfação em relação aos itens: Serviços Prestados pela Eletronorte; Intervenções no Sistema Elétrico; Atendimento prestado pelos Centros de Operação da Eletronorte; Qualidade da Energia Elétrica fornecida; Sustentabilidade e Imagem da Empresa; Pontos Fortes; Oportunidades de Melhorias Identificadas; Sugestões e Opinião a Respeito da Pesquisa.

Nos grupos II A e II B, os questionários aplicados pesquisam o grau de satisfação em relação ao cumprimento, pela Eletronorte, dos requisitos técnicos, em produtos/serviços fornecidos, inerentes aos procedimentos de rede, elaborados e aprovados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

As informações da pesquisa são analisadas pelos fornecedores dos produtos/serviços que as utilizam para aprimorar os processos de Operação e Manutenção de equipamentos e instalações elétricas de produção e transmissão de energia.

A avaliação da eficácia das ações implantadas pelas equipes da Eletronorte é realizada pelo cliente, em reuniões periódicas.

## Pesquisa de Satisfação dos Clientes - Foco Comercial

Em agosto de 2016, as empresas Eletrobras G&T aplicaram a 2ª Pesquisa de Satisfação Integrada das Empresas

Eletrobras. A pesquisa contemplou clientes do negócio geração (Consumidores Livres/Potencialmente Livres, Comercializadoras, CCEE, Distribuidoras e ONS/BSB) e clientes do negócio transmissão (ONS/RJ e Usuários da Rede Básica: Distribuidoras, Consumidores Livres/Potencialmente Livres, Geradoras e Importadores).

As dimensões atendimento, comercial, produto/serviço, gestão dos contratos de comercialização de energia, gestão dos contratos de transmissão, medição para faturamento, imagem e sustentabilidade foram avaliadas por meio de atributos de valor.

Para a consolidação da pesquisa foi utilizada a metodologia Janela do Cliente (*Customer Window*) como aprimoramento no modelo de aferição do grau de satisfação anteriormente utilizado.

Esse método permite medir o grau de satisfação dos clientes da comercialização do negócio geração, com base nas suas percepções sobre os atributos de valor e relacioná-la com o grau de importância dada pelo cliente. Os atributos foram coletados em pesquisas anteriores, bem como do estudo de benchmarking realizado em maio de 2012, os quais serviram de base para a elaboração dos questionários para a fase quantitativa da pesquisa de satisfação.

A técnica “Janela do Cliente” é formada por dois eixos que se cruzam: o eixo vertical mede a importância e o eixo horizontal, a satisfação, dando origem, dessa forma, a quatro quadrantes em que são distribuídos os atributos conforme a avaliação média de cada um deles: A- Força Competitiva - cliente valoriza e recebe; B- Superioridade Irrelevante – cliente não valoriza, mas recebe; C- Relativa Indiferença – cliente não valoriza e não recebe; D- Vulnerabilidade – cliente valoriza e não recebe; Zona Cinzenta - é a zona onde o serviço oferecido é considerado na média da concorrência.





**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**

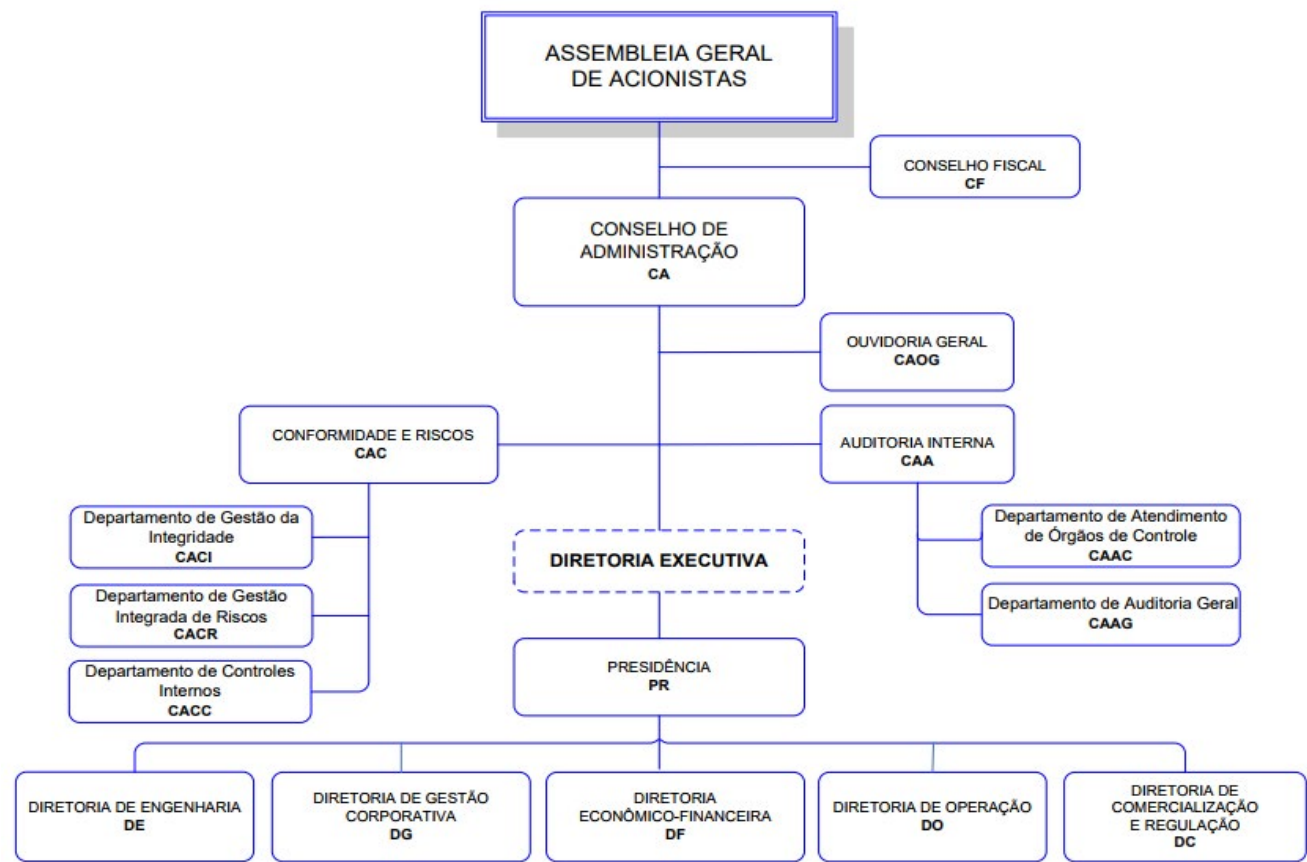
**Governança e  
compromisso**



**Eletrobras**  
Eletronorte

# Estrutura de Governança

(G4-34, G4-35, G4-36, G4-38, G4-39, G4-40, G4-43, G4-44, G4-47 G4-51)



Como estabelecido em seu Estatuto Social, no Capítulo V, Artigo 11, a Eletrobras é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva. Compete ao Conselho de Administração fixar a orientação geral dos negócios, o controle superior dos programas aprovados e a verificação dos resultados obtidos. A Diretoria Executiva deve assegurar o funcionamento regular da Empresa de acordo com as orientações traçadas pela Assembleia-Geral e pelo Conselho de Administração, sendo composta por: Diretor-Presidente, Diretor de Engenharia, Diretor de Gestão Corporativa, Diretor Econômico-Financeiro, Diretor de Operação e Diretor de Comercialização e Regulação.

**Assembleia Geral de Acionistas (AGA)**, Órgão Deliberativo Máximo - Assembleia Geral de Acionistas (AGA) - Constituída pelos acionistas ou por seus representantes nos termos da Lei das Sociedades por Ações, realizada dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício.

**Conselho de Administração (CA)** - Constituído por até seis membros, com reputação ilibada e idoneidade moral, eleitos pela Assembleia Geral. Um dos membros do Conselho de Administração é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, e outro membro eleito como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos e em eleição organizada pela Empresa, em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente. Embora não de forma obrigatória, um dos membros representa a Holding Eletrobras, sócia majoritária. Não são considerados outros critérios para a escolha dos demais membros do Conselho. Todos têm prazo de gestão de um ano, admitida a reeleição. Dentre os membros do CA não empregados, quatro são não-executivos (não ocupam nenhum cargo na empresa) e 1 é o Diretor-Presidente da

Eletronorte, que não pode ocupar a presidência do CA. O conselheiro representante dos empregados não poderá participar das matérias em que fique configurado conflito de interesses, quando então as deliberações serão feitas em reunião especial convocada. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente quando necessário, gerando Atas e Deliberações, disponibilizadas às partes interessadas pela Secretaria Geral, de acordo com a pertinência e utilizando meios, como a intranet, internet e correios. O Conselho de Administração avalia mensalmente o desempenho empresarial, particularmente as metas estabelecidas nos Contratos de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), que inclui indicadores de sustentabilidade. São aplicadas políticas de remuneração em conformidade à legislação, equivalentes a 10% da remuneração dos Diretores.

**Conselho Fiscal (CF)** - Composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela AGA, observadas as qualificações e os impedimentos legais.

**Diretoria Executiva (DIREX)** - Colegiado constituído de um Diretor-Presidente e de até cinco Diretores, eleitos pelo CA, com prazo de gestão de três anos, que exercem suas funções em tempo integral. A DIREX exerce a direção geral e a administração da ELB-ELN, respeitando as diretrizes de governança fixadas pelo CA. Reúne-se uma vez por semana ou mediante convocação do Diretor-Presidente, gerando Atas e Resoluções de Diretoria - RD, divulgadas da mesma forma que as Atas do CA. Para evitar conflitos de interesse, o Diretor-Presidente e os demais diretores não podem exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma ao objeto social da Eletronorte, salvo na controladora, nas subsidiárias ou controladas e empresas concessionárias sobre

controle estatal ou privado, em que tenham participação acionária, onde poderão exercer cargos no Conselho de Administração, observadas as disposições da legislação vigente quanto ao recebimento de remuneração.

**Auditoria Interna (CAA)** - Composta por equipe multidisciplinar, responde ao presidente do CA. Tem como principais atribuições a execução de auditorias, segundo padrões usuais, visando avaliar a adequação e efetividade dos métodos e sistemas de controle interno estabelecidos nos planos e políticas da Administração Superior; e a observância dos princípios, normas e legislação emanados dos Organismos Externos de Controle e Fiscalização e dos Poderes da União.

## Credo

(G4-42)

### CREDO

#### Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável

#### Visão

Estar entre as três maiores empresas globais de energia limpa e entre as dez maiores do mundo em energia elétrica com rentabilidade comparada às melhores dos setores e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse

#### Valores

Foco em resultados, ética e transparência, valorização e comprometimento das pessoas, empreendedorismo e inovação e sustentabilidade.

Nota: a Eletronorte adota como seu o Credo da Eletrobras.

## Suporte à governança

(G4-34, G4-41)

O exercício de adequado da governança e controle envolve métodos e medidas adotados na organização para proteger seus ativos, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, incrementar a eficiência operacional e promover a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas.

Assim, observa-se que as indicações para a alta direção da organização, considerando o Conselho de Administração e as Diretorias da Eletronorte, são submetidas à área de Conformidade para *Due Dilligence* e à Comissão de Ética para verificação de conflitos de interesse.

Também estão submetidos à *Due Diligence* os representantes, fornecedores e patrocinados da Eletronorte, com vistas a mitigar a ocorrência de conflito de interesses.

O foco das diligências é o atendimento dos normativos legais (Lei nº 12.846/2013, Lei nº 13.303/2016 e Decreto nº 8.945/2016), cuja avaliação é realizada por órgão vinculado ao Conselho de Administração (área de Conformidade e Riscos), consubstanciado em relatório específico que suporta a decisão da Administração Superior nas indicações e patrocínios concedidos.

As avaliações realizadas são informadas para aprovação, mensalmente, ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva por meio de relatório elaborado pela área de Integridade.

A Empresa possui Política de Transação entre Partes Relacionadas, que, entre outros aspectos, aborda a publicidade de suas operações. A Empresa também possui política vigente de Indicação de Representantes, que



contempla regramento de ocupação e acúmulo de funções em conselhos e cargos executivos.

Além da estrutura de Auditoria Interna, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, a Empresa conta com as funções de Gerenciamento de Riscos, de Compliance e atividades vinculadas ao cumprimento da Lei Sarbanes-Oxley – SOX, com vistas a mitigar os riscos corporativos mapeados e suportar o crescimento sustentável do negócio.

A estrutura de controle interno envolve todas as atividades e rotinas relacionadas ao cumprimento do objetivo social da organização, e visa assegurar o atendimento das políticas, procedimentos e normas aplicáveis, permitindo que as áreas operem de forma eficaz, protegendo a fidedignidade de seus processos, serviços e produtos.

A Auditoria Interna é composta por equipe multidisciplinar e responde ao presidente do Conselho de Administração. Tem como principais atribuições a execução de auditorias, segundo padrões usuais, e visando avaliar a adequação e efetividade dos métodos e sistemas de controle interno estabelecidos nos planos e políticas da Administração Superior; e a observância dos princípios, normas e legislação emanados dos Organismos Externos e de Controle e Fiscalização e dos Poderes da União.

## Ética e Integridade

### Lei das Estatais

Em dezembro de 2016, o Governo Federal regulamentou a Lei nº 13.303, conhecida como Lei das Estatais, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no

âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. A Lei estabelece diretrizes de governança e gestão e tem trazido mudanças significativas na seleção de conselheiros e fornecedores. Entretanto, antes mesmo de a regulamentação entrar em vigor, a Empresa já havia iniciado as adaptações necessárias para atender aos requisitos previstos. Além disso, a *Holding* está elaborando um regulamento de contratações que propõe uma melhoria na eficiência dos processos.

### Código de Ética e de Conduta

(G4-56, G4-57, G4-58, G4-SO06)

O Código de Ética e de Conduta das Empresas Eletrobras foi aprovado em 2010. Em dezembro de 2016, houve o lançamento de nova versão com atualização legislativa para adequação às leis nº 12.527/2011 - Acesso à Informação, nº 12.813/2013 - Conflito de Interesses, nº 12.846/2013 – Empresa Limpa, nº 13.303/2016 - das Estatais e a outras resoluções e instruções normativas. O Código de Ética e de Conduta está disponível para consulta pela intranet e pela internet (<http://www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/publicacoes/>).

As manifestações e denúncias encaminhadas à Comissão Permanente de Ética da Eletronorte diretamente, via Ouvidoria-Geral, canal de denúncias (via Eletrobras), ou ainda as de iniciativa da própria Comissão de Ética (*ex officio*), são apuradas seguindo o rito processual estabelecido pela Resolução nº 10, de 9 de setembro de 2008, da Comissão de Ética Pública, vinculada ao Presidente da República.

O Regimento Interno da Comissão de Ética foi aprovado por meio de Resolução de Diretoria e contém as normas de funcionamento, delimitando competências, atribuições,

garantias, procedimentos e outras providências no âmbito da Comissão, em conformidade com o Decreto nº 1.171/1994, com as alterações estabelecidas pelo Decreto nº 6.029/2007.

Deve-se destacar que o Código de Ética e de Conduta das empresas Eletrobras e a legislação vigente vedam o apoio ou contribuição a partidos ou campanhas políticas.

Caso necessite esclarecer dúvidas, a Comissão de Ética pode submeter questões à Comissão de Ética Pública (CEP), instituída por Decreto em maio de 1999. Especificamente, para eventuais situações que possam caracterizar conflito de interesses, os empregados e empregadas devem utilizar o Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SECI) do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) para dirimir suas dúvidas.

Todos os novos colaboradores recebem o Código de Ética e de Conduta, quer sejam Diretores, Conselheiros, empregados diretos, prestadores de serviço, estagiários e menores aprendizes. O controle de recebimento é feito pela própria Comissão de Ética e é verificado anualmente dentro dos controles SOX.

Segundo seu regimento interno, a Comissão de Ética reúne-se uma vez por mês e, extraordinariamente, quando há demandas. Em cumprimento ao Decreto nº 6.029/2007, da CEP, foram nomeados representantes da Comissão de Ética nas Unidades Descentralizadas, para apoio e aprimoramento nos trabalhos de educação, divulgação, disseminação e comunicação.

A Empresa participa do Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Estatais, que promove vários estudos de temas relacionados à ética e fomenta a obtenção de certificações e selos nesse segmento; mantém grupos de estudo, integra

comissões de trabalho e realiza o Seminário Anual aberto a todos os colaboradores das empresas participantes, acadêmicos renomados, autoridades governamentais e público em geral. Temas como conflito de interesses, práticas anticorrupção e outros estão em debate e discussão permanente, para a troca de informações e fortalecimento da gestão ética das estatais.

### Programa de Conformidade

(G4-DMA, G4-58, G4-EN29, G4-SO03, G4-SO04, G4-SO05, G4-SO08)

Em atendimento à Lei nº 12.846/2013, a Eletrobras e suas subsidiárias desenvolveram o Programa de Integridade (*Compliance*), que consiste na implementação e atualização de um conjunto de diretrizes e mecanismos, voltados para o combate de atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira. Neste intuito foi lançado o “Programa Eletrobras 5 Dimensões”, que tem como objetivo fortalecer o ambiente de controles, cumprir as normas legais e regulamentares, bem como evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade. O programa é aderente às melhores práticas de governança corporativa, leis e regulamentos, incluindo as leis norte-americanas *Sarbanes-Oxley Act* de 2002 e *Foreign Corrupt Practices Act* de 1977 (FCPA).

Nesse contexto, a área de Conformidade e Riscos da Eletronorte atua como indutora desse processo, trabalhando na disseminação da cultura de conformidade, mediante a avaliação e tratamento de questões relacionadas à conduta antiética, fraude e corrupção, e na implantação e coordenação de um programa robusto de integridade. No que concerne à Análise Periódica de Riscos, dimensão contida no Programa Eletrobras 5 Dimensões, no ano de 2017 ocorreu ação importante para realizar adaptações

necessárias ao programa de integridade. Nesse sentido, iniciou-se trabalho de identificação dos riscos relacionados a eventos de fraude e corrupção aos quais as Empresas Eletrobras estão expostas, com o propósito de estruturar e adequar o programa, tornando possível o melhor direcionamento dos esforços e recursos da Companhia.

Em abril de 2016, a Diretoria Executiva aprovou a estruturação do processo de conformidade da Eletronorte e a criação da área de Conformidade e Riscos, vinculada ao Conselho de Administração, composta pela Gerência de Gestão da Conformidade, pela Gerência de Gestão Integrada de Riscos e pela Gerência de Controles Internos – SOX. O Gerente da área de Conformidade e Riscos é o responsável geral para as demandas envolvendo preocupações de integridade. As manifestações devem ser encaminhadas pelos Canais da Ouvidoria.

Das 28 operações elegíveis na organização, 53% (15 operações) foram submetidas a avaliações de riscos de corrupção pela área de Conformidade e Riscos.

Receberam o Guia dos Administradores 14 membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, abrangendo 100% dos integrantes da alta administração. Todo o quadro próprio de pessoal recebeu comunicação das políticas e procedimentos anticorrupção, com a seguinte distribuição por categoria funcional e por região geográfica:



## COMUNICAÇÃO FUNCIONAL

CATEGORIA FUNCIONAL	QTD
Fundamental	205
Médio/Técnico	1.266
Superior	1.234
Pós-graduação/mestrado/doutorado	327
TOTAL	3.032

## POR REGIÃO

REGIÃO GEOGRÁFICA	QTD
Norte	1.345
Nordeste	348
Centro-Oeste	1.300
Sudeste	39
TOTAL	3.032

Todos os parceiros comerciais foram comunicados das políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Empresa, com a seguinte distribuição por região geográfica:

## PARCEIROS COMERCIAIS

REGIÃO GEOGRÁFICA	QTD
Norte	460
Nordeste	97
Centro-Oeste	305
Sudeste	465
Sul	147
TOTAL	1.474

Para a avaliação dos riscos de corrupção foi implantada a Gestão Integrada do Risco FCPA/ LACBRA (não atendimento a legislação nacional - Lei 12.846/2013 e internacional - FCPA sobre o tema corrupção). Foram definidos os Fatores de Riscos e os objetivos dos controles (melhores práticas) para a mitigação dos riscos. Com base nestas definições foram identificadas as atividades e operações da Empresa que se enquadram nos objetivos definidos. Existe a análise da vulnerabilidade e do impacto, com a avaliação final do risco dentro no Mapa do Risco.

Cabe também à área de Conformidade emitir pareceres sobre doações e patrocínios, onde são avaliados os aspectos ou indícios aparentes que atentem contra as normas de conformidade e integridade.

Entre as ações desenvolvidas em 2017, destaca-se a divulgação do “Guia do Colaborador” e a realização do curso on-line “Integridade e Ética — Compliance” que tiveram o objetivo de disseminar para todos os empregados o conteúdo das leis anticorrupção e os procedimentos corporativos estabelecidos no Manual de Compliance, além de orientá-los para identificar, corrigir e prevenir fraudes e irregularidades.

A partir de agosto de 2017, as denúncias de possíveis infrações éticas, às normas legais e às normas internas passaram a ser recepcionadas pelo Canal de Denúncias Eletrobras, unificado para todas as empresas que compõem o sistema Eletrobras, operado por empresa externa especializada na captura e gestão do tratamento de denúncias. Esse processo é gerido pelo Comitê do Sistema de Integridade (CSI), sob a coordenação-geral da holding e com a participação de representantes de todas as empresas subsidiárias. No período de abrangência deste relatório, nenhum caso de corrupção foi confirmado e não houve punições ou demissões de empregados por corrupção.

## ESTRATÉGIA

### Planejamento Estratégico

O Plano Estratégico do Sistema Eletrobras estabelece a identidade empresarial (Missão, Visão e Valores) e as diretrizes, objetivos e estratégias para o período de 2015-2030, além dos parâmetros para elaboração do Plano Diretor de Negócios e Gestão – PDNG.

Dentre as diretrizes do Plano Estratégico, destaca-se:

**Expansão Sustentável** - Manutenção da liderança do Sistema Eletrobras no setor elétrico brasileiro e uma atuação mais expressiva no exterior, além do desenvolvimento de um portfólio de experimentos de modo a sustentar a sua competitividade.

**Excelência em Pessoas e Cultura da Excelência** - Aperfeiçoamento do modelo de Gestão de Pessoas no Sistema Eletrobras.

O Plano Diretor de Negócios e Gestão – PDNG para o quinquênio 2018-2022 foi elaborado pela Eletrobras como um desdobramento do Plano Estratégico. Destaca-se que foram mantidos como pilares estratégicos a *Governança e Conformidade*, a *Disciplina Financeira* e a *Excelência Operacional*. Adicionalmente, incorporou-se dois novos pilares: *Valorização de Pessoas* e *Atuação Sustentável*.

A partir da análise de cenários, definição de premissas e metas de desempenho estabelecidas no PDNG, elaborase o Plano de Negócios e Gestão da Eletronorte – PNG, para o mesmo período – 2018-2022. O PNG apresenta direcionamentos para os negócios da Empresa, abrangendo a priorização de empreendimentos, ações de gestão e a análise econômico-financeira para o período.

De forma resumida, o PNG está alinhado e se traduz em um desdobramento do Plano Diretor de Negócio e Gestão da Eletrobras - PDNG 2018-2022, que por sua vez reflete os principais desafios da Holding registrados no Plano Estratégico da Eletrobras – PE 2015-2030.

Descrevemos abaixo os pilares estratégicos definidos no PDNG 2018-2022:

**Governança e Conformidade** - iniciativas que visam melhorar o processo de tomada de decisões, aumentando a transparência perante o mercado e a confiança de investidores, através de alinhamento estratégico, transparência de informações, conformidade, aprimoramento de controles internos, gestão de riscos, equidade de tratamento aos acionistas e partes interessadas, prestação de contas e responsabilidade corporativa;

**Disciplina Financeira** – iniciativas que visam diminuir dívida líquida e bruta da Eletrobras, por meio de privatizações, desmobilização de ativos operacionais e não operacionais, aprimoramento da gestão técnica e econômico-financeira dos empreendimentos com adequação da estrutura financeira da Empresa;

**Excelência Operacional** – iniciativas que buscam, por intermédio do constante aperfeiçoamento dos processos da empresa, integrar e melhorar a tomada de decisão com adoção das melhores práticas, mais eficientes e, acima de tudo, alinhadas à remuneração regulatória aprovada para a companhia;

**Atuação Sustentável** – iniciativas que mostram o alinhamento da companhia aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, lançado pela ONU em 2015, na Agenda 2030. Essas iniciativas apresentam uma proposta de atuação equilibrada, mesclando consciência e responsabilidade socioeconômica e ambiental em todas as



etapas das atividades da empresa, procurando criar valor para todas as partes interessadas e

**Valorização das Pessoas** – iniciativas que visam criar um ambiente de meritocracia, por meio do reconhecimento e da valorização da qualificação e da competência do colaborador e de mobilidade interna, que será necessário para a empresa obter melhor desempenho e resultados satisfatórios, num período de mudanças organizacionais relevantes tais como o Centro de Serviços Compartilhados e a implantação de um Sistema de Gestão Integrado único.

## Riscos e Oportunidades

(G4-02, G4-14, G4-45, G4-46, G4-47, G4-EU21)

A Eletronorte está submetida à Lei nº 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios no que tange a Gestão de Riscos, Auditoria e Controles Internos, à Resolução CGPAR nº 18/2016 – que dispõe sobre a obrigatoriedade da implementação de políticas de conformidade e gerenciamento de riscos e o Decreto nº 8.945/2016 que regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303/2016 (acima especificada).

A Gestão de Riscos Corporativos é um processo conduzido pela Alta Administração para melhor identificar, entender e responder a ampla gama de riscos estratégicos, financeiros, operacionais e de conformidade.

A Política de Gestão de Riscos das empresas Eletrobras, na versão 3.0, define os princípios, diretrizes e responsabilidades da gestão integrada de riscos e tem

como objetivo orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades das empresas Eletrobras, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as regulamentações aplicáveis e as melhores práticas de mercado.

A implantação da Gestão Integrada de Riscos Corporativos na Eletronorte foi iniciada em dezembro/2009 e, desde então, a Empresa aperfeiçoa, dissemina e consolida a prática de Gestão de Riscos, com foco corporativo.

O Departamento de Gestão Integrada de Riscos atua em conjunto com o Comitê de Riscos e os Proprietários dos Riscos, no acompanhamento e no monitoramento dos eventos de riscos corporativos, de acordo com as definições estabelecidas na Política e na Matriz de Riscos das Empresas Eletrobras.

A Matriz de Riscos foi definida pelas empresas Eletrobras e aprovada na Diretoria Executiva e Conselho de Administração das Empresas. A Matriz de Riscos é o instrumento que identifica os riscos aos quais as empresas Eletrobras estão expostas. A Eletronorte realiza sistematicamente análise, avaliação, tratamento/mitigação e monitoramento dos riscos priorizados pela Empresa.

A Empresa monitora 47 eventos de riscos priorizados pela Alta Administração, com reportes específicos e sistemáticos. Os riscos monitorados estão definidos na Matriz de Riscos das Empresas Eletrobras. Destes eventos de riscos monitorados pela Eletronorte, há onze eventos de riscos priorizados pela *holding*, para o monitoramento em conjunto com as demais empresas Eletrobras, que possam impactar o ambiente de negócios grupo, conforme listados abaixo:

1. Fluxo de Caixa.
2. Gestão do Negócio SPEs e Consórcios.

3. Gestão de Negócios Corporativos.
4. Formação e Gestão do Contencioso.
5. Demonstrações Contábeis e Financeiras.
6. Compliance FCPA/LACBRA.
7. Fundos de Pensão.
8. Novos Negócios e Leilões.
9. Gestão Ambiental de Empreendimentos.
10. Licenciamento Ambiental.
11. Marco Regulatório.

Para os riscos priorizados pela Alta Administração, com reportes específicos e sistemáticos, foi implantada a metodologia de Gestão Integrada de Riscos (GIR) com base na NBR ISO 31.000 – Gestão de Riscos e no modelo conceitual do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*). Estes riscos permeiam aspectos estratégicos, econômicos, operacionais, ambientais, segurança, tecnológicos e de conformidade, abordando também, questões relacionadas à fraude e corrupção. A gestão e o monitoramento dos eventos de riscos na Eletronorte constituem uma ferramenta importante para subsidiar a Alta Administração com informações para a tomada de decisão.

Citamos a seguir alguns fatores de risco que podem impactar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos para a Eletronorte:

- a) **Risco do atual regime de revisão tarifária aplicável às concessões de geração e transmissão que pode não assegurar o recebimento pela Eletronorte do valor total necessário à compensação dos custos incorridos na operação e manutenção destas concessões e as despesas relacionadas aos ativos a elas vinculados:** A ANEEL determina as receitas que serão cobradas pelas concessionárias e que devem cobrir todos e quaisquer custos de capital, operação e manutenção considerados eficientes. No momento da revisão

tarifária o objetivo da ANEEL é recalculer os custos para uma operação e manutenção eficientes do sistema gerenciado pelas empresas de transmissão. Caso as concessionárias apresentem custos operacionais elevados quando comparadas com outras concessionárias similares elas recebem apenas compensação parcial pelos custos.

- b) **Risco da Prorrogação antecipada da Concessão da UHE Tucuruí:** Atualmente, cerca de 94% da produção total de energia elétrica produzida pela Eletronorte é proveniente da UHE Tucuruí, cuja concessão expirará em julho de 2024. Nos termos da Lei nº 12.783/2012, a Empresa poderá optar pela prorrogação antecipada a partir do ano de 2019, em regime de cotas, ou se submeter a processo licitatório por meio de leilão ou concorrência, nos termos do art. 8º e suas revisões.

## O processo de gestão de oportunidades

A Holding, em seu processo de planejamento estratégico e de elaboração do Plano Diretor de Negócios e Gestão, analisa oportunidades de negócios e de nichos de mercado. Essas oportunidades são posteriormente tratadas e verificadas pelas empresas controladas. A partir daquelas que são levantadas pela Eletrobras, a Eletronorte avalia quais deverão ser exploradas pela Empresa, desdobrando-as, se for o caso, em planos e ações específicas. Essa avaliação é feita, inicialmente, pelo Comitê de Estratégia Empresarial e levada para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Oportunidades por área de atuação ou por temas podem também ser tratadas de forma conjunta por todas as empresas Eletrobras, a exemplo de dependências e impactos do negócio em relação à biodiversidade e da biodiversidade em relação ao negócio, onde a Eletrobras

tem participação ativa na Câmara Técnica de Biodiversidade (CTBio) do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), ou por meio do Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras (SCMA).

Dentro dos riscos tratados de forma corporativa pela Eletronorte, os proprietários de risco analisam as eventuais oportunidades inerentes a cada processo.

## Princípio da precaução

A Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, na versão 3.0, define os princípios, diretrizes e responsabilidades da gestão de riscos e tem como objetivo orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades das empresas Eletrobras, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as regulamentações aplicáveis e as melhores práticas de mercado.

Em 2017 foi realizada a implantação da metodologia GIR para os eventos de riscos: Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), Mudanças Climáticas, Gestão de Seguros, e Fundos de Pensão, conforme resolução da Diretoria Executiva da Eletronorte e deliberação do Conselho de Administração, em consonância com a lista dos riscos priorizados na Eletrobras.

## Casos práticos de aplicação do princípio da precaução na Empresa

O Plano de Atendimento à Emergência (PAE) é um importante mecanismo de mitigação de riscos e está sob a responsabilidade de seu respectivo Proprietário de Riscos. Nele estão descritos e identificados cenários emergenciais, como incêndios nas instalações e nos equipamentos; vendavais; terremotos; invasões de

instalações; derramamento de óleos isolantes, lubrificantes e hidráulicos; inundações das estruturas da barragem; mortandade de peixes; e emergências médicas. Este plano descreve os procedimentos de mitigação e controle de impactos para contingências dos cenários identificados, bem como prevê a realização periódica de simulados, para avaliar a eficácia dos procedimentos e implementar melhorias.

Quanto às questões socioambientais, o Princípio da Precaução permeia todos os processos relacionados ao tema. Nos Estudos de Viabilidade e, mais especificamente, nos Estudos de Impactos Ambientais (EIA) são levantados os possíveis impactos do empreendimento e definidas medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias. Os empreendimentos da Eletronorte em operação, por sua vez, são submetidos ao licenciamento ambiental, em que são definidas medidas a serem cumpridas pela Empresa, inclusive aquelas de caráter preventivo. São elaborados relatórios periódicos com as ações relacionadas ao licenciamento ambiental e encaminhados aos órgãos licenciadores.

As UHE Tucuruí, Samuel, Curuá-Una e Coaracy Nunes possuem Planos de Contingência estruturados conforme Nota Técnica CT CEG 0.007/11/2011, que padroniza e sistematiza os planos das unidades geradoras da Empresa de forma alinhada à gestão integrada de riscos, além do cumprimento dos fatores de fiscalização da SFG-Aneel.

Os Planos de Contingência são revisados anualmente ou quando necessário. Os PAE encontram-se disponíveis na intranet da Superintendência de Gestão de Ativos Produção de Geração (OGG) da Eletronorte, acessível para toda a Empresa.

As contingências operacionais são tratadas no Grupo de Análise de Manutenção Autônoma (GAMA) e o Grupo de Análise de Ocorrência (GAO), por meio de reuniões,

envolvendo operação, manutenção e engenharia e os registros acontecem por atas. As ações de bloqueio, implementações de medidas corretivas e preventivas são compartilhadas nas reuniões do Comitê Diretivo da OGG, por meio de Mensagens Operativas (MO).

As demais contingências são registradas por meio de Solicitação de Ação Corretiva e Preventiva (SAC), encaminhadas para as áreas responsáveis pela ocorrência para investigação da causa e elaboração do plano de ação, que é acompanhado em reuniões de análise crítica e do Comitê Diretivo da OGG.

Ao público, são disponibilizadas diariamente, no sítio da Eletronorte e na intranet o Boletim de Vazões e Níveis. Outras informações para o público também são fornecidas por meio de boletim diário de operação divulgado nos veículos de comunicação local, no período de cheia dos rios e referem-se à situação das enchentes. Essas informações também subsidiam os procedimentos dos órgãos públicos municipais e estaduais.

## Contratos de Metas e Desempenho Empresarial – CMDE

(G4-44, G4-49, G4-50)

O Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), celebrado com a Eletrobras, é um importante instrumento de governança que estabelece indicadores e metas a serem alcançados pela Eletronorte, bem como as condições de acompanhamento e monitoramento, visando a melhoria dos resultados da Empresa, maior eficiência e rentabilidade financeira.

Assim, com o estabelecimento de um conjunto de indicadores agrupados em dimensões: econômico-financeira, operacional e gestão, governança, socioambiental, monitora-se os principais esforços de desenvolvimento empresarial definidos no PNG da Eletronorte, e busca-se a melhoria financeira, operacional e estratégica da Empresa, além de fomentar o debate sobre os ODS no órgão maior de governança, o Conselho de Administração.

O novo CMDE foi elaborado com base no PNG 2018-2022 e abrange igual período. A análise do CMDE é feita mensalmente pelos responsáveis técnicos de cada indicador e submetido à análise do Comitê de Estratégia Empresarial (CEE). Após avaliação da Diretoria Executiva, é encaminhado para apreciação do Conselho de Administração que analisa os temas mais críticos verificados no período.

A Diretoria Executiva solicita à Secretaria Geral que pautas as comunicações críticas nas reuniões do Conselho de Administração. Em casos urgentes, assuntos podem ser incluídos para serem apresentados além da pauta de deliberações inicialmente programada. No período de cobertura do relatório, foram comunicadas 5 preocupações críticas referentes ao pagamento de dividendos, fluxo de caixa, risco hidrológico e preço da energia e, encargos sobre utilização da água na UHE Tucuruí.

## Gestão da sustentabilidade

A Eletronorte adota a “Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras”, que estabelece objetivos, diretrizes e responsabilidades relacionadas ao tema. Dentre as diretrizes, destacamos:

**Promoção do desenvolvimento sustentável - Atuar**

*como agente do desenvolvimento sustentável nos territórios de convivência das empresas Eletrobras.*

A Eletronorte desenvolve programas de fomento regionais, tais como o Plano de Inserção Regional da Usina Hidrelétrica Tucuruí (Pirtuc) e o Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí (Pirjus), no Estado do Pará. Desenvolve também Programas Indígenas e ações em parceria com a Funai visando compensar impactos socioambientais de seus empreendimentos.

**Energia limpa e renovável** - *Priorizar a produção de energia limpa e renovável.*

A matriz de energia elétrica da Eletronorte possui 97,91% de sua geração provenientes de fontes de limpas e renováveis.

**Gestão da sustentabilidade** - *Aprimorar os sistemas de gestão, de modo a promover e garantir a melhoria contínua dos processos empresariais, fortalecendo os princípios da sustentabilidade.*

Os principais empreendimentos de geração de energia da Eletronorte possuem Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implantados e certificados por organismos externos na Norma ABNT NBR ISO 14001. O SGA de algumas plantas de sistemas de transmissão encontra-se em processo de implantação e certificação.

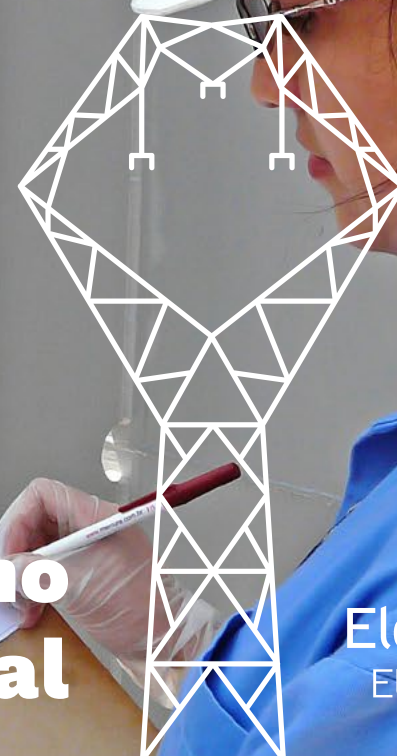
A Eletronorte participa da avaliação do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE BM&FBOVESPA, tendo metas a serem alcançadas em cada uma de suas dimensões. Dentre os indicadores acompanhados pela Empresa constam, também, aqueles relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**

**Desempenho  
operacional**



**Eletrobras**  
Eletronorte

# Principais Dados operacionais

(G4-EU01, G4-EU04)

## PRINCIPAIS DADOS OPERACIONAIS

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017
USINAS EM OPERAÇÃO <sup>(*)</sup>	8	8	7
Hidráulicas	4	4	4
Térmicas	4 <sup>(**)</sup>	4 <sup>(**)</sup>	3 <sup>(**)</sup>
POTÊNCIA INSTALADA (MW)	9.184,03	9.052,50	9.049,95
Hidráulica	8.860,05	8.860,05	8.860,05
Térmica	323,98	192,45	189,90
LINHAS DE TRANSMISSÃO (km) <sup>(*)</sup>	10.776,34	11.617,12	11.695,51
Em 500 kV	3.243,32	3.243,32	3.243,32
Em 230 kV	6.371,13	7.211,91	7.288,93
Em 138 kV	959,10	959,10	960,47
Tensões abaixo de 138 kV (km)	202,79	202,79	202,79
SUBESTAÇÕES <sup>(*)</sup> <sup>(***)</sup>	56	57	57
CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO (MVA) <sup>(*)</sup> <sup>(***)</sup>	45.360	46.663	46.776
Usinas	9.969	9.969	9.969
Subestações	35.391	36.694	36.807

<sup>(\*)</sup> Inclui os empreendimentos afetados e os não afetados pela Lei nº 12.783/13.

<sup>(\*\*)</sup> A UTE Rio Acre está à disposição do ONS desde 2009, aguardando autorização de desativação pela Aneel.

A UTE Santana não é despachada desde janeiro de 2016; a Eletronorte vem fazendo gestão junto ao MME para a desativação da usina em função da interligação do Amapá ao SIN em agosto de 2015.

Em 11.01.2017 foi publicada a Portaria MME nº 004/2017, ratificando a deliberação do CMSE e determinando a desconstrução da UTE Santarém.

Incluída UTE Santarém e UTE Araguaia.

<sup>(\*\*\*)</sup> Inclui transformadores reservas e de usinas.

# Gestão da Operação e Manutenção de Geração e Transmissão

## Negócio Geração de Energia Elétrica

(G4-EU30)

O negócio Geração de Energia Elétrica responde por mais de 80% da receita da Empresa e é desenvolvido por meio de quatro usinas hidrelétricas no Sistema Interligado Nacional (SIN). A principal metodologia de gestão da operação e da manutenção das usinas utilizada como um diferencial competitivo da Empresa é a Metodologia Manutenção Produtiva Total – TPM, na qual as unidades da Empresa alcançaram os maiores graus de certificação disponíveis no mundo.

### Fatos relevantes:

- UHE SAMUEL**
- Em dezembro de 2017, em atendimento à Lei nº 12.334/2010 e à Resolução Normativa Aneel nº 696/2015, foram encaminhadas cópias do Plano de Ação de Emergência referente à Usina Hidrelétrica Samuel às prefeituras de Candeias do Jamari e Porto Velho.
- UHE CURUÁ-UNA**
- Em dezembro de 2017, em atendimento à Lei nº 12.334/2010 e à Resolução Normativa Aneel nº 696/2015, foram encaminhadas cópias do Plano de Ação de Emergência referente à Usina Hidrelétrica Curuá-Una às prefeituras de Prainha e Santarém. Nesse mesmo mês, foi concluída a substituição dos cinco disjuntores SF-6 de 138 kV, sendo um

da linha UHE Curuá-Una/SE Tapajós (CELPA), um do Bay de transferência e outros três das unidades geradoras. Foram substituídos, também, os três TCs e três TP's da linha UHE Curuá-Una/SE Tapajós (CELPA), bem como o transformador a seco de 1000 kVA/380 V/6,9kV do Serviço Auxiliar.

### UHE COARACY NUNES

Em dezembro de 2017, em atendimento à Lei nº 12.334/2010 e à Resolução Normativa Aneel nº 696/2015, foram encaminhadas cópias do Plano de Ação de Emergência referente à Usina Hidrelétrica Coaracy Nunes ao Ministério Público Estadual e às prefeituras de Ferreira Gomes e Cutias do Araguaari.

### UHE TUCURUÍ

Em março de 2017, a unidade 17 retornou à operação após reparos em seu transformador-elevador, iniciados em dezembro de 2016.

Desenvolvidas atividades para o retorno operacional da unidade geradora 05, após a chegada do disjuntor de 550kV fornecido pelo fabricante via seguradora. Realizados serviços de recuperação da Subestação Blindada e implementação de melhorias em vários sistemas da unidade geradora 05, que retornou à operação em novembro de 2017.

Concluída em 2017 as tratativas para regularização de pendências contratuais de fornecimento referente ao 9º Termo Aditivo ao Contrato, celebrado entre a Eletronorte

e o Consórcio Empresarial Tucuruí (CETUC) e datado de 30 de dezembro de 2013, relativo ao ajuste no fornecimento e instalação das 11 unidades geradoras da Casa de Força 2 (segunda etapa). Ainda foram realizados os ensaios de rendimento (vibração) da unidade geradora 23, analisando-se ainda o sistema de injeção de ar na turbina das unidades geradoras 20 a 23.

Modernização do Sistema Supervisório que está implantado desde 2002, com 15 anos em operação, com elevado índice de problemas associados à obsolescência de seus equipamentos e falta de sobressalentes, iniciado em janeiro de 2017 e com previsão de conclusão em março de 2018.

Em dezembro de 2017, em atendimento à Lei nº 12.334/2010 e à Resolução Normativa Aneel nº 696/2015, foram encaminhadas cópias do Plano de Ação de Emergência referente à Usina Hidrelétrica Tucuruí aos municípios de Tucuruí e demais a jusante da usina.

### UHES BELO MONTE E PIMENTAL

Em outubro de 2015, a Eletronorte celebrou com a empresa Norte Energia S.A. o contrato de prestação de serviços de Engenharia de Operação e Manutenção - PR-S-0007/2014, visando a prestação de serviços de O&M das Usinas Hidrelétricas Pimental e Belo Monte e Sistemas de Transmissão Associados. Em 2017 os serviços de comissionamento, iniciados em 2015 resultaram na entrada em operação de mais quatro unidades geradoras na UHE Belo Monte e uma unidade geradora na UHE Pimental, conforme cronograma a seguir:

## UHE BELO MONTE

UNIDADE GERADORA	POTÊNCIA	DATA DE LIBERAÇÃO PARA OPERAÇÃO COMERCIAL
UG1	611,1 MW	19.04.2016
UG2	611,1 MW	27.06.2016
UG3	611,1 MW	02.11.2016
UG4	611,1 MW	18.01.2017
UG5	611,1 MW	20.04.2017
UG6	611,1 MW	19.07.2017
UG7	611,1 MW	28.10.2017

## UHE PIMENTAL

UNIDADE GERADORA	POTÊNCIA	DATA DE LIBERAÇÃO PARA OPERAÇÃO COMERCIAL
UG1	38,85 MW	28.04.2016
UG2	38,85 MW	08.06.2016
UG3	38,85 MW	05.08.2016
UG4	38,85 MW	04.11.2016
UG5	38,85 MW	30.12.2016
UG6	38,85 MW	12.01.2017

Em 2017, foram gerados 11.001 GWh pela UHE Belo Monte e 1.061 GWh pela UHE Pimental. Como estratégia para prestação desse serviço foram implantadas as equipes sistêmicas compostas por empregados lotados em diversas instalações da Eletronorte.



INDICADORES DNG

INDICADOR	UND.	2014	2015	2016	2017	META 2017
DISPG – Disponibilidade da Geração da Eletronorte¹	%	96,02	96,47	96,73	96,02	97,92
DISPG – Disponibilidade da Geração do Sistema Interligado¹	%	96,10	97,18	96,73	96,02	97,92
ID - Índice de Disponibilidade UHE Tucuruí²	%	93,22	91,76	90,44	87,93	85,34
ID - Índice de Disponibilidade UHE Curuá Una²	%	93,28	92,90	91,05	89,72	90,97
ID - Índice de Disponibilidade UHE Samuel²	%	96,98	97,29	97,58	97,69	93,02
INDISP – Índice de Indisponibilidade da Geração da UHE Coaracy Nunes³	%	8,16	9,05	8,06	7,13	8,248

1 Disponibilidade da Geração (DISPG) - Mede a proporção do tempo que as Unidades Geradoras de uma usina ficaram disponíveis para a operação normal durante o ano. Polaridade: Quanto maior a disponibilidade, melhor é o desempenho da usina.

2 Índice de Disponibilidade (ID) - Mede a disponibilidade da função geração de uma usina, acumulada nos últimos 60 (sessenta) meses de operação. O cálculo avalia duas parcelas que podem compor o tempo de máquinas indisponíveis, quais sejam, interrupções planejadas (Ex. manutenção) e interrupções forçadas (Ex. desligamentos por quebras). Polaridade: Quanto maior a disponibilidade (ID), melhor é o desempenho da usina.

3 Índice de Indisponibilidade (INDISP) - Mede a indisponibilidade da função geração de uma usina, acumulada nos últimos 60 (sessenta) meses de operação. O cálculo avalia duas parcelas que podem compor o tempo de máquinas indisponíveis, quais sejam, interrupções planejadas (Ex. manutenção) e interrupções forçadas (Ex. desligamentos por quebras). Polaridade: Quanto menor a indisponibilidade (INDISP), melhor é o desempenho da usina.

Obs. Valores apurados até dezembro de 2017.

A Eletronorte adota para operar e manter as instalações de transmissão, sob a sua responsabilidade, procedimentos normatizados internamente, em conformidade com o órgão regulador Aneel e o ONS.

O Sistema de Transmissão da Eletronorte, em função de suas peculiaridades, exige processos e procedimentos diferenciados de manutenção e operação das instalações. Para tanto, em consonância com as diretrizes empresarias, são implementadas ações contínuas de melhorias no macroprocesso “Operar e Manter”, enfocando soluções logísticas inovadoras que irão refletir no desempenho operacional das instalações.

FATOS  
RELEVANTES

Transformadores de  
potência energizados no decorrer do ano

- SE Nova Mutum: TR3 230/69 kV - 33 MVA;
- SE Coxipó: AT1 230/138 kV - 150 MVA;
- SE Sorriso: TF3 230/69 kV - 30 MVA.

Linha de Transmissão  
energizada no decorrer do ano

- Seccionamento da LT 138kV Jaciara-Rondonópolis na SE Seccionadora Complexo do Prata.



# INDICADORES DO SISTEMA INTERLIGADO

INDICADOR SISTEMA INTERLIGADO	UND	REALIZADO							META				
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2017	2018	2019	2020	2021
Parcela Variável – PV¹	%	0,60	0,77	2,95	2,65	2,31	1,57	2,45	4	4	4	4	4
DISPL – Disponibilidade Operacional de Linhas²	%	99,93	99,92	99,88	99,93	99,91	99,93	99,93	99,88	99,88	99,88	99,88	99,88

1 **Parcela Variável (PV)** - refere-se ao percentual da Receita Anual Permitida (RAP), descontada por indisponibilidade dos ativos de transmissão, pertencentes à Rede Básica. > Polaridade: Quanto menor melhor.

O indicador PV, referente ao sistema de transmissão em corrente alternada, acumulado no período de janeiro a dezembro de 2017, obteve o resultado de **2,45%**, atendendo a meta contratada junto ao CMDE de **4,0%**.

Destaca-se que o resultado obtido no ano de 2017, superior ao realizado no ano de 2016, decorreu principalmente de que no ano de 2016 foram contabilizados pelo ONS somente os eventos ocorridos até junho de 2016, época de vigência da Resolução Aneel 270/2007.

Com a entrada em vigência da Resolução Aneel 729/2016, em 1º de julho de 2016, substituindo a Resolução Aneel 270/2007, houve necessidade de adequações, por parte do ONS, no processo de contabilização. Por esse motivo o ONS somente contabilizou os eventos ocorridos no 2º semestre de 2016 no decorrer do ano de 2017, juntamente com os eventos ocorridos durante o ano de 2017, o que justifica o resultado do ano de 2017 ter sido superior ao ano de 2016.

2 **Disponibilidade Operacional de Linhas (DISPL)** - representa a disponibilidade das linhas de transmissão, associadas ao SIN e tem como objetivo avaliar o desempenho operacional das linhas de transmissão, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, uma linha de transmissão, ou está operando satisfatoriamente, ou pronto para ser colocado em operação, se for solicitado. Polaridade: Quanto maior melhor.

O indicador DISPL faz parte do CMDE, assinado entre a Eletronorte e a holding, com meta anual estabelecida de 99,88%.

Este indicador é também acompanhado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), integrando o Plano de Metas para a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), tendo sido definida a meta anual de 99,88%.

O indicador DISPL, referente ao sistema de transmissão, acumulado no período de janeiro a dezembro de 2017, obteve o resultado de **99,93%**, atendendo a meta contratada junto ao CMDE de **99,88%**.

O desempenho do indicador Parcela Variável (PV) foi decorrente de planos de ação implementados, rotineiramente pelas áreas de engenharia de operação e manutenção, destacando-se:

- Otimização dos tempos de desligamentos do Plano Anual de Manutenção, agrupando as periodicidades dos equipamentos associados às funções transmissão de acordo com as franquias previstas nas Resoluções Aneel 669/2015 (Requisitos Mínimos de Manutenção) e Aneel 729/2016 (Parcela Variável por Indisponibilidade);
- Implementação de planos de melhorias específicos de equipamentos com vistas a minimizar os desligamentos forçados no sistema transmissão;
- Adoção de estratégias de substituição de equipamentos e sistemas de transmissão por final de vida útil, obsolescência e restrição operacional, com

isenção de Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI), conforme preconiza a Resolução Normativa nº 443/2011- Aneel.

O desempenho do indicador DISPL foi decorrente da implementação de planos de ações preventivos realizados pelas áreas de engenharia de operação destacando-se:

- Melhorias dos sistemas de aterramento das estruturas identificadas nos trechos com maior incidência de descargas atmosféricas;
- Realização de campanhas educativas nas escolas, comunidades e nas mídias para conscientização da população, visando a redução dos desligamentos por queimadas e vandalismos;
- Intensificação dos serviços de roço na faixa de servidão, visando amenizar o número de queimadas, tendo em vista que o Brasil teve o ano com o maior

número de queimadas da história, registrados pelo IMPE desde 1999, devido à estiagem prolongada e ausência de fiscalização pelos órgãos ambientais;

- Contratações dos serviços de poda seletiva de árvores fora da faixa de serviço e que ameaçam, por tombamento ou deslocamentos de galhos por ação do vento, com o intuito de evitar desligamentos por aproximação de vegetação.

### Indicadores dos Sistemas Isolados

O Sistema Roraima não está interligado ao SIN e desse modo utiliza os indicadores operacionais DISPE e DISPL para acompanhamento interno do seu desempenho operacional, junto a Diretoria de Operação, uma vez que as metas contratadas junto aos órgãos externos dizem respeito apenas aos ativos pertencentes ao Sistema Interligado Nacional.

# SISTEMA RORAIMA

INDICADOR SISTEMA RORAIMA	UND	REALIZADO						
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
DISPE - Disponibilidade de Equipamentos <sup>3</sup>	%	99,74	99,89	99,92	99,94	99,81	99,83	99,97
DISPL - Disponibilidade Operacional de Linhas <sup>4</sup>	%	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	99,90	99,99

- 3** **Disponibilidade Operacional de Equipamentos (DISPE)** - representa a disponibilidade operacional de equipamentos e tem como objetivo avaliar o desempenho operacional de uma instalação ou sistema, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, um equipamento ou está operando satisfatoriamente, ou pronto para ser colocado em operação, se for solicitado. Polaridade: Quanto maior melhor.
- 4** **Disponibilidade Operacional de Linhas (DISPL)** - representa a disponibilidade das linhas de transmissão, associadas ao Sistema Amapá e tem como objetivo avaliar o desempenho operacional das linhas de transmissão, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, uma linha de transmissão, ou está operando satisfatoriamente, ou pronto para ser colocado em operação, se for solicitado. Polaridade: Quanto maior melhor.

O Sistema Amapá está interligado ao SIN. Entretanto, os ativos da Eletronorte existentes no Sistema Amapá não fazem parte da Rede Básica. Desse modo, o desempenho operacional deste Sistema é acompanhado internamente pela Diretoria de Operação, por meio dos indicadores operacionais DISPE e DISPL, uma vez que as metas contratadas junto aos órgãos externos dizem respeito apenas aos ativos do Sistema Interligado Nacional, pertencentes à Rede Básica.

# SISTEMA AMAPÁ

INDICADOR SISTEMA AMAPÁ	UND	REALIZADO						
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
DISPE – Disponibilidade de Equipamentos <sup>3</sup>	%	99,98	99,99	99,97	99,98	99,97	99,97	99,65
DISPL – Disponibilidade Operacional de Linhas <sup>4</sup>	%	99,99	99,97	99,73	99,90	99,93	98,57	99,50

- 3** **Disponibilidade Operacional de Equipamentos (DISPE)** - representa a disponibilidade operacional de equipamentos e tem como objetivo avaliar o desempenho operacional de uma instalação ou sistema, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, um equipamento ou está operando satisfatoriamente, ou pronto para ser colocado em operação, se for solicitado. Polaridade: Quanto maior melhor.
- 4** **Disponibilidade Operacional de Linhas (DISPL)** - representa a disponibilidade das linhas de transmissão, associadas ao Sistema Amapá e tem como objetivo avaliar o desempenho operacional das linhas de transmissão, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, uma linha de transmissão, ou está operando satisfatoriamente, ou pronto para ser colocado em operação, se for solicitado. Polaridade: Quanto maior melhor.



Os resultados do indicador DISPE para os sistemas isolados, no decorrer do ano de 2017, foram decorrentes de ações de gestão e de engenharia de operação e manutenção, que asseguraram a disponibilidade dos ativos dos sistemas de transmissão, especificamente para as famílias de Transformadores, Banco de Capacitores e Reatores.

Ressalta-se que os resultados obtidos pelo indicador DISPL, para os sistemas isolados, foram decorrentes da adoção de planos de ação específicos, implementados rotineiramente pelas áreas de Engenharia de Operação e Manutenção, destacando-se:

- mitigação de desligamentos por vegetação e descargas atmosféricas;
- implementação de técnicas de inspeções instrumentalizadas em torres de linhas de transmissão;
- substituição de isoladores vandalizados ou com alto grau de poluição.

Tais planos de ação são realizados em conjunto com campanhas educativas nas escolas e comunidades para conscientização da população, visando a redução dos desligamentos por queimadas e vandalismo.



## Eficiência Energética

(G4-DMA, G4-EN06)

A Gestão da Eficiência Energética encontra suporte no Programa Eletronorte de Eficiência Energética (PEEE), criado em 2 de março de 2005 com a finalidade de ser um instrumento para o desenvolvimento de ações de combate ao desperdício e à redução de custo com energia elétrica, por intermédio de programas e projetos de eficiência energética.

As principais diretrizes utilizadas para o desenvolvimento do processo de gestão da eficiência energética são oriundas do CIEESE (Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras), da CPT (Comissão de Política Tecnológica) e das Políticas de Eficiência Energética da Eletronorte. Os principais insumos provêm do GRI (*Global Reporting Initiative*): diretrizes e normas, relativos a aspectos da energia. Os recursos utilizados para o desenvolvimento das ações de eficiência são próprios ou de parcerias.

O PEEE desenvolve-se por meio de ações externas (voltadas à demanda de energia, ou seja, à sociedade) e ações internas (voltadas à oferta de energia, ou seja, às instalações da Eletronorte). No ano de 2017 o PEEE concentrou-se em ações internas.

Ressaltam-se em 2017 os seguintes pontos:

- Diretoria de Operação (DO) da Eletronorte mantém no contrato de gestão com suas unidades descentralizadas o indicador de redução do consumo próprio de energia elétrica, denominado ICEE, de forma a atender a Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas e os requisitos de sustentabilidade empresarial;
- Atualmente são acompanhadas 114 unidades consumidoras (UCs) de energia elétrica da

Eletronorte, onde 87 são faturadas (que geram faturas para pagamentos) e 27 não faturadas. O gasto e consumo dessas UCs em 2017 foram, respectivamente, de R\$5.144.420,34 e 93.580.962

- kWh. 47 UCs possuem contrato de gestão com um indicador específico de redução do consumo de energia elétrica (ICEE) junto à DO (Diretoria de Operação). O ICEE teve uma redução de 9,28% (696.889 kWh), superando a meta de 3,0% do ciclo 2016/2017. A economia total em toda a Empresa foi de 3.507.839 kWh, ou seja, uma redução de 3,61%;
- A continuidade e atuação das CICEs (Comissões Internas de Conservação de Energia) na Empresa;
- Manutenção da certificação externa de seis fronteiras do Complexo da UHE Tucuruí na norma de Gestão da Energia ISO 50.001;
- Disseminação dos conceitos ISO 50.001 na Empresa;
- Definição do modelo de migração do foco da norma 50001 para o processo produtivo da UHE Tucuruí;
- Atuação em projeto de P&D de Sistemas Fotovoltaicos;
- Atuação em projeto de reestruturação do Data Center da Empresa;
- Definição de portfólio de serviços de eficiência energética passíveis de serem comercializados;
- Capacitação de 37 técnicos em elaboração de projetos de sistemas fotovoltaicos;
- Adoção do Guia de Dimensionamento e aquisição de iluminação LED elaborado pelo Cepel;
- Adoção de Guia de Referência para contratação de serviços de instalação de equipamentos de climatização de ambientes, de pequeno porte;
- Consolidação do bloqueio de aquisições de equipamentos de climatização ineficientes;
- Suporte técnico e desenvolvimento de diagnósticos e projetos para as Regionais no que diz respeito à eficiência energética e instalações elétricas.

## Universalização de Energia

Programa Luz Para Todos

(G4-EU24)

O Programa Luz para Todos (LPT) tem como objetivo atender orientações do MME, apoiando as atividades de implantação das obras na área de concessão da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) até 2018 e atuar no sentido de prover a estrutura física e logística aos Comitês Gestores Estaduais na Região Geoeletrica Norte, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. O atendimento é direcionado à população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso à energia pública. Os recursos para desenvolvimento do Programa vêm do governo federal a título de subvenção, por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), e a título de financiamento da Caixa Econômica Federal. Há, ainda, a participação financeira dos Agentes Executores (Concessionárias, Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica e Prestadoras de Serviço Público de Energia Elétrica), a título de Contrapartida.







**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**

**Gestão da  
expansão**



**Eletrobras**  
Eletronorte



## Empreendimentos de Geração

A Eletronorte solicitou à Aneel a aprovação do projeto básico para dois empreendimentos de geração:

- a) Implantação da 2ª casa de força da UHE Coaracy Nunes, no estado do Amapá;
- b) Implantação da 4ª unidade geradora da UHE Curuá-Una, no estado do Pará.

### UHE Coaracy Nunes:

Em janeiro de 2013, por meio do Ofício nº 077/2013-SGH/Aneel, a Agência devolveu o projeto básico, nos termos da CE PAR 077/2013 de 15/01/2013 para reavaliação do Projeto Básico de Ampliação da UHE Coaracy Nunes, face ao novo marco regulatório introduzido pela Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013.

Revisão do Projeto Básico finalizada e entregue à Aneel em 20 de dezembro de 2016. Em processo de aprovação do Projeto Básico pela Aneel, com esclarecimentos prestados pela Eletronorte, quando foram necessários.

Permanecem as tratativas com o Instituto do Meio Ambiente e de Ordenamento Territorial do Amapá (Imap) para obtenção da Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (DRDH) deste projeto.

Em novembro de 2017 foi protocolado no Imap requerimento de abertura de processo de licenciamento ambiental e solicitação de emissão de termo de referência para os estudos ambientais necessários ao licenciamento prévio.

### UHE Curuá-Una:

Em abril de 2016, a Eletronorte encaminhou carta à Aneel requerendo a autorização e emissão do Termo

Aditivo ao Contrato de Concessão e o enquadramento do empreendimento ao REIDI. Conforme solicitação da Aneel, foi reprotocolada a solicitação de enquadramento no REDI, Carta CE CRR-007/2018 de 10/01/2018.

Encaminhado à SCG/Aneel o Cronograma do Empreendimento - assinatura do contrato prevista para 03/10/2018 e início de operação comercial da UG4 em 16/11/2020 (prazo de 24 meses de obras). Em andamento tratativas junto à Aneel referentes ao aditivo do Contrato de Concessão por 20 anos e sobre a data de início dessa prorrogação (emissão da Resolução Autorizativa ou após o fim do prazo de concessão original).

Emitida Licença de Instalação - LI nº 2682/2016, publicada em 10/11/2016, para implantação da 4ª unidade geradora da UHE Curuá-Una (válida até 29/09/2021).

## Empreendimentos de Transmissão

Os investimentos realizados nesta ação possibilitaram a conclusão de obras de 14 empreendimentos, que adicionaram ao SIN uma capacidade de transformação de 180 MVA, com dois novos transformadores implantados, 30 Mvar de compensação reativa (reserva), com um novo Reator de Linha (reserva) implantado, e não houve acréscimo em extensão de linha de transmissão. A implantação dos empreendimentos de grande porte, listados a seguir, já possibilitou um incremento atual de R\$ 6.627.573,96 na RAP da Eletronorte. Adicionalmente, para os reforços concluídos em 2017 e sem RAP previamente estabelecida pela Aneel, a Eletronorte solicitará as respectivas receitas no próximo reajuste anual de RAP.

## Pesquisa e Desenvolvimento

(G4-DMA, G4-EU08)

A Gestão da Inovação Tecnológica na Eletronorte é norteada por dois programas, ambos geridos pelo Departamento de Gestão da Inovação Tecnológica e Eficiência Energética: Programa Eletronorte de Pesquisa e Desenvolvimento (PEPD), responsável pela gestão de P&D com vistas à inovação e o Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual (PEPI), que busca criar a cultura da inovação na Eletronorte.

A gestão da inovação, tem como diretriz a Lei 10.973/04, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, dentre outras, como a Lei 9.991/00, que determina a realização de investimentos em P&D e a Lei 9.279/96, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

Os instrumentos abaixo, de origem Interna ou Externa, são utilizados pela Empresa para apoiar, financiar e incentivar a inovação para o alcance de produtos aptos a gerarem redução de seus custos operacionais e/ou aumento de sua receita:

INSTRUMENTOS	
INTERNA	EXTERNA
<ul style="list-style-type: none"><li>Recursos próprios voltados ao desenvolvimento interno de soluções tecnológicas inovadoras pelos colaboradores a fim de eliminar perdas nas Plantas da Empresa</li><li>Recursos para aquisição de inovações com originalidade para a Eletronorte</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Lei 9.991/00, que dispõe sobre a realização de investimentos em P&amp;D e eficiência energética;</li><li>Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - Cepel (projetos de pesquisas com visão sistêmica para as empresas Eletrobras e realização de ensaios laboratoriais)</li></ul>





O direcionador dos investimentos em P&D+I na Empresa é o Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2015-2030, que apresenta a orientação para o portfólio de P&D. A sustentabilidade tem sido adotada pela Eletronorte como um critério condicionante para a execução de pesquisas e o alcance de inovações. Abaixo os projetos em andamento no ano de 2017 focados na “energia limpa”. Destaque ao projeto que visa estudar a viabilidade ambiental para gerar energia elétrica por placas fotovoltaicas flutuantes aproveitando o espelho d’água em lagos de UHEs, e a infraestrutura existente nessas usinas.

## PROJETO ENERGIA LIMPA

PROJETO EM ANDAMENTO EM 2017 COM FOCO NA “ENERGIA LIMPA”	VALOR DESEMBOLSADO EM 2017
Exploração de energia solar em lagos de usinas hidroelétricas*	R\$ 9.324.022,79
Transmissão em Ultra Alta Tensão no Sistema Interligado Nacional	R\$ 1.879.681,97
Dinâmica mercurial em recursos hídricos, do interesse do setor elétrico, da Amazônia Oriental	R\$ 210.967,90
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 11.414.672,66</b>

\* Projeto cooperado entre Chesf e Eletronorte, com divisão de recursos de 50% para cada empresa.

O investimento em ciência e tecnologia atingiu, no período de 2001 a 2017, o montante de 259 projetos de P&D geridos, totalizando R\$ 233 milhões. No último ano, destaca-se a conclusão de 13 projetos.

O valor investido diretamente em projetos de P&D pela Empresa no ano de 2017 pode ser assim apresentado:

## INVESTIMENTO EM PROJETOS P&D

TECNOLOGIA	VALOR DESEMBOLSADO EM 2017 (R\$)
Transmissão	5.019.471,11
Geração	9.529.254,99
Serviços e Projetos relacionados à Sustentabilidade	210.967,90
Energia Renovável	87.030,29
Gestão	967.038,91
<b>TOTAL</b>	<b>15.813.763,20</b>

No ano de 2017 foi feito ainda repasse de recursos ao Cepel que somaram R\$29.342.000,00. Esse repasse foi feito em atendimento à Lei 13.203/2015, que possibilita às empresas associadas ao Centro de Pesquisa procederem com essa aplicação alternativa, como forma de cumprimento de suas obrigações estatutárias de aporte.

Os investimentos no fomento à inovação em 2017 podem ser assim detalhados:

## FOMENTO À INOVAÇÃO

PROJETOS	R\$
Projetos Concluídos em 2017	R\$ 1.919.154,27*
<b>INVESTIMENTOS EM P&amp;D EM 2017 (A)</b>	
Projetos de P&D	R\$ 15.813.763,20
CEPEL	R\$ 29.342.000,00**
<b>OBRIGAÇÃO DE RECOLHIMENTO EM 2017 (B)</b>	

\* Refere-se ao valor total aplicado no ano de 2017 nos projetos concluído naquele ano.

\*\* Em atendimento ao Art. 4º e § 3º da Lei 9991/2000, foi utilizado recurso de P&D para a integralidade do repasse.

## FOMENTO À INOVAÇÃO

FNDCT	R\$ 20.990.316,25
MME (EPE)	R\$ 10.495.158,13
<b>TOTAL (A) + (B)</b>	<b>R\$ 76.204.109,36</b>

\* Refere-se ao valor total aplicado no ano de 2017 nos projetos concluído naquele ano.

\*\* Em atendimento ao Art. 4º e § 3º da Lei 9991/2000, foi utilizado recurso de P&D para a integralidade do repasse.

Segundo a Lei 9.991/2000, a Eletronorte deveria ter investido no ano de 2017 o valor de R\$ 20.990.316,20 em projetos de P&D+I. Uma vez que o investimento total foi de R\$ 45.155.763,20 (item A da tabela acima), há um superávit de 115,1% que revela o esforço da Empresa para o investimento em inovação.

Ainda como resultado alcançado no ano de 2017, pode-se citar o acúmulo, no período de 2001 a 2017, de 67 pedidos de patente e 21 registros de software. No último ano foi feito um depósito de pedido de patente e um registro de software:

## PATENTE & REGISTROS

TÍTULO	MODALIDADE
Conversor hidrocínético aplicado em hidrogeradores para rios de baixa velocidade de escoamento	Pedido de Patente
Sistema de Monitoramento da Qualidade da Energia nas Instalações da UHE Coaracy Nunes com Análise da Contribuição do Sistema de Aterramento - SMQEE	Registro de Software



**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**

# **Desempenho econômico financeiro**



**Eletrobras**  
Eletronorte

## O Processo de Planejamento

O processo de planejamento estratégico para todas as empresas Eletrobras (atualmente na versão 2015-2030) estabelece as diretrizes que norteiam a gestão e as ações das empresas controladas. O desdobramento do Plano Estratégico se dá com a emissão anual pela *Holding* do PDNG com horizonte quinquenal, iniciado no quinquênio 2015-2019, que passou a fornecer as diretrizes básicas para o Plano de Negócios e Gestão (PNG, hoje na versão 2018-2022) de cada uma das empresas Eletrobras, de onde são obtidos os parâmetros básicos para o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial – CMDE. Este contrato estabelece objetivos e metas, inclusive econômico-financeiras. Na Eletronorte o PNG é desdobrado pelas áreas, gerando projetos com especificação das respectivas metas, responsabilidades e recursos. O CMDE é acompanhado pelo Comitê de Estratégia Empresarial - CEE, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

O bom desempenho econômico é essencial para garantir a sobrevivência da Empresa e, com ela, a continuidade de suas ações, incluindo as sociais e ambientais. Deve-se ressaltar, contudo, que o bom desempenho econômico não é aquele que apenas maximiza lucros e sim o que provê o equilíbrio entre as diversas dimensões da sustentabilidade empresarial. O pagamento de compensação financeira aos municípios pode ser considerado um dos impactos positivos decorrentes das atividades da Empresa. Também são importantes impactos positivos os investimentos em comunidades, os benefícios não obrigatórios (por exemplo, bolsas de estudo) e a parcela da Empresa no plano de previdência.

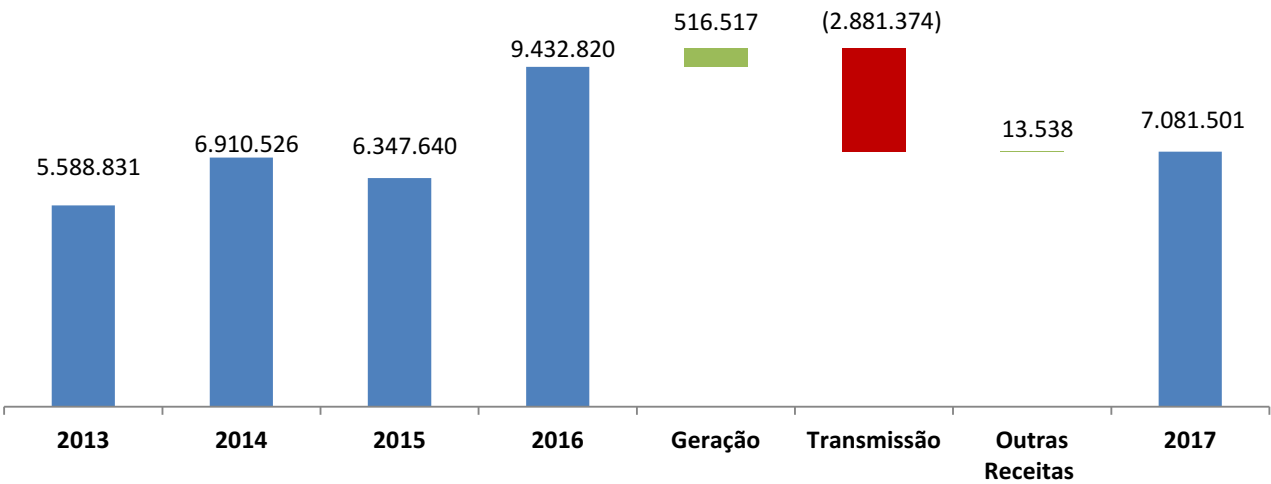
Existe processo estruturado de diligência, realizado pela própria Empresa, pela *Holding*, pela Aneel, e pelos órgãos de

fiscalização, como a Controladoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU). O acompanhamento dos indicadores econômico-financeiros é feito mensalmente pela Diretoria Econômico-Financeira. Os principais indicadores econômicos são acompanhados mensalmente no CMDE pela Diretoria e Conselho de Administração.

O objetivo principal do processo de diligência é identificar oportunidades de melhorias tanto para mitigar como para remediar os impactos negativos como para aumentar os impactos positivos. É importante, também, salientar que a Gestão Integrada de Riscos acompanha mensalmente indicadores de risco específicos para identificar antecipadamente riscos na gestão econômico-financeira.

## Faturamento Bruto

Variação Receita Bruta 2016-2017 (R\$ mil)





A Eletronorte foi constituída com o objetivo de aproveitar o potencial energético da Região Norte, que no modelo então vigente no Setor Elétrico Brasileiro ficou caracterizada como área de concessão da Empresa para a geração e transmissão de energia elétrica. Atualmente, com o modelo instituído pelas Leis nº 10.847/2004 e 10.848/2004, e pelo Decreto nº 5.163/2004, a Empresa pode atuar em qualquer região do País. No entanto, continua priorizando empreendimentos que estejam localizados na Região Norte.

Do governo recebeu, em 2017, Incentivos Fiscais no valor de R\$ 242.215.602,10, conforme mostrado na Tabela a seguir.

## INCENTIVOS FISCAIS (R\$)

Geração-Imposto de Renda Corrente-Incentivo Fiscal	177.812.975,99
Transm. Imposto de Renda Corrente-Incentivo Fiscal	64.402.626,11
<b>TOTAL DE INCENTIVOS FISCAIS</b>	<b>242.215.602,10</b>

## Principais Indicadores do Desempenho Econômico-Financeiro

(G4-09)

### FINANCEIRO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (R\$ MILHÕES)	2014	2015	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016
Ativo total	22.745	24.053	27.080	30.140	11,30%
Patrimônio líquido	13.227	11.975	15.097	15.073	-0,20%
Receita líquida de vendas	6.046	5.603	8.625	5.973	-30,80%
Lucro bruto	1.877	2.634	6.056	3.199	-47,20%
Resultado de serviço (EBIT ou LAJIR) <sup>1</sup>	804	399	3.545	1.994	-43,70%
Lucro líquido	2.033	102	3.189	1.914	-40,00%
EBITDA (LAJIDA) <sup>2</sup>	1.255	839	4.163	2.507	-39,80%
Dívida total (empréstimos, financiamentos e debêntures)	5.012	5.322	5.322	5.001	-6,00%
Caixa, equivalentes de caixa e TVM	1.619	1.117	286	812	184,00%
INDICADORES FINANCEIROS (R\$ MILHÕES)	2014	2015	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016
Dívida líquida	3.430	4.205	5.035	4.188	-16,80%
ROCE <sup>3</sup>	4,40%	1,90%	14,40%	7,70%	-46,30%
Dívida bruta/EBITDA (LAJIDA)	2,2	6,3	1,3	2,0	-56,00%
Dívida líquida/EBITDA (LAJIDA)	1,5	5,0	6,0	1,7	-72,20%
Participação do capital de terceiros sobre o ativo total (%)	22,00%	22,10%	19,70%	16,60%	-15,60%
Margem operacional (%)	13,30%	7,10%	41,10%	33,40%	-18,80%
Margem líquida (%)	33,60%	1,80%	37,00%	32,00%	-13,30%

<sup>1</sup> EBIT (LAJIR) = Lucro operacional

<sup>2</sup> EBITDA (LAJIDA) = Lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização;

<sup>3</sup> ROCE (retorno sobre o capital emprestado) = Resultado do serviço/ativo não circulante;



# Previdência Privada

(G4-EC03)

A Eletronorte conta com a Previnorte – Fundação de Previdência Complementar, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com o objetivo de instituir planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos

## COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS 01-A E 01-B (ELETRONORTE)

Posição: 31/12/2017

ALOCÇÃO DOS RECURSOS	VALOR (R\$)	%
Renda Fixa	2.857.792.907,92	90,36
<b>Títulos Públicos</b>	492.831.872,69	5,59
Crédito Privado	317.029.003,00	10,02
Fundos de Investimentos	2.047.932.032,23	64,76
Segmento Estruturado	121.584.079,83	3,84
Investimentos Imobiliários	59.861.895,02	1,89
Empréstimos e Financiamentos	122.405.672,19	3,87
Disponível	477.307,91	0,02
Outros Realizáveis	66.906,84	0,01
<b>TOTAL</b>	<b>3.162.188.769,71</b>	<b>100,00</b>

empregados das empresas que patrocinam esses planos. Além da Eletronorte, na qualidade de Patrocinador-Instituidor, são também patrocinadores da Previnorte a Amazonas Energia S.A., a Boa Vista Energia S.A., a Eletroacre e a própria Previnorte.

## DEMONSTRATIVO DE VALORES REPASSADOS PELO PATROCINADOR ELETRONORTE (PLANOS DE BENEFÍCIOS 01-A E 02-A)

Referência: 2017

MÊS DE REFERÊNCIA	CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELO(S):		UTI MÓVEL 1	EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS2	TOTAL
	PARTICIPANTES	PATROCINADOR			
Janeiro	5.109.547,17	3.658.736,35	439,89	2.539.463,18	11.308.186,59
Fevereiro	4.987.807,22	3.581.842,15	439,89	2.651.864,51	11.221.953,77
Março	4.974.587,82	3.568.447,46	-	2.653.677,27	11.196.712,55
Abril	4.943.463,90	3.541.933,57	879,78	2.649.632,87	11.135.910,12
Maio	5.165.251,44	3.691.721,55	419,43	2.580.171,52	11.437.563,94
Junho	5.207.856,14	3.713.719,39	419,43	2.704.439,33	11.626.434,29
Julho	4.846.909,57	3.424.420,65	419,43	2.432.264,80	10.704.014,45
Agosto	5.354.013,18	3.813.120,23	419,43	2.680.770,88	11.848.323,72
Setembro	5.124.848,76	3.611.891,96	368,28	2.611.652,00	11.348.761,00
Outubro	5.128.746,84	3.628.044,65	414,43	2.648.678,95	11.405.884,87
Novembro	5.083.550,64	3.595.842,14	491,04	2.818.045,68	11.497.929,50
Dezembro e 13ª*	9.681.246,73	6.886.020,29	409,20	2.646.792,39	19.214.468,61
<b>Total</b>	<b>65.607.829,41</b>	<b>46.715.740,39</b>	<b>5.120,23</b>	<b>31.617.453,38</b>	<b>143.946.143,41</b>

(\*) Valores repassados em Janeiro/2018

Notas:

- 1
- Valores descontados na folha de pagamento e repassados à Previnorte, relacionados aos dependentes dos empregados da Eletronorte.
- 2
- Valores descontados na folha de pagamento e repassados à Previnorte, referentes às prestações de empréstimos concedidos aos seus participantes.

Nas tabelas a seguir, são demonstrados a composição dos investimentos dos Planos de Benefícios, bem como o Demonstrativo dos Valores repassados pela Eletronorte à Previnorte no ano de 2017.



# Contratação e Relacionamento com Fornecedores

(G4-DMA, G4-12, G4-HR04, G4-HR05, G4-HR06, G4-HR10, ECO9, EN32, EN33, LA14, LA15, SO09, SO10)

Dado que a Eletronorte é Sociedade Anônima de Economia Mista, em relação a fornecedores está sujeita a regime jurídico específico de contratação pública, sob as regras previstas na Lei 8666/93 (Lei de Licitações e Contratos) e outros instrumentos normativos. Assim, seleciona e contrata os fornecedores de bens e serviços baseando-se em critérios estritamente legais e técnicos de qualidade e custo, visando a escolha da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

No ato da publicação de uma licitação, seja eletrônica ou não, o fornecedor deverá, no momento da Habilitação, apresentar: Habilitação Jurídica, Qualificação Econômico-Financeira, Qualificação Técnica e Regularidade Fiscal e Trabalhista; de tal forma que, a não apresentação de qualquer documento inabilitará o fornecedor a pactuar contrato com a Eletronorte. Em sendo contratado, o fornecedor compromete-se a respeitar, cumprir e fazer cumprir o Código de Ética das Empresas Eletrobras, consignado no próprio Instrumento Contratual.

Em 2009 a Diretoria Executiva da Eletronorte aprovou o Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços, bem como a Política de Responsabilidade Social da

Eletronorte, fundamentados na Constituição da República, tornando-os obrigatórios para todos aqueles que celebrem relações contratuais com a Empresa. Com isso, a Empresa assumiu formalmente o compromisso de realizar contratos de bens e serviços com base na ética e na transparência, valorizando os fornecedores que se comprometem em adotar práticas como a observância dos direitos humanos, o comércio justo e a responsabilidade socioambiental. Os documentos incorporam os princípios de várias normas internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e a Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 2017, o Conselho de Administração aprovou a adoção da Política de Logística de Suprimentos das Empresas Eletrobras – Versão 2.0. Assim, as diretrizes que orientam os processos relacionados à logística de suprimentos privilegiam o desenvolvimento sustentável em seus aspectos ambientais, sociais e econômicos. No aspecto social, objetiva-se a saúde, a segurança e o bem-estar do trabalhador e a equidade de Gênero.

Com a publicação desses documentos, a Eletronorte torna público o compromisso assumido por ela e pelos fornecedores contratados, visando assegurar: 1) a liberdade de associação e a negociação coletiva; 2) a erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado ou análogo ao escravo; 3) combate à corrupção; 4) combate ao assédio moral e sexual; 5) equidade de gênero e raça; 6) Política de privacidade; 7) respeito às práticas trabalhistas.

Como forma de identificar os compromissos ou práticas

assumidas e implantadas pelos fornecedores, no ato da assinatura do contrato é solicitado o preenchimento de um formulário estruturado com contextos de Práticas de Direitos Humanos, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional. Nesse formulário estão elencados doze quesitos de compromissos formais relacionados a práticas definidas, que o fornecedor declara possuir ou não, e ainda, se estão aplicadas ou não. Desta forma, foi possível identificar que os fornecedores contratados em 2017 pela Empresa respeitam os compromissos assumidos e normatizados pela Eletronorte.

No ano de 2017 a Eletronorte movimentou em compras:

## COMPRAS

ITEM	VALOR / PERC.
Valor total de compras realizadas no período	R\$ 275.427.240,64
Valor total de compras realizadas com fornecedor local	R\$ 61.468.726,23
Percentual das compras realizadas com fornecedores locais	22,317%

No período não foram identificados fornecedores de risco para ocorrência de casos de trabalho infantil e de trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Na tabela a seguir, se demonstra números de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos.



# IMPACTOS EM DIREITOS HUMANOS, AMBIENTAIS E NA SOCIEDADE

ITEM	QTD/%
Número total de contratos significativos	259
Número total contratos significativos que incluam cláusulas de direitos humanos ou foram submetidos a avaliação de direitos humanos	259
Percentual de contratos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação de direitos humanos	100%
Fornecedores submetidos a avaliações de impactos em Direitos Humanos e impactos ambientais	167
Fornecedores identificados como causadores de impactos em Direitos Humanos	0
Fornecedores identificados que podem gerar impactos negativos significativos reais sobre direitos humanos	2
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	100%
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais significativos negativos reais	0
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais significativos negativos potenciais	6
Percentual de novos fornecedores contratados selecionados com base em critérios ambientais	0%
Novos fornecedores contratados selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	0
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	0%

Os impactos negativos significativos reais e potenciais são identificados com base no objeto contrato e no Código de Relacionamento com Fornecedores de Bens e Serviços e no Questionário de Práticas de Direitos Humanos, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional e estão relacionados em medidas promovidas pela Eletronorte, quais sejam: o não fomento à erradicação de todas as formas de discriminação; a ausência de equidade de gênero e raça; a ausência da erradicação do trabalho infantil; o emprego de menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre; o emprego de menor de 16 anos, salvo na condição de aprendiz; a não coleta seletiva dos resíduos sólidos e a não destinação adequada destes resíduos; o não fomento às ações tangíveis que beneficiam o meio ambiente; o não fomento com a saúde e segurança ocupacional; a não continuidade das Práticas Trabalhistas que

preservam direitos; o não combate a corrupção; e, a ausência de política de privacidade e confidencialidade de informações.

## PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES

OBJETO	FORNECEDOR	INÍCIO VIGÊNCIA	FIM VIGÊNCIA	VALOR CONTRATADO (*)
Ampliação da SE Sorriso 230/69/13,8 kV - Etapa TR03, localizada no Estado do Mato Grosso, incluindo projeto executivo e SPCS	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	09/01/2017	09/09/2018	11.078.518,71
Ampliação da SE Ariquemes 230/69/13,8 kV Etapa TR03 60 MVA, localizada no Estado de Rondônia, incluindo projeto executivo e SPCS	TECMON MONTAGENS TÉCNICAS INDUSTRIA	04/01/2017	04/11/2019	11.471.823,06
Contratação de empresa Seguradora para a emissão de apólice (s) de seguro garantia na modalidade Judicial	AUSTRAL SEGURADORA S.A.	29/05/2017	29/05/2018	14.789.694,25
Fornecimento de Compensador Série 230 kV 115 MVAR (50%) para a SE Vilhena, localizada no Estado de Rondônia.	SIEMENS LTDA.	29/11/2017	29/09/2019	24.500.000,00
Ampliação da SE Barra do Peixe 230/138/13,8 kV - Etapa AT4/AT5, localizada no Estado do Mato Grosso, incluindo projeto executivo	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	31/03/2017	31/12/2019	24.783.428,31
Ampliação da SE Rio Branco 230/69/13,8 kV Etapas BCs 4x30MVAR e TR4100MVA, localizada no Estado do Acre, incluindo projeto executivo	TECMON MONTAGENS TÉCNICAS INDUSTRIA	04/04/2017	04/02/2019	26.786.386,29

Foram contratados por dispensa de licitação ou inexigibilidade 40 fornecedores, representando o montante de R\$ 22.485.445,75

### Balanco Social

(G4-9, G4-10, G4-EC1)

O Balanco Social com informações ambientais e sociais está reproduzido no Anexo I deste Relatório de Sustentabilidade.





**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABI  
LIDADE  
2017**

**Desempenho  
social**



  
**Eletrobras**  
Eletronorte

## Gestão de Pessoas

(G4-DMA-05, G4-LA01, G4-LA02, G4-LA03)

A Eletronorte por ser uma sociedade anônima de economia mista está sujeita às normas legais que estabelecem a contratação de novos empregados por meio de concurso público, para o qual não é feita distinção de idade, gênero e raça.

Os profissionais contratados por meio de concurso público atuam em diversas áreas operacionais e administrativas, que estão distribuídas em várias regiões do País. O maior número de profissionais está concentrado na Região Norte.

Considerando que até 85% do valor das organizações baseiam-se em ativos intangíveis, como é o caso do capital humano, a Eletronorte busca valorizar a força de trabalho, que é determinante para cumprir sua Missão, alcançar os resultados e fortalecer a Organização.

Na Eletronorte, as pessoas assumem importância primordial como fundamento de criação de valor, na medida em que viabilizam a execução da estratégia empresarial e contribuem para a competitividade, rentabilidade e sustentabilidade empresarial.

Nesse sentido, alinhada aos princípios da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), a Eletronorte busca alcançar novos patamares de competência para a organização e sua força de trabalho, por meio de práticas voltadas para preparar as pessoas para encarar os novos desafios empresariais.

Na Eletronorte, as pessoas assumem importância primordial como fundamento de criação de valor, na medida em que viabilizam a execução da estratégia empresarial e contribuem para a competitividade, rentabilidade e sustentabilidade empresarial.

A valorização e o comprometimento das pessoas consideram as seguintes intenções:

- Praticar os valores organizacionais;
- Trabalhar de forma alinhada aos objetivos estratégicos;
- Buscar o aprimoramento profissional;
- Reconhecer os melhores desempenhos;
- Valorizar o autodesenvolvimento; e
- Respeitar a diversidade no ambiente de trabalho.

A Empresa adota a Política de Gestão de Pessoas da Eletrobras que, por sua vez, está alinhada à estratégia organizacional e à legislação brasileira, respeitando as diretrizes e convenções da Organização Internacional do Trabalho - OIT.

A importância do capital humano para o alcance dos objetivos empresariais está representada nos seus valores, que contemplam, dentre outros, o fator “valorização e comprometimento das pessoas”.

### Força de Trabalho

(G4-DMA02, G4-EC05, G4-EC06)

A Eletronorte é uma sociedade anônima de economia mista, estando assim sujeita ao arcabouço legal que rege as empresas estatais e, também, sujeita a toda legislação trabalhista brasileira. Sua política salarial obedece diretrizes emanadas pela holding Eletrobras e por órgãos governamentais, não fazendo distinção entre gêneros e raça. As contratações são feitas por meio de concurso público que preveem vagas específicas para portadores de necessidades especiais, como rege a lei. A escolha para os cargos de gerência também é realizada sem que haja alguma forma de discriminação.

A capacidade da organização de implementar suas estratégias e atingir seus objetivos com sucesso, é possível com o desempenho dos profissionais qualificados e por toda a sua força de trabalho.

Com esta visão a Eletronorte, além de uma remuneração compatível ao mercado, valoriza os seus empregados concedendo benefícios diretos que proporcionam uma melhor qualidade de vida.

A empresa procura através da aprendizagem contínua, atualizar as habilidades e conhecimentos dos profissionais de acordo com seus processos e novos empreendimentos.

Cabe acrescentar que a carreira e as ações relativas ao desempenho dos empregados estão pautadas no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e no Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), comum a todas as Empresas Eletrobras.

O quadro a seguir apresenta um panorama da força de trabalho dos anos de 2015, 2016 e 2017.

Em 2017, observa-se que houve uma redução significativa de quantitativo de empregados em relação aos anos anteriores, devido ao Plano de Aposentadoria Extraordinária da Eletronorte (PAE).





	2015	2016	2017
Nº de Empregados no Início do Exercício			
Ativos em Exercício	2.989	2.974	2.988
Ativos Cedidos (Dec. 4050/2001)	157	160	135
Ativos readmitidos (Lei 8878/94)	193	197	201
Licença sem Remuneração	16	12	9
Diretores Empregados	1	2	2
Subtotal	3.355	3.345	3.335
Cedidos à Empresa (Dec. 4050/2001)	29	31	35
Diretores não Empregados	4	3	3
<b>Subtotal</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>38</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.388</b>	<b>3.379</b>	<b>3.373</b>
Nº de Empregados no Final do Exercício			
Ativos em Exercício	2.974	2.988	2.796
Ativos Cedidos (Dec. 4050/2001)	160	135	93
Ativos readmitidos (Lei 8878/94)	197	201	172
Licença sem Remuneração	12	9	12
Diretores Empregados	2	2	2
Subtotal	3.345	3.335	3.075
Cedidos à Empresa (Dec. 4050/2001)	31	35	31
Diretores não Empregados	3	3	3
<b>Subtotal</b>	<b>34</b>	<b>38</b>	<b>34</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.379</b>	<b>3.373</b>	<b>3.106</b>
Nº de Demissões	16	16	261
Nº de Admissões	6	6	1
Nº de aposentadorias no Período	96	65	9
Relação entre o menor salário da Empresa e o salário mínimo vigente	3,85	3,84	3,70
Salário médio	R\$ 7.998,45	R\$ 11.058,58	R\$ 11.129,08
<b>Índice de Absenteísmo - IAD - Global</b>	<b>2,90</b>	<b>1,91</b>	<b>1,68</b>

PERFIL

ITEM	GENERO		
	TOTAL	MASC.	FEM.
ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA			
Integrantes dos órgãos de governança	6	6	0
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	0	0	0
Acima de 50 anos	6	6	0
GERAL			
Abaixo de 30 anos	15	9	6
Entre 30 e 50 anos	1.173	939	234
Acima de 50 anos	1.467	1.205	262
Total Geral	2.655	2.153	502
COM CARGO GERENCIAL			
Abaixo de 30 anos com Cargo Gerencial	0	0	0
Entre 30 e 50 anos com Cargo Gerencial	112	84	28
Acima de 50 anos com Cargo Gerencial	72	62	10
Total com Cargo Gerencial	184	146	38
COM NÍVEL SUPERIOR			
Abaixo de 30 anos Com Nível Superior	0	0	0
Entre 30 e 50 anos Com Nível Superior	377	263	114
Acima de 50 anos Com Nível Superior	419	329	90
Total	796	592	204

PERFIL

SEM NÍVEL SUPERIOR			
Abaixo de 30 anos Sem Nível Superior	15	9	6
Entre 30 e 50 anos Sem Nível Superior	796	676	120
Acima de 50 anos Sem Nível Superior	1.048	876	172
Total	1.859	1.561	298
GRUPOS MINORITÁRIOS			
Negros, Amarelos, Pardos e Indígenas com Cargo Gerencial	63	53	10
Pessoas com Deficiências com Cargo Gerencial	2	1	1
Total Grupos Minoritários com Cargo Gerencial	65	54	11
Negros, Amarelos, Pardos e Indígenas com Nível Superior	240	179	61
Pessoas com Deficiência com Nível Superior	28	23	5
Total Grupos Minoritários com Nível Superior	268	202	66
Negros, Amarelos, Pardos e Indígenas sem Nível Superior	963	824	139
Pessoas com Deficiências sem Nível Superior	62	54	8
Total Grupos Minoritários sem Nível Superior	1.025	878	147





# EMPREGADOS QUE DEIXARAM O EMPREGO

Total de empregados que deixaram o Emprego	261				
Por Gênero	MASCULINO		FEMININO		
	202		59		
Taxa de Rotatividade	8,69		11,11		
Por Faixa Etária	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS		ACIMA DE 50 ANOS	
	0	5		256	
Taxa de Rotatividade	0	0,38		16,56	
Por Região	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
	85	16	157	3	0
Taxa de Rotatividade	6,64	4,76	13,18	6,06	0

# ADMISSÕES

Total de empregados admitidos	1				
Por Gênero	MASCULINO		FEMININO		
	1		0		
Por Faixa Etária	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS		ACIMA DE 50 ANOS	
	0	0		1	
Por Região	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
	1	0	0	0	0



## Evolução Profissional e Salarial

(G4-DMA, G4-53, G4-54, G4-55, G4-EC05, G4-LA11, G4-LA13)

A carreira e as ações relativas ao desempenho dos empregados estão pautadas no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e no Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), comum a todas as empresas Eletrobras.

O SGD é composto por dois programas que ocorrem simultaneamente: o Programa de Avaliação e Desenvolvimento de Competências (PADC) e o Programa de Avaliação e Melhoria de Resultados (PAMR). Estes Programas, além de fornecerem subsídios para o planejamento e definição de ações de desenvolvimento, podem ser utilizados como subsídio à progressão horizontal e vertical na carreira.

## EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE CARREIRA, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

(G4-LA11)

ITEM	GENERO		
	TOTAL	MASC.	FEM.
Cargos gerenciais que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	179	142	37
Percentual de empregados em cargos gerenciais que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	97,28	97,26	97,36
Empregados e empregadas com nível superior que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	916	693	223
Percentual de empregados e empregadas com nível superior que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	95,31	95,71	94,02
Empregados e empregadas sem nível superior que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	1.827	1.537	290
Percentual de empregados e empregadas sem nível superior que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	97,28	97,58	95,70

Também não são feitas distinções salariais por unidades funcionais, apenas os empregados e as empregadas com atividades perigosas receberão adicional de periculosidade como determina a legislação.

## RAZÃO MATEMÁTICA DO SALÁRIO E REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS, DISCRIMINADA POR CATEGORIA FUNCIONAL E UNIDADES OPERACIONAIS RELEVANTES

(G4-LA13)

ITEM	GENERO	
	MASC.	FEM.
Valor do salário base – Nível gerencial (R\$)	17.729	14.959
Valor do salário base – Com nível superior (R\$)	17.685	15.212
Valor do salário base – Sem nível superior (R\$)	8.399	8.340
Valor da remuneração – Nível gerencial (R\$)	35.511	28.978
Valor da remuneração – Com nível superior (R\$)	28.337	21.282
Valor da remuneração – Sem nível superior (R\$)	13.780	12.018
Razão entre salário base nível gerencial Feminino / Masculino (%)	0,84	
Razão entre salário base com nível superior Feminino / Masculino (%)	0,86	
Razão entre salário base sem nível superior Feminino / Masculino (%)	0,99	
Razão entre remuneração nível gerencial Feminino / Masculino (%)	0,81	
Razão entre remuneração com nível superior Feminino / Masculino (%)	0,75	
Razão entre remuneração sem nível superior Feminino / Masculino (%)	0,87	



# VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO, DISCRIMINADO POR GÊNERO, COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO

(G4-EC05)

ITEM	GENERO	
	MASC.	FEM.
Salário mais baixo da Empresa (R\$)	3.469	3.904
Valor do salário mínimo (para todas Unidades da Empresa) (R\$)	937	937
Percentual do salário mais baixo em relação ao salário mínimo (%)	370,22	416,64

# PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO ANUAL TOTAL DO INDIVÍDUO MAIS BEM PAGO DA EMPRESA E A REMUNERAÇÃO MÉDIA ANUAL TOTAL DE TODOS OS EMPREGADOS (EXCLUINDO O MAIS BEM PAGO)

(G4-55)

ITEM	VALOR (R\$) / PERCENTUAL (%)
Maior remuneração	91.831,99
Média da remuneração de empregados e empregadas	17.557,63
Proporção da remuneração	5,23

Em 2017, o aumento da remuneração maior da Empresa foi de 12,47% (em relação a 2016) e o da remuneração média dos empregados e empregadas foi de 0,42%, com a proporção de aumento percentual ficando em 0,03%.

# COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA E DISCRIMINAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

(G4-LA12)

POR QUADRO PRÓPRIO	
CAT.	TOTAL
Anistiados Boa Vista	6
Anistiados ELN	145
Anistiados Manaus	21
Cedidos sem ônus	62
Diretores Empregados	2
Empregados	2.547
Função Gratificada NH I	30
Função Gratificada NH II	100
Função Gratificada NH III	53
Liberados com ônus ELN	31
Secretária/o Adjunta/o Diretor/Gerente NH 1	6
Secretária/o Gerentes NH II	41
Secretária/o Gerentes NH III	31
Total Geral	3.075

QUADRO EFETIVO	
CAT.	TOTAL
Empregados	2.547
Requisitados	31
Função Gratificada NH I	30
Função Gratificada NH II	100
Função Gratificada NH III	53
Secretária/o Adjunta/o Diretor/Gerente NH I	6
Secretária/o Gerentes NH II	41
Secretária/o Gerentes NH III	31
<b>Total Geral</b>	<b>2.839</b>

Obs.: As principais diferenças entre as tabelas ocorrem em função de o Quadro Próprio da Empresa considerar diretores empregados, empregados anistiados e cedidos, e liberados enquanto o Quadro Efetivo considera os requisitados.

### Educação Corporativa e Desenvolvimento de Pessoas

(G4-DMA 08, G4-LA09, G4-LA10, G4-EU14, G4-EU15)

A Educação Corporativa, alinhada às estratégias empresariais, é um processo transversal e desenvolve competências que contribuem para o alcance de resultados organizacionais. A Aprendizagem Organizacional também é resultante de autodesenvolvimento, do compartilhamento das experiências, das práticas de sucesso e inovação, dos desafios vivenciados de forma contínua durante a execução das atividades.

O desenvolvimento dos empregados é realizado em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor de Educação. As diretrizes são recomendações da Diretoria Executiva que orientam o planejamento e desenvolvimento das ações educacionais alinhado aos processos de trabalho das áreas.

Ao ingressar na Eletronorte, a força de trabalho passa por capacitação básica “Introdutório” ou “Ambientação” para conhecer as políticas e diretrizes empresariais, bem como direitos e deveres. Em seguida, é proposta uma capacitação complementar à formação profissional, principalmente para os cargos técnicos, que habilitará para interagir com equipamentos e instalações, dentro do processo de atuação. A Segurança do Trabalho é fator transversal a todos os processos de trabalho.

Ao longo da carreira profissional são oferecidas atualizações dos conhecimentos técnicos e dos procedimentos de segurança do trabalho. Além disso, sempre que há aquisição de novas tecnologias (processos, equipamentos ou softwares), é programada capacitação que garanta o desenvolvimento das habilidades necessárias para utilização, operação e manutenção desses sistemas.

O ano de 2017 foi atípico para o Processo de Educação. Sensível a qualquer alteração funcional ou estratégica da organização, a Educação Corporativa teve seus resultados afetados em decorrência da reestruturação organizacional e também pela redução do quadro próprio, com a adesão de alguns de seus colaboradores ao Plano de Aposentadoria Extraordinário-PAE. Para atender a esse novo cenário houve mudança de foco, passando a priorizar ainda mais resultados em seus programas e ações educacionais obrigatórias e regulatórias. Constatou-se intensa redução em horas e valores investidos em treinamento.

Mesmo com cenário de restrição, foi possível manter programas essenciais com destaque para a realização da VI SECI - Semana Eletronorte de Conhecimento e Inovação, que em formato renovado para reduzir custos, reuniu em Brasília apresentações, em forma de painel, de 25 trabalhos de inovação e melhoria de processos selecionados em toda Empresa. Neste evento também houve exposição de alguns destes produtos inovadores e de forma inédita, houve

recomendação de replicação das melhorias apresentadas, possibilitando sua aplicação em demais processos ou instalações.

Para formação de liderança, houve continuidade do Programa Interno “Preparação de Novas Lideranças” iniciado em 2015, finalizando a terceira e última etapa dessa turma. Foram 45 empregados/as, potenciais líderes que alcançaram a certificação.

Com relação às ações direcionadas para Qualificação Técnica, em 2017 foram realizadas 196 ações educacionais, com 1618 participantes, perfazendo um total de 48.327,42 horas de treinamento voltados para as escolas finalísticas “Excelência Profissional” e “Novos Negócios”. Nessas escolas estão classificadas as principais competências técnicas voltadas para o negócio de Geração e Transmissão de Energia.

A Educação Corporativa realiza também ações educacionais com o objetivo de desenvolver competências técnicas e comportamentais para estagiários/as. O Programa de Estágio prevê a ambientação desse público e sua adaptabilidade à cultura organizacional, bem como sua familiarização com o ambiente profissional. Também são tratadas questões como ética empresarial, assédio moral e sexual, questões de gênero e diversidade e outros assuntos afetos a este público, em geral mais exposto às discriminações e violências no trabalho. Ao final desse processo, de aprendizagem, sob orientação de seu Supervisor, o estagiário é convidado a elaborar e apresenta ao final uma proposta de melhoria do processo, evento que prevê premiação e recebe o nome de “Painel do Estágio”. Em 2017, foram realizadas 44 ações educacionais com 162 participantes, 275 participações, totalizando 2.316,77 horas para estagiários.

Considerando todas as ações educacionais formais internas



e externas (excluindo as realizadas em parceria com a UNISE – Universidade das empresas Eletrobras), o processo de Educação Corporativa implementou em 2017, 381 turmas de ações educacionais, que aperfeiçoaram e qualificaram os/as empregados/as da Eletronorte.

As ações educacionais atingiram 23,66 horas de treinamento, em média por empregado/a, perfazendo um total de 67.192,83 horas, com 5.337 participações para 2.211 profissionais treinados. O valor total investido foi de R\$ 1.001.226,13 e investimento médio por empregado de R\$352,66.

## CAPACITAÇÃO

PARÂMETROS	2015	2016	2017
Ações Educacionais	787	655	381
Pessoas Capacitadas	2.546	2.338	2.211
Participações	8.747	7.328	5.337
Horas Treinadas	178.338,52	150.594	67.192,83
C. Total (R\$)	3.694.303,22	3.669.510,65	1.001.226,13

OBS.: Foram considerados para as informações acima, **empregados e requisitados**. Para o cálculo das horas de treinamento em média por empregado e do investimento médio por empregado, **foram considerados todos os empregados da Empresa e não apenas as pessoas capacitadas**, ajustando-se os cálculos a quantidade de empregados ausentes (licença médica) no período calculado.

Horas de Treinamento por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional

## HORAS TREINAMENTO

	TOTAL (H)	MASC. (H)	FEM. (H)
Total de horas treinadas – Cargos Gerenciais	4.303,48	3.802,31	501,17
Total de horas treinadas – Com Nível Superior	16.401,71	13.419,05	2.982,66
Total de horas treinadas – Sem Nível Superior	46.487,64	42.763,35	3.724,29
Média de horas de treinamento - Cargos Gerenciais	42,00	43,12	37,60
Média de horas de treinamento - Com Nível Superior	17,06	18,53	12,58
Média de horas de treinamento Sem Nível Superior	24,75	27,15	12,29
Média de horas de treinamento por empregado	23,66	26,09	13,34

Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações

(G4-HR07)

## PESSOAL DE SEGURANÇA, DIREITOS HUMANOS

	QTD
Número total de seguranças do quadro próprio da empresa	0
Número total de seguranças contratados (terceirizados) na Empresa	38
Total de seguranças que receberam treinamento formal em direitos humanos.	38
Percentual de seguranças que receberam treinamento formal nas políticas ou procedimentos para direitos humanos	100%



Programa de Preparação para Aposentadoria  
(G4-LA10)

Em 2017 foi lançado o Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE. Para atender ao público elegível deste plano, foi proposta a realização de ações educacionais dentro do Programa de Preparação para a Aposentadoria - PPA, que busca atender requisitos legais (como a Lei nº 10.741/03 - Estatuto do Idoso – que prevê a “preparação dos trabalhadores para a aposentadoria com antecedência mínima de um ano, por meio de estímulo a novos projetos sociais, conforme seus interesses, e de esclarecimentos sobre direitos sociais e de cidadania”).

O PPA tem como objetivo orientar e instrumentalizar os participantes sobre planejamento financeiro e familiar para que os conhecimentos possam ser implementados nos projetos pessoais de preparação para aposentadoria. Dentre as ações propostas citamos:

Palestra sobre Preparação Financeira para Aposentadoria realizada em maio de 2017, do qual participaram 121 empregados. Também foram oferecidos cursos a distância com temas voltados para este público como: - introdução ao terceiro tempo do jogo, regimes da previdência, aspecto financeiro, qualidade de vida e planejamento e organização pessoal e profissional. Para estes eventos houve 48 inscrições.

Percentual de empregados qualificados para se aposentar nos próximos 5 e 10 anos, discriminados por categoria de trabalho e por região:

NÚMERO DE EMPREGADOS QUE PODE SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS:

	TO-TAL
5 anos - cargos gerenciais	46
5 anos - cargos com nível superior	199
5 anos - cargos sem nível superior	407
5 anos - região norte	239
5 anos - região nordeste	64
5 anos - região centro-oeste	302
5 anos - região sudeste	7
5 anos - região sul	0
10 anos - cargos gerenciais	59
10 anos - cargos com nível superior	426
10 anos - cargos sem nível superior	795
10 anos - região norte	476
10 anos - região nordeste	222
10 anos - região centro-oeste	677
10 anos - região sudeste	5
10 anos - região sul	0

Acordo Coletivo de Trabalho e Benefícios Concedidos

(G4-11, G4-LA02, G4-LA04, G4-LA08)

Na Eletronorte existe um forte trabalho realizado junto as entidades sindicais regionais para composição do

Acordo Coletivo de Trabalho, onde são firmados diversos compromissos e concedidos benefícios aos empregados.

Para tanto, são seguidas de forma específica as etapas estratégicas do processo negocial, que incluem a preparação e planejamento da negociação, a abertura das negociações, a análise da pauta de reivindicações, a convicção das Entidades Sindicais, o consenso empresarial, o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho-Específico, a avaliação e implantação do Acordo Coletivo de Trabalho-Específico e a devida formalização do Acordo Coletivo de Trabalho-Específico e o seu acompanhamento, assim como o levantamento das partes envolvidas em cada etapa, sempre orientado pela alta administração da Eletronorte.

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) é feito em dois níveis: ACT Nacional, com abrangência para todos os empregados do Grupo Eletronorte; e o ACT Específico, abrangendo todos os empregados da Eletronorte, tendo como vigência o período de 01/05/2016 a 30/04/2018.

O ACT Nacional aborda 11 tópicos relativos à saúde e segurança que abrangem os seguintes temas: inovações tecnológicas, licença para trabalhadores vítimas de violência doméstica, proteção à maternidade, licença-maternidade, licença para acompanhamento, licença por falecimento de padrasto ou madrastra, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional noturno, Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho, complemento do auxílio-doença.

No ACT Específico, foram acordadas 10 cláusulas cobrindo os tópicos: proteção e recuperação da saúde, seguro por morte ou invalidez, assédio moral, segurança do trabalho, liberação dos membros da CIPA, plantão social, readaptação funcional, readaptação de empregado/a que tenha trabalhado em linha viva, mudança de função no período de gravidez e política de investigação de doenças ocupacionais.



Mesmo não tendo de forma expressa nos acordos coletivos um prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais, a Eletronorte realiza reuniões de acompanhamento da execução destes acordos com o objetivo de averiguar o correto cumprimento das condições negociadas, bem como examinar outras medidas de interesse dos signatários.

Estas reuniões são realizadas trimestralmente, ou sempre que solicitado por uma das partes. Empregados contam com diversos benefícios, dentre eles: transporte (por meio próprio ou por vale-transporte), auxílio-funeral, licença-maternidade, prorrogação de licença maternidade, licença paternidade, assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida em grupo, fundo de aposentadoria, remuneração variável, auxílio-refeição, auxílio-alimentação, assistência psicopedagógica, auxílio-creche, auxílio-educação, auxílio-academia, gratificação de férias, adicional por tempo de serviço, reembolso de medicamentos, licença para acompanhamento, licença por falecimento de padrasto ou madrasta e auxílio à realização de cursos de idiomas estrangeiros.

## Direitos Humanos e Ações de Responsabilidade Social

(G4-EC07, G4-EC08, G4-EU23, G4-HR01, G4-HR02, G4-SO01, G4-SO02)

A Política de Responsabilidade Social da Eletronorte direciona as ações de gestão em prol dos Direitos Humanos ao tomar por base princípios essenciais como:

- Direitos humanos internacionalmente reconhecidos;
- Garantia de livre associação sindical, da negociação coletiva e dos direitos trabalhistas da força de trabalho;
- Erradicação do trabalho forçado ou compulsório e do trabalho infantil;

- Eliminação da discriminação em todas as suas formas;
- Prevenção e erradicação do assédio moral e do assédio sexual;
- Promoção do acesso de todos os empregados a atividades de educação e desenvolvimento profissional;
- Promoção da saúde e da segurança no trabalho;
- Promoção da empregabilidade de pessoas com deficiência, assim como de aprendizes;
- Valorização da diversidade e combate às práticas de discriminação em todas as suas formas e aspectos;
- Promoção de canal de diálogo para acolher, tratar e responder manifestações de todas as partes interessadas;
- Combate a todas as formas de exploração sexual de crianças e adolescentes. Tais princípios são transformados em ações concretas pelas áreas. Exemplos destas ações são a elaboração e divulgação do Código de Relacionamento com os Fornecedores que inclui diversos destes princípios; os programas de inserção regional como o Pirtuc e do Pirjus que promovem diversas ações de cidadania em áreas de influência da Empresa e que recebem recursos para desenvolvimento de suas atividades.

A gestão da Responsabilidade Social tem ainda dois outros importantes conteúdos que conferem o equilíbrio e firmeza desse propósito da Sustentabilidade Empresarial:

- A Valorização e Comprometimento das Pessoas – Respeito à dignidade, aos direitos individuais e à cidadania dos integrantes do Sistema Eletrobras e compromisso quanto à promoção do seu crescimento pessoal e profissional. Aderência, comprometimento e integração dos profissionais do Sistema em relação à sua missão, visão e valores;
- Ética e Transparência – A honestidade, a

integridade, o respeito, a lealdade, a dignidade, a responsabilidade, a confiança e a transparência são os valores éticos que permeiam os negócios do Sistema Eletrobras e de suas relações: com os empregados, os acionistas, os parceiros e fornecedores, a sociedade, o estado, o governo, os clientes e consumidores, o meio ambiente, o mercado de capitais e a mídia.

A gestão é feita por órgãos específicos para o gerenciamento das atividades sociais e ambientais que englobam a gestão das cartas, princípios e outras iniciativas que são geridas como projetos independentes com a designação de coordenadores para acompanhamento da gestão.

A Eletronorte promove e apoia programas de engajamento das comunidades atingidas por operações na sua área de atuação, sendo alguns programas derivados da efetivação das políticas públicas e outros como atribuição da sua missão institucional na implantação de empreendimentos elétricos.

Atende, também, orientações do Ministério de Minas e Energia, atuando como coordenadora da região elétrica norte no Programa Luz para Todos como descrito no item Universalização de Energia - Programa Luz Para Todos (G4-EU23).

A implantação de usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações de energia elétricas são atividades com impactos significativos sobre as comunidades atingidas. Assim, todos estes tipos de empreendimentos necessitam de licenciamento ambiental, sendo realizados estudos de avaliação dos impactos potenciais e reais, bem como as formas de mitigação e compensação que compõem as condicionantes socioambientais definidas pelo órgão de licenciamento ambiental. Os planos de inserção regional de montante -



PIRTUC e de jusante - PIRJUS da UHE Tucuruí são parte dos condicionantes socioambientais constantes da licença de operação da UHE Tucuruí.

Por outro lado, os empreendimentos realizados contribuem para o desenvolvimento regional já que os municípios não só recebem investimentos diretos, com implantações de obras e serviços nas diversas áreas de atuação da Empresa, como também obtêm aumento significativo em suas arrecadações tributárias por meio do Imposto sobre o Serviço de Qualquer Natureza (ISS).

O Plano Diretor de Responsabilidade Social Empresarial da Eletronorte, estruturado em cinco eixos de projetos sociais inspirados nas políticas públicas, orienta os programas e ações de responsabilidade social. Os eixos são divididos em estruturantes (Geração de Trabalho e Renda; Educação, Cultura e Esporte; e Direitos Humanos e Cidadania) e dois transversais (Gênero e Diversidade; e Meio Ambiente).

A seguir, se informa os quantitativos de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos

Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos	238
Número total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos	238
Percentual de contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos (%)	100

A tabela seguinte mostra informações de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos.

Total de empregados (colaboradores)	2.839
Total de horas de treinamento em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos	1.455,5
Total de empregados treinados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos	213
Percentual de empregados treinados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos (%)	7,50

## Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais

### Direitos Indígenas

(G4-DMA, G4-HR08)

As premissas que embasam a forma de gestão da Eletronorte quanto aos direitos dos povos indígenas e tradicionais estão contidas no código de ética e nas demais políticas que norteiam as ações da empresa, como o Código de Ética, o Código de Relacionamento com Fornecedores, a Política de Meio Ambiente do grupo Eletrobras, a Política Ambiental da UHE Tucuruí, a Política de Igualdade de Gênero e Diversidade e a Política de Responsabilidade Social da Eletronorte. Expressamente, a Política de Responsabilidade Social reafirma como primeiro princípio a observância dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente. E, o Brasil é signatário da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), tratado que resguarda os direitos de povos indígenas e

tribais. Outro princípio da Política de Responsabilidade Social da Eletronorte é o “respeito aos valores, necessidades e interesses das comunidades locais, em particular das populações tradicionais e indígenas”.

No que tange à formulação e gestão de medidas de compensação e mitigação de impactos de empreendimentos necessários à geração e transmissão de energia elétrica em comunidades indígenas, todas as tratativas são orientadas, aprovadas e acompanhadas pela FUNAI. Em relação às comunidades tradicionais, o IBAMA e a Fundação Palmares orientam e promovem tratativas junto às comunidades, para que as medidas sejam adequadas e atendam às necessidades e anseios da comunidade.

Alguns empreendimentos como usinas hidrelétricas e linhas de transmissão em alta tensão de energia elétrica da Eletronorte têm interação com Terras Indígenas e provocam impactos que são identificados nos Estudos de Impactos Ambientais, especificamente, nos estudos do Componente Indígena. Estes impactos são devidamente mitigados e compensados por meio de Programas e ações amplamente negociadas com as comunidades impactadas. A Superintendência Jurídica da Eletronorte não tem conhecimento da existência de ação judicial originária de violação de direitos indígenas. As ações judiciais em curso tratam apenas do impacto dos empreendimentos da Eletronorte nessas comunidades, do ponto de vista da indenização/compensação.

Não há casos registrados de violação de direitos indígenas em 2017. Todas as Unidades Organizacionais da Eletronorte estão submetidas à Política de Equidade de Gênero e Diversidade. No ano de 2017, não houve reclamação registrada na Ouvidoria Geral da Eletronorte relativa à violação de direitos indígenas.

# Promoção da Diversidade e Igualdade de Oportunidades

(G4-DMA-09, G4-LA12)

Em 2017 a Empresa priorizou a Iniciativa Operacional 1 do Objetivo 7 do PEEGD: Disponibilizar equipe transversal e multidisciplinar para atuar na prevenção e tratamento de situações de discriminação, assédios, agressão moral e violências no trabalho. De fevereiro a dezembro, foram realizadas 6 (seis) reuniões pedagógicas e uma Oficina de formação de Multiplicadores/as para atuação na temática de Assédio Moral, Sexual e Discriminação. Como produto inicial foram capacitadas 15 (quinze) multiplicadoras/es e elaborado um Guia, cujo desdobramento em 2018 será a realização de curso aberto para a força de trabalho.

O curso tem como objetivo “contribuir para o fortalecimento de um ambiente de trabalho saudável e respeitoso a todas as pessoas, independente de sexo, raça/etnia, religião, orientação sexual, origem, condição econômica, aspecto físico, ou qualquer outra característica inerente à diversidade humana”.

Parte deste trabalho de prevenção e enfrentamento a todas as formas de violências no trabalho, assédios e discriminações, foi também a realização de palestra na temática voltada a gestores/as, que contou com a participação de 189 pessoas.

A promoção da Equidade de Gênero e Raça e a valorização das diversidades colocam-se, dessa maneira, como responsabilidades empresariais contínuas e pilares indissociáveis ao desenvolvimento sustentável. Portanto, assim como a sustentabilidade é um valor empresarial que deve permear todos os processos e ações, a garantia dos direitos de homens e mulheres, independentemente de sua raça, etnia e orientação sexual a um ambiente de trabalho

livre de discriminação, seguem sendo um compromisso de toda a direção, corpo gerencial e força de trabalho.

Para a Eletronorte alcançar resultados sustentáveis é necessário melhorar o desempenho dos indicadores nas dimensões social, econômica e ambiental. Entre eles destacam-se os indicadores de Gênero e Diversidade nas ferramentas de gestão empresarial, compromissos nacionais e internacionais, constantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE/Bovespa – B3, Ethos, Dow Jones Sustainability Index – DJSI e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

A tabela a seguir demonstra a composição dos grupos de empregados de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.

## EMPREGADOS POR GRUPOS

EMPREGADOS	QTD
Por faixa etária - abaixo de 30 anos - masculino	9
Por faixa etária - abaixo de 30 anos - feminino	6
Por faixa etária - abaixo de 30 anos - total	15
Por faixa etária - de 30 a 50 anos - masculino	939
Por faixa etária - de 30 a 50 anos - feminino	234
Por faixa etária - de 30 a 50 anos - total	1.173
Por faixa etária - acima de 50 anos - masculino	1.205

Obs.: Em todos os itens sobre número de empregados por grupos minoritários - pessoas com deficiência - masculino/feminino, são computadas as pessoas que se autodeclararam com deficiência física, visual e auditiva.

02 empregados do sexo masculino e 02 do sexo feminino não informaram sobre a sua raça/cor.

## EMPREGADOS POR GRUPOS

Por faixa etária - acima de 50 anos - feminino	262
Por faixa etária - acima de 50 anos - total	1.467
Em cargos gerenciais por faixa etária - abaixo de 30 anos - masculino	0
Em cargos gerenciais por faixa etária - abaixo de 30 anos - feminino	0
Em cargos gerenciais por faixa etária - abaixo de 30 anos - total	0
Em cargos gerenciais por faixa etária - de 30 a 50 anos - masculino	84
Em cargos gerenciais por faixa etária - de 30 a 50 anos - feminino	28
Em cargos gerenciais por faixa etária - de 30 a 50 anos - total	112
Em cargos gerenciais por faixa etária - acima de 50 anos - masculino	62
Em cargos gerenciais por faixa etária - acima de 50 anos - feminino	10
Em cargos gerenciais por faixa etária - acima de 50 anos - total	72
Em cargos gerenciais por grupos minoritários - negros, amarelos, pardos e indígenas - masculino	53
Em cargos gerenciais por grupos minoritários - negros, amarelos, pardos e indígenas - feminino	10
Em cargos gerenciais por grupos minoritários - negros, amarelos, pardos e indígenas - total	63

Obs.: Em todos os itens sobre número de empregados por grupos minoritários - pessoas com deficiência - masculino/feminino, são computadas as pessoas que se autodeclararam com deficiência física, visual e auditiva.

02 empregados do sexo masculino e 02 do sexo feminino não informaram sobre a sua raça/cor.



# EMPREGADOS POR GRUPOS

Em cargos gerenciais por grupos minoritários - pessoas com deficiência - masculino	1
Em cargos gerenciais por grupos minoritários - pessoas com deficiência - feminino	1
<b>Em cargos gerenciais por grupos minoritários - pessoas com deficiência - total</b>	<b>2</b>
Com nível superior por faixa etária - abaixo de 30 anos - masculino	0
Com nível superior por faixa etária - abaixo de 30 anos - feminino	0
<b>Com nível superior por faixa etária - abaixo de 30 anos - total</b>	<b>0</b>
Com nível superior por faixa etária - de 30 a 50 anos - masculino	263
Com nível superior por faixa etária - de 30 a 50 anos - feminino	114
<b>Com nível superior por faixa etária - de 30 a 50 anos - total</b>	<b>377</b>
Com nível superior por faixa etária - acima de 50 anos - masculino	329
Com nível superior por faixa etária - acima de 50 anos - feminino	90
<b>Com nível superior por faixa etária - acima de 50 anos - total</b>	<b>419</b>
Com nível superior por grupos minoritários - negros, amarelos, pardos e indígenas - masculino	179

Obs.: Em todos os itens sobre número de empregados por grupos minoritários - pessoas com deficiência - masculino/feminino, são computadas as pessoas que se autodeclararam com deficiência física, visual e auditiva.  
02 empregados do sexo masculino e 02 do sexo feminino não informaram sobre a sua raça/cor.

# EMPREGADOS POR GRUPOS

Com nível superior por grupos minoritários - negros, amarelos, pardos e indígenas - feminino	61
<b>Com nível superior por grupos minoritários - negros, amarelos, pardos e indígenas - total</b>	<b>240</b>
Com nível superior por grupos minoritários - pessoas com deficiência - masculino	23
Com nível superior por grupos minoritários - pessoas com deficiência - feminino	5
<b>Com nível superior por grupos minoritários - pessoas com deficiência - total</b>	<b>28</b>
Sem nível superior por faixa etária - abaixo de 30 anos - masculino	9
Sem nível superior por faixa etária - abaixo de 30 anos - feminino	6
<b>Sem nível superior por faixa etária - abaixo de 30 anos - total</b>	<b>15</b>
Sem nível superior por faixa etária - entre 30 a 50 anos - masculino	676
Sem nível superior por faixa etária - entre 30 a 50 anos - feminino	120
<b>Sem nível superior por faixa etária - entre 30 a 50 anos - total</b>	<b>796</b>
Sem nível superior por faixa etária - acima de 50 anos - masculino	876
Sem nível superior por faixa etária - acima de 50 anos - feminino	172
<b>Sem nível superior por faixa etária - acima de 50 anos - total</b>	<b>1.048</b>

Obs.: Em todos os itens sobre número de empregados por grupos minoritários - pessoas com deficiência - masculino/feminino, são computadas as pessoas que se autodeclararam com deficiência física, visual e auditiva.  
02 empregados do sexo masculino e 02 do sexo feminino não informaram sobre a sua raça/cor.

# EMPREGADOS POR GRUPOS

Sem nível superior por grupos minoritários - negros, amarelos, pardos e indígenas - masculino	824
Sem nível superior por grupos minoritários - negros, amarelos, pardos e indígenas - feminino	139
<b>Sem nível superior por grupos minoritários - negros, amarelos, pardos e indígenas - total</b>	<b>963</b>
Sem nível superior por grupos minoritários - pessoas com deficiência - masculino	54
Sem nível superior por grupos minoritários - pessoas com deficiência - feminino	8
<b>Sem nível superior por grupos minoritários - pessoas com deficiência - total</b>	<b>62</b>

Obs.: Em todos os itens sobre número de empregados por grupos minoritários - pessoas com deficiência - masculino/feminino, são computadas as pessoas que se autodeclararam com deficiência física, visual e auditiva.  
02 empregados do sexo masculino e 02 do sexo feminino não informaram sobre a sua raça/cor.



## Saúde e Segurança do Trabalho

(G4-DMA 07, G4-EU25 G4-LA05, G4-LA07, G4-LA08, EU16)

### Saúde

A Eletronorte, por meio da Política de Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional dos empregados, estabelece diretrizes e responsabilidades com foco na prevenção, atendendo a requisitos legais e regulamentares e promovendo a melhoria contínua na gestão.

Atualmente, a Eletronorte mantém diversos compromissos estratégicos, como a expectativa de implementação do Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e Saúde no Trabalho para Empresas Contratadas, com o objetivo de normatizar, validar e estabelecer as exigências contratuais em segurança e saúde no trabalho de empresas contratadas, bem como suas subcontratadas com acesso a Sistema Elétrico de Potência e/ou outras instalações de sua propriedade, além da expectativa de contratação de empresa especializada para a continuidade do Programa de Ergonomia (Proergo). Futuramente, todas as políticas e iniciativas, conjuntamente, proporcionarão a redução do recolhimento da Contribuição do Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos Riscos Ambientais do Trabalho (GIIL-RAT), demonstrando para o mercado e seus clientes o compromisso da Eletronorte em atuar com transparência e responsabilidade econômica e socioambiental.

Com o foco na prevenção, a área de Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional estabelece diretrizes, responsabilidades, promove a melhoria contínua na gestão, além de procurar atender os requisitos legais aplicáveis a organização.

Para envolver empregados na promoção de melhorias na área de saúde e segurança ocupacional no local de trabalho, existe na Empresa Comitês formais de saúde e segurança como, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Programa de Ergonomia (Proergo) - NR17.

A Eletronorte trabalha para que nenhum risco laboral comprometa a saúde e segurança de seus empregados. A área de segurança realiza a identificação dos riscos laborais presentes no ambiente de trabalho e interage com a área de saúde ocupacional, servindo como insumo para que os empregados possam realizar diversos tipos de exames relacionados a esses riscos.

O rol de exames médicos periódicos abrange os riscos que possam comprometer a saúde dos empregados. Cabe ressaltar que a Empresa estimula a realização exames adicionais com o intuito de garantir a saúde de seu corpo funcional. Convém aludir que os exames periódicos ao qual os empregados são submetidos contemplam diversos procedimentos padronizados de acordo com idade, gênero e função.

Como produto de melhoria, a partir do primeiro semestre de 2017, a Eletronorte implantou o módulo SAP EH&S (*Environment, Health and Safety*) que permitiu a integração dos dados de Saúde ocupacional e Segurança do Trabalho, anteriormente diluídos por Sede e Unidades Descentralizadas, possibilitando assim, maior eficiência no controle corporativo da realização dos exames ocupacionais e na evolução do estado de saúde do obreiro.

No módulo SAP EH&S cada empregado está lotado em uma WA (área de trabalho) específica em que constam todos os riscos a que este trabalhador está exposto. Estas informações alimentam de forma automática a área de saúde ocupacional, que propõe os exames médicos

associados a cada tipo de risco para verificar se tal risco está afetando a saúde ocupacional do empregado.

Importante ressaltar que na hipótese de o empregado possuir qualquer restrição de saúde para atividade laboral, esta informação fica disponível para o gerente no SAP. Desta maneira, no caso de haver qualquer tipo de restrição de trabalho oriundo de algum problema de saúde ocupacional, o trabalhador será reposicionado em outra atividade que não traga o comprometimento do seu estado de saúde.

Além disto, o sistema dispara e-mails (com 60 dias e 30 dias antes do vencimento do periódico) notificando ao empregado e seu respectivo gerente que o seu exame periódico irá vencer e que deve procurar a área de saúde ocupacional para atualização do seu aludido exame.

O uso do módulo SAP EH&S permite um melhor gerenciamento da saúde dos trabalhadores da Eletronorte.

### Segurança do Trabalho

A Eletronorte, com foco na prevenção e atendimento dos requisitos legais, prioriza a segurança de seus empregados e empregadas implementando uma política de Segurança no trabalho e um conjunto de ações preventivas que estão alinhadas com o planejamento estratégico da Empresa.

As ações de segurança do trabalho são realizadas por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos existentes no local de trabalho de forma a prevenir acidentes em todas as atividades da organização. Estes controles são realizados pela implantação de medidas de engenharia, administrativas e pessoais.

Importante ressaltar que a organização desenvolve diversas ações com foco na prevenção de acidentes. O quadro abaixo ilustra algumas destas ações:

# PREVENÇÃO DE ACIDENTES

AÇÕES	DESCRIÇÃO
Equipamentos de Segurança - EPI.	<p>A ELN por meio da GSPS especificou e elaborou um catálogo de equipamento de proteção individual (EPI), desde 2008, em que cada EPI corresponde a determinado tipo de risco existente na empresa, o intuito é proporcionar maior proteção aos empregados por meio da disponibilização de EPI específico para cada tipo de risco e atividade desenvolvida pelo trabalhador.</p> <p>Quando recebe seu EPI, são fornecidas ao empregado orientações de manuseio, guarda e conservação do respectivo EPI. Um diferencial da ELN é possuir um laboratório (LACEN) credenciado pelo INMETRO para efetuar teste de isolamento elétrica nos EPIs e testá-los antes de fornecê-los a sua Força de Trabalho.</p>
Inspeção de Segurança e Saúde no Trabalho – SST.	<p>A equipe de brigadistas realiza diariamente, desde 2008, inspeção em todo prédio com o intuito de identificar precocemente os riscos existentes no ambiente laboral para que seja realizada a devida correção. Os membros da CIPA também realizam inspeções periódicas de segurança, elaboram relatórios com as não conformidades identificadas e encaminham para a gerência competente.</p>
Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho	<p>Laudo Técnico emitido com base na identificação e na mensuração dos agentes agressivos à saúde dos trabalhadores, com o objetivo de identificar todos os riscos existentes no ambiente laboral e implantar medidas adequadas de controle destes riscos.</p>
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.	<p>A ELN instituiu a CIPA com o objetivo de proporcionar a participação da Força de Trabalho na promoção de ações preventivas de segurança do trabalho. Os membros da CIPA atuam em parceria com outras equipes, como: os brigadistas voluntários, equipe de Segurança do Trabalho e Qualidade de Vida, otimizando as ações de prevenção e promoção da saúde.</p>
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT	<p>Requisito existente na NR 4, do Ministério do Trabalho. A ELN extrapola a exigência legal, ampliando a composição de membros dos SESMT da Sede, o que proporciona maior atuação em prol da segurança e saúde dos trabalhadores. A obrigatoriedade é de apenas 1 técnico de segurança, sendo que a equipe contempla: 04 engenheiros de segurança do trabalho; 01 técnico de segurança do trabalho; 04 médicos do trabalho; 01 enfermeira do trabalho; 01 técnica de enfermagem e 02 assistentes sociais.</p>
PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.	<p>A ELN, realiza o PPRA desde 1999, com o desiderato de proteger os seus empregados dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos), realiza anualmente a elaboração e implementação do PPRA, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação dos riscos, bem como na análise do tempo de exposição dos trabalhadores a estes riscos. É elaborado o plano de ação que contém o planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma de implantação das ações de controle dos aludidos riscos.</p>
Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT.	<p>Semana voltada à prevenção, tanto de acidentes de trabalho quanto a doenças ocupacionais, por meio da promoção de práticas educativas, capazes de mudar comportamentos, hábitos e atitudes. Tem como objetivo realizar atividades que alertam os trabalhadores para a prevenção de acidentes, saúde e segurança. O evento é realizado anualmente em conjunto com o SESMT. Em 2015, como inovação, foram realizadas atividades em todos os andares da Empresa provendo conhecimentos sobre a importância da atuação da Brigada de Incêndio (contratada e voluntária), saídas de emergência, bem como acionamento da Brigada em caso de emergência. Como diferencial, a SIPAT e a Semana de Qualidade de Vida são realizadas conjuntamente, com uma visão que extrapola o ambiente de trabalho com uma visão de prevenção e promoção de saúde e qualidade de vida, tal estratégia otimiza assim a participação dos trabalhadores.</p>

Convém frisar que a partir do primeiro semestre de 2017 com a adoção do módulo SAP EH&S, vários processos de segurança passaram a ser feitos de forma automatizado, tais como:

- **Gestão de Risco** - A Gestão de Perigos e Riscos visa à preservação da integridade psicofísica do empregado e a sua qualidade de vida, por meio de uma avaliação

sistêmica dos perigos e riscos dos ambientes de trabalho. Este processo permite o reconhecimento, a identificação dos perigos e riscos nos ambientes de trabalho, a identificação das trajetórias e meios de propagação, a determinação das fontes geradoras, a identificação individualizada e o número de

empregados expostos, a caracterização das atividades e do tipo de exposição, o estabelecimento de prioridade de medição e metas de avaliação e controle, assim como o monitoramento da exposição, a avaliação da eficácia das ações e o estabelecimento de hierarquia de controle.

Tem como saída a emissão dos documentos legais trabalhistas e previdenciários tais como: PPRa, LTCAT, planilha de perigos e riscos, laudos de periculosidade e insalubridade, relatórios, planos e cronogramas de ação, além do armazenamento das evidências que compõem esses processos por tipos de documentos.

Cada empregado é alocado em uma da WA (área de trabalho) específica contendo os riscos inerentes a sua atividade. Este WA permite que seja melhor gerenciado os riscos a que os trabalhadores estão expostos com a aplicação de medidas de controle compatível com tais riscos, além disto, como dito anteriormente, esta WA serve como insumo para que a área de saúde ocupacional possa estabelecer os exames correspondentes a cada risco.

A WA permite ainda que o sistema informe quais os EPIs (equipamento de proteção individual) que deverão ser disponibilizados aos empregados.

**Gestão de Quase Acidente** – O módulo SAP EH&S permite que qualquer empregado possa realizar o registro de um quase acidente, neste momento é disparado um e-mail a equipe de segurança com esta informação para que possa ser tomado as ações necessárias com o intuito de evitar a materialização de um acidente.

Relevante citar que o sistema oportuniza que se tenha um histórico confiável de registros de quase acidente, bem como a investigações, análises e acompanhamento das ações que foram adotadas.

**Gestão de EPI** – Este processo tem por desiderato controlar a entrega e devolução de EPIs. Os controles abrangem a identificação e controle de validade do Certificado de Aprovação - CA, controle de durabilidade do EPI, controle de validade do ensaio de qualidade do EPI, tipo de EPI definido por atividade e ambiente de trabalho.

- Controle de acesso a Área de Risco** – O módulo SAP EH&S proporciona maior segurança aos trabalhadores ao permitir que o acesso as áreas de risco sejam feitas somente por trabalhadores que atendam aos seguintes requisitos:
  - ASO válido e na condição de apto – serve para garantir que o trabalhador está em perfeita condição de saúde para executar atividades em áreas de risco, impedindo o acesso de pessoas que tenham limitações de saúde como pessoas usuárias de marca-passo. Importante ressaltar que este controle está atendendo o requisito existente no item 10.8.7 da NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
  - NR10 válida - impede o acesso de trabalhadores que estejam com o vencimento da NR-10 vencido, ou seja, assegura que os empregados estejam com os conhecimentos atualizados para interagir com o sistema elétrico de potência, em atendimento ao item 10.8.8 da NR-10;
  - Autorização dada pela empresa – o acesso a área de risco é controlado e permitido somente aos trabalhadores devidamente autorizados pela empresa, conforme a inteligência do item 10.8.8.1 da NR-10

Assim sendo, a Eletronorte possui forte preocupação com a segurança de sua força de trabalho e adota as melhores práticas com o intuito de preservar a integridade biopsicossocial dos seus trabalhadores.

Indicadores de Segurança do Trabalho  
(G4-EU25, LA-06)

# TIPO DE ACIDENTES DO TRABALHO/INDICADORES

	2014	2015	2016	2017
Nº Absoluto de Acidentes* sem Afastamento	10	4	4	9
Nº Absoluto de Acidentes* com Afastamento	16	3	12	6
Nº Total de Acidentes de Trabalho** com Empregados	38	7	21	22
Índice Relativo Total de Empregados	0,0047407	0,0008957	0,003596	0,001836
Dias Perdidos/ Pessoas¹	403	394	192	63
Índice de Frequência	2,70	0,51	2,06	1,08
Índice de Avaliação Gravidade	68	67	33	11
Acidentes que Resultaram em Mutilação ou Outros Danos à Integridade Física de Empregados e/ ou de Prestadores de Serviço, com Afastamento Permanente do Cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0	0
Nº de óbitos	1²	0	0	0

1 Dias/Homens perdidos foi substituído por Dias perdidos/Pessoas.  
2 Óbito decorrente de um acidente de trajeto e computado no item "Número Absoluto de Acidentes com Afastamento"  
\* Foi considerado apenas os acidentes típicos  
\*\* Foi considerado os acidentes típicos e de trajeto, com e sem afastamento  
Obs. Os dados de 2014 e 2015 foram atualizados.

No período coberto pelo relatório o número de acidentes sem óbito foi 15.



## Comunidades Locais

(G4-DMA, G4-SO01)

As principais Unidades Organizacionais que implementaram programas de engajamento da comunidade das áreas de influência dos empreendimentos da Eletronorte, em 2017, foram: Superintendência de Meio Ambiente e Planejamento por meio da realização de Estudos de Impactos e implementação de programas de compensação e mitigação de impactos; Coordenação de Gestão do Programa Luz Para Todos; Ouvidoria Geral; e a Superintendência de Comunicação e Relações Institucionais.

Como empresa estatal, a Eletronorte promove e apoia programas de engajamento das comunidades atingidas por operações na sua área de atuação, sendo alguns programas derivados da efetivação das políticas públicas e outros como atribuição da sua missão institucional na implantação de empreendimentos elétricos. Ressaltamos os seguintes programas implementados em 2017:

- 1) Universalização de Energia - A Eletronorte atende orientações do Ministério de Minas e Energia, atuando como apoio às coordenações da região geoeletrica norte no Programa Luz para Todos e provendo a estrutura física e logística dos Comitês Gestores Estaduais;
- 2) PRODEEM - Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios;
- 3) Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí - PIRTUC - visa contribuir para o desenvolvimento regional da Microrregião do Entorno da UHE Tucuruí. Os projetos abrangem programas compensatórios e potencializadores de desenvolvimento, bem como ações de melhorias de infraestrutura social e econômica e de fortalecimento das atividades

produtivas a serem implantadas no máximo em vinte anos. O PIRTUC foi iniciado em 2002 e envolve o montante de R\$ 200 milhões;

- 4) Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí - PIRJUS - visa desenvolver ações socioambientais a jusante de Tucuruí, em cinco municípios: Baião, Mocajuba, Cametá, Limoeiro do Ajurú e Igarapé-Miri, beneficiando 237.728 pessoas. A implementação se estende por um período de 20 anos, a partir de 2004, e envolve o montante de R\$160 milhões. Em 2017, foram realizados investimentos no valor de R\$ 1.701.498,78 no PIRTUC e PIRJUS, abrangendo a região de influência da UHE Tucuruí.

Os canais de comunicação funcionam normalmente por meio da Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) que possibilitam a qualquer pessoa colher informações e efetuar reclamações e comentários, que são respondidos num prazo máximo de 20 dias. Uma vez recebidas pelos canais de comunicação as manifestações são triadas e encaminhadas para as áreas técnicas que respondem aos questionamentos.

Os contatos com a Ouvidoria-Geral podem ser realizados por meio de: autoatendimento via internet, presencial, por carta ou telegrama, e-mail, telefone ou ainda por fax, de forma a facilitar o acesso à informação de diferentes públicos.

Conforme os dados do SOU - Sistema de Ouvidoria e do e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão, em 2017, foram recebidas 486 manifestações pela Ouvidoria e outras 57 pelo SIC, considerando todos os questionamentos recebidos.

## Impactos de Deslocamento Involuntário

(G4-DMA, G4-EU20)

No caso de necessidade de deslocamento involuntário de população, a Eletronorte tem como diretrizes de ação, o disposto na Política Ambiental das Empresas Eletrobras. Esta Política, no item 3.2.6, trata do Remanejamento de Populações Atingidas por empreendimentos de Energia Elétrica. Cabe observar que, não houve deslocamento involuntário de população realizado pela Eletronorte na última década.







**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**

## **Desempenho ambiental**



**Eletrobras**  
Eletronorte



A Eletronorte fez adesão à Política Ambiental das Empresas Eletrobras, confirmando a mesma como diretriz ambiental a ser adotada nos processos da Eletronorte.

Tal documento está em conformidade com as políticas públicas, em especial aquelas relativas a meio ambiente e recursos hídricos, com os marcos legais e regulatórios pertinentes, bem como com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

Para atender aos princípios da sustentabilidade corporativa, a Empresa faz a gestão das variáveis ambientais por meio do Sistema IGS - Indicadores de Gestão da Sustentabilidade.

Como a matriz de geração de energia elétrica da empresa é em sua maior parte hidráulica, a empresa utiliza a água como sua principal fonte para geração de energia. As usinas hidrelétricas captam a água do corpo hídrico que passa pelas turbinas para geração de energia e a devolvem ao fluxo do rio não interferindo no volume e na qualidade da fonte hídrica. Além disso, possuem suas próprias ETA - Estação de Tratamento de Água e ETE - Estação de Tratamento de Esgoto, para a água consumida nos processos administrativos das unidades industriais, com monitoramento laboratorial da qualidade da água consumida e de lançamento de seus efluentes. Desta forma, não afeta significativamente nenhuma fonte hídrica pela retirada de água.

A maior retirada de água de uma fonte feita pela Empresa ocorre na UHE Tucuruí, onde a água retirada do rio Tocantins é tratada para abastecimento da vila residencial, mas o volume retirado para esse fim é em torno de 30m3/dia, quantidade desprezível pelas dimensões do rio.

Para mitigar e tratar eventuais impactos ambientais pela formação e uso do reservatório das UHEs, diversas ações são desenvolvidas por meio de programas como: (i) Limnologia e Qualidade da Água; (ii) Pesca e Ictiofauna; (iii) Plano Ambiental de Conservação e Uso dos Reservatórios.

Na Usina Hidrelétrica de Tucuruí - PA foram realizadas melhorias para diminuição do consumo de água de uso administrativo e industrial, como por exemplo ajuste nas válvulas, melhorias nas torres de resfriamento de equipamentos, troca das válvulas de descarga e torneiras. Essas melhorias levaram a uma diminuição no tratamento de água na ETA de 100m³ para 34m³/dia em 2016 e em 2017 a média aproximada foi de 30 m³/dia.

A Empresa reciclou e reutilizou mais de 150.000 litros de água provenientes de captação pluvial. As unidades UHE Samuel, UHE Tucuruí, a Regional de Operação do Mato Grosso e o Centro de Operação Regional (COR) do Pará armazenam água pluvial ou fazem o tratamento e reutilização de água para utilização em limpeza, jardinagem, irrigação de viveiro florestal, sistema de combate a incêndio e em descarga de banheiros.

Nas outras regionais são realizadas ações de diminuição do consumo de água como palestras de sensibilização, troca de válvula de descarga e de torneiras.

A Eletronorte, em seu Plano de Negócios e Gestão 2018-2022, definiu meta de redução no consumo de água a partir de 2018.

## Situação das outorgas para uso de água

### USO DA ÁGUA

REGIONAL	SITUAÇÃO
Acre	OUTORGA ANA: RESOLUÇÃO Nº. 307/2012 - Captação de água superficial do Rio Acre LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 396/2015- Exploração de água em poço tubular profundo na SUBESTAÇÃO RIO BRANCO
Amapá	AMAPÁ Declaração de Uso IMAP nº06/12 - Captação de água em 3 poços de uso de água da UTSA- Santana/ AP. A Regional possui ainda 8 poços em suas subestações, mas como foram considerados de uso insignificante, o Órgão Ambiental Estadual não emite outorga, realizando somente um cadastro dos poços
Maranhão	Na regional existem 10 poços e todos estão com outorga válidas.
Mato Grosso	Na regional existem 8 poços, sendo 4 com outorga válida e 4 ainda em processo de emissão pelo Órgão Ambiental.
Pará	Existem 9 poços na Regional e todos estão com outorga válidas.
Roraima	Dois poços outorgados.
Rondônia	Na regional existem 10 poços, sendo 9 com outorga válida e 1 ainda sem outorga, pois se trata de empreendimento novo incorporado pela Eletronorte.
Tocantins	O abastecimento de água da OTT é feito, no escritório de Palmas, pela empresa de abastecimento local - Saneatins, e por dois poços tubulares profundos nas duas subestações (Miracema - TO e Colinas - TO). Os dois poços citados possuem atualmente, as seguintes Declarações de Uso Insignificante emitidas pelo Órgão Estadual de Meio Ambiente do Tocantins (Naturatins): DUI nº 211/2017 (SE Miracema) e DUI nº 3976/2016 (SE Colinas).





# USO DA ÁGUA

UHE Curuá-Una	OUTORGA Nº1061/2013/SEMA-PA: captação de água superficial no Rio Curuá-Una. A UHE também possui um poço artesiano outorgado.
UHE Samuel	Três poços outorgados, captação de água em poço – Porto Velho/RO DECRETO Nº 83.975/79 DE CONCESSÃO DE SAMUEL: aproveitamento da energia hidráulica de um trecho do rio Jamari, no Município de Porto Velho/RO. Outorga de direito de uso dos recursos hídricos Nº645/2016 que prorroga pelo prazo de 20 anos, a contar de 14/09/2009, a concessão de Outorga a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A para aproveitamento do potencial hidroelétrico UHE Samuel.
UHE Tucuruí	OUTORGA ANA: RESOLUÇÃO Nº. 758/2013 - Captação de água superficial do Rio Tocantins e Reservatório/ Tucuruí/Pará. Em atendimento à condicionantes da Licença de Operação da ETA da Vila Residencial da UHE Tucuruí, a Agência Nacional de Aguas emitiu a Resolução ANA nº 758, de 25 de junho de 2013, a qual deferiu o pedido de Outorga de direito de uso dos recursos hídricos para a Eletronorte, com a finalidade de abastecimento público e esgotamento sanitário no rio Tocantins e reservatório da UHE Tucuruí, no rio Tocantins. A outorga concedida tem validade até 11 de julho de 2024. Vazão: 498m3/h (ponto de captação) e 453m3/h (ponto de lançamento) DECRETO Nº 74.279/74 DE CONCESSÃO DE TUCURUI: aproveitamento progressivo da energia hidráulica do Rio Tocantins.

## Consumo de Água

# TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE PELA ELETRONORTE

FONTE DE RETIRADA	VOLUME (M3)	
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2016	2017
Água retirada a partir de captação direta em corpos hídricos (fonte superficial)	19.506,36	15.789,90
Água retirada a partir de fontes subterrâneas (poços, nascentes)	47.114,88	45.863,00
Água retirada a partir de Água Salobra ou do Mar	NA	NA
Retirada total de água a partir da Rede de Abastecimento da Concessionária de Saneamento	43.429,80	38.693,00
GERAÇÃO TÉRMICA	2016	2017
Água retirada a partir de captação direta em corpos hídricos (fonte superficial).	3.584,00	3.459,00
Água retirada a partir de fontes subterrâneas (poços, nascentes) - Geração Térmica	3.574,20	0
Água Retirada a partir da Água do Mar	0	0
Água retirada a partir de Água Salobra ou do Mar - Geração Térmica	0	0
Retirada total de água a partir da rede de abastecimento da concessionária de saneamento - Geração Térmica	0	0

Obs: Não se aplica (NA) – Fonte: Sistema IGS Ambiental – Eletrobras

A Eletronorte participa dos seguintes Comitês ou Conselhos estaduais de Recursos Hídricos e outros fóruns correlatos:

- Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH/RO;
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Rondônia;
- Câmara Técnica de Planejamento e Instrumentos de Gestão de Recursos hídricos - CTPIG/RO
- Conselho Gestor da APA do Lago de Tucuruí;
- Comitê Gestor da RESEX Jacundá/Cuniã (Conselho Gestor Integrado - ICMBio);
- Comitê Gestor da ESEC Serra dos Três Irmãos (SEDAM);
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) do Amapá;
- Membro do Grupo de Trabalho para formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Araguaari – AP;

## Biodiversidade

(G4-DMA, EN11, EN12, EN13, EN14, EN26, EU13)

A instalação e operação dos empreendimentos de transmissão e geração de energia tem potencial para provocar ao meio ambiente impactos ambientais significativos. Por isso os requisitos legais determinam que para instalar e operar esses empreendimentos é necessário que os Órgãos Ambientais licenciem as atividades. Para tanto são elaborados Estudos de Impactos Ambientais onde são descritos os possíveis impactos ocasionados pelos empreendimentos e as ações de controle visando mitigar os mesmos. Neste contexto, os impactos sobre a biodiversidade estão relacionados principalmente à atividade de geração de energia, como consequência ao barramento do rio e à formação dos reservatórios.

A legislação ambiental brasileira determina que empreendimentos de grande impacto compensem os danos causados ao meio ambiente com a implantação e o fortalecimento de unidades de conservação. Atendendo a essas exigências, a Eletronorte apoia as atividades como: demarcação das terras indígenas; projetos de desenvolvimento das populações residentes; atividades de proteção e vigilância às áreas protegidas e atividades de educação ambiental às populações locais.

Em caso de interferência ambiental, a Eletronorte tem por prática mitigar os impactos promovendo ações e programas visando garantir a integridade social, econômica e ambiental, bem como a proteção das identidades culturais. Dentre os impactos positivos destas ações pode-se citar a execução dos Programas Ambientais (por exemplo: Banco de Germoplasma Florestal, Educação Ambiental; Fauna; Ictiofauna, Limnologia e Qualidade da Água; e Comunicação); implantação ou apoio a Unidades de Conservação por meio da Compensação Ambiental; e o apoio às comunidades indígenas impactadas direta e indiretamente aos empreendimentos.

Os principais empreendimentos da Empresa são localizados dentro ou nas adjacências de áreas protegidas ou adjacentes a áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora das áreas protegidas, como o reservatório da UHE Tucuruí, com 3.008,14 km², ou o reservatório da UHE Samuel, com 585 km².

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Lago de Tucuruí engloba, em sua totalidade, o reservatório da UHE Tucuruí. O Governo do Pará, em abril de 2002, criou o Mosaico de Conservação do Lago de Tucuruí (Lei Estadual nº 6.451), com o objetivo de ordenar o uso dos recursos naturais no lado da usina e em seu entorno. O Mosaico é composto pelas seguintes áreas protegidas:

- Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí –

APA: Tucuruí, com 568.667 ha;

- Duas Reservas de Desenvolvimento Sustentável: RDS Alcobaça, com 36.128 ha e, RDS Tucuruí-Ararão, com 29.049 ha;
- Duas Zonas de Preservação da Vida Silvestre (ZPVS): Área de Soltura 3, com 10.009 ha e, Área de Soltura 4, com 20.207 ha.

A Usina Hidrelétrica de Samuel, no rio Jamari, município de Candeias do Jamari, estado de Rondônia, é adjacente à Estação Ecológica de Samuel. A ESEC Samuel abrange áreas dos municípios de Itapuã do Oeste e Candeias do Jamari/RO, com 72 mil hectares, e tem como objetivo a proteção da área representativa dos ecossistemas naturais da bacia do Rio Jamari e a preservação da biodiversidade da área.

São também de especial importância, os Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) elaborados pela Eletronorte e aprovados pelos Órgãos Ambientais competentes e que têm por objetivo recuperar as áreas degradadas em função de suas atividades. Nestes programas, é priorizado o plantio de espécies nativas buscando manter a biodiversidade do habitat recuperado de forma que se obtenha o máximo de similaridade com o habitat natural.

## Mudanças Climáticas

### Emissões

(G4-DMA, ECO2, EN15, EN16, EN17, EN18, EN19, EN21)

Desde 2012, de forma voluntária, a Eletronorte aderiu à Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas, que visa buscar uma estratégia unificada para

as suas empresas no sentido de adotarem práticas que minimizem ou compensem as suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). A empresa estende esse compromisso a todas as partes interessadas de sua cadeia de fornecedores.

A Eletronorte fez adesão à Política Ambiental das Empresas Eletrobras, confirmando a mesma como diretriz ambiental a ser adotada nos processos da Eletronorte. Tal documento está em conformidade com as políticas públicas, em especial aquelas relativas a meio ambiente e mudanças climáticas, com os marcos legais e regulatórios pertinentes, bem como com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

Para atender aos princípios da sustentabilidade corporativa, a empresa faz a gestão das variáveis ambientais por meio do sistema IGS - Indicadores de Gestão da Sustentabilidade.

A Eletronorte desenvolveu um trabalho de elaboração de indicadores para avaliação e monitoramento dos riscos de Gestão Ambiental dos seus empreendimentos. Os riscos associados às mudanças climáticas que podem atingir o setor elétrico estão ligados aos eventos tais como: secas extremas, tempestades/tornados, concentração da precipitação em um curto período de tempo, podendo afetar os níveis de chuvas nas bacias hidrográficas das UHEs Tucuruí, Coaracy Nunes, Curuá-Una e Samuel, influenciando diretamente na produção de energia elétrica devido a diminuição da Energia Natural Afluente (ENA) e, consequentemente e possivelmente, causando impactos econômico-financeiros.

Para um melhor monitoramento dos riscos a Alta Direção da Empresa, que considera as alterações climáticas como um risco relevante, implantou indicadores e metas para avaliação e monitoramento da sua gestão ambiental relacionados ao risco de Mudanças Climáticas e Emissões de Gases de Efeito Estufa em seu Plano de Negócios e

Gestão-PNG-2018-2022. Tendo sido priorizados os seguintes indicadores: redução do consumo administrativo de água de rede de abastecimento; redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre; redução do consumo de energia elétrica de rede de distribuição; e intensidade de emissão de GEE, com metas de redução para cada um deles.

As emissões de GEE das empresas Eletrobras são derivadas majoritariamente da operação de usinas termelétricas que utilizam combustíveis fósseis (carvão, óleo e gás). No caso da Eletronorte a Intensidade de Emissões de GEE vem apresentando uma baixa considerável, tendo em vista que a empresa não possui mais geração termoeletrica própria sob sua gestão desde 2016, estando inoperantes todas as suas usinas a base de combustíveis fósseis. Dessa forma, a empresa não possui emissões diretas de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas. Em 31/12/2017, apenas a UTE Araguaia (contratada como Produtor Independente de Energia-PIE), implantada para atendimento emergencial em caráter temporário, estava em operação.

As emissões de óxidos de enxofre (SOx) e óxidos de nitrogênio (NOx) são medidas em toneladas métricas e calculadas indiretamente com base no consumo de combustível para a geração de energia elétrica e em fatores de emissão específicos para cada combustível.

As empresas Eletrobras, por meio de GT 3 - Estratégia Climática do SCMA, coordenado pelo CEPTEL, estão trabalhando em um projeto de estudo para a elaboração de estratégia de adaptação, que envolve a identificação do grau de exposição a impactos atuais e futuros, com base em projeções e cenários climáticos; a identificação e análise da sensibilidade a esses possíveis impactos; e a definição de medidas adaptativas. Sendo que ainda não há custos associados para os estudos que estão sendo desenvolvidos.

## Efluentes, Materiais e Resíduos

(G4-DMA, EN01, EN22, EN23)

### Materiais

(G4-DMA, EN01)

A Gestão Ambiental da Eletronorte tem como principal diretriz a Política Ambiental das Empresas Eletrobras que orienta as questões ambientais em conformidade com os princípios da sustentabilidade; com as políticas públicas, em especial aquelas relativas a meio ambiente, recursos hídricos, mudanças climáticas e energia; com os marcos legais e regulatórios pertinentes, bem como com acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

Os Programas de Gestão Ambiental dos empreendimentos são elaborados e encaminhados aos órgãos ambientais licenciadores. Alguns empreendimentos possuem Sistema de Gestão Ambiental - SGA implantado e certificado na NBR ISO 14.001 por certificadoras independentes.

As operações realizadas pela Empresa são consideradas potencialmente impactantes ao meio ambiente e às comunidades da área de influência dos empreendimentos, seja através da implantação e operação de usinas hidrelétricas ou termelétricas, linhas de transmissão e subestações de energia elétrica. Nos Estudos Ambientais de cada empreendimento, como o EIA (Estudo de Impactos Ambientais), é realizada a identificação e avaliação de aspectos e impactos socioambientais.

Para evitar ou mitigar eventuais impactos, a Empresa dedica especial atenção aos seus programas socioambientais, bem como realiza auditorias periódicas para verificar

o atendimento aos requisitos ambientais e minimizar eventuais impactos ao meio ambiente e comunidades circunvizinhas.

O principal produto da Empresa, a energia elétrica, é majoritariamente gerada por usinas hidrelétricas, portanto, o principal insumo – a água – não é consumida no processo, sendo inteiramente devolvida a natureza. As usinas captam a água do corpo hídrico que passa pelas turbinas para geração de energia e a devolvem ao fluxo do rio não interferindo no volume e na qualidade da fonte hídrica.

### Efluentes e Resíduos

(G4-DMA, EN22, EN23)

Sobre a geração de efluentes industriais, no processo de operação dos empreendimentos da empresa não há descarte de água planejado e não planejado. As unidades que geravam e descartavam efluentes eram as Usinas Térmicas, mas a Empresa não possui mais UTEs próprias em funcionamento desde 2016.

Na gestão de resíduos, a Eletronorte se baseia na Lei nº 12.305/98 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) para gerir seus resíduos do modo eficiente, buscando adotar a logística reversa, coleta seletiva e destinação final adequada.

Os métodos utilizados para disposição de resíduos são padronizados pelas empresas contratadas de acordo com a classificação do resíduo. Para resíduos recicláveis, são mantidos termos de compromisso com Cooperativas e Catadores de Materiais Recicláveis. Os resíduos perigosos são destinados a empresas licenciadas para a prática de descarte adequado, como o co-processamento, reutilização ou alienação, conforme o tipo de resíduo, por meio de contratos específicos. Outros resíduos não perigosos são destinados à coleta municipal.



As tabelas a seguir informam o Peso Total de Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição:

## ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

TIPO DE RESÍDUO	2016	2017
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados ao Aterro Industrial - Atividades administrativas (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à COMPOSTAGEM - Atividades Administrativas (t)	2,92	11,23
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados à INCINERAÇÃO - Atividades Administrativas (t)	ND	ND
Resíduos perigosos (Classe I) destinados à INCINERAÇÃO - Atividades Administrativas (t)	0	1,2
Resíduos gerados destinados à COLETA MUNICIPAL (t)	57,10	69,12
Resíduos NÃO PERIGOSOS (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL - Atividades Administrativas (t)	8,91	69,45
Resíduos Perigosos (Classe I) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL - Atividades Administrativas (t)	0	0
Resíduos perigosos (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL - Atividades Administrativas (t)	0,07	10,19
Resíduos PERIGOSOS (Classe I) destinados ao COPROCESSAMENTO - Atividades Administrativas (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM - Atividades Administrativas (t)	22,56	22,63
Resíduos gerados destinados à REUTILIZAÇÃO - Atividades Administrativas (t)	0	0
Total de resíduos de serviços de saúde gerados (Toneladas) nas atividades administrativas no período [kg]	ND	ND
Total de resíduos (t) Classe I gerados nas atividades administrativas (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	3,65	18,90
Total de resíduos Classe IIA gerados (Toneladas) nas atividades administrativas (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	36,46	27,17
Total de resíduos Classe IIB gerados (Toneladas) nas atividades administrativas (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	16,98	3,75

## GERAÇÃO HIDRELÉTRICA

TIPO DE RESÍDUO	2016	2017
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL - Geração Hidrelétrica (t)	ND	0
Resíduos gerados destinados à COMPOSTAGEM - Geração Hidrelétrica (t)	6,75	3,51
Resíduos perigosos (Classe I) destinados à INCINERAÇÃO - Geração Hidrelétrica (t)	0	0
Resíduos não perigosos (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL - Geração Hidrelétrica (t)	5,13	8,11
Resíduos Perigosos (Classe I) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL - Geração Hidrelétrica (t)	0	0
Resíduos PERIGOSOS (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL - Geração Hidrelétrica (t)	38,74	376,01
Resíduos PERIGOSOS (Classe I) destinados ao COPROCESSAMENTO - Geração Hidrelétrica (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM - Geração Hidrelétrica (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à REUTILIZAÇÃO - Geração Hidrelétrica (t)	4,06	0
Total de resíduos Classe I gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	65,11	17,57
Total de resíduos Classe IIA gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	17,76	16,14
Total de resíduos Classe IIB gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	0,72	0



# GERAÇÃO TERMELÉTRICA

TIPO DE RESÍDUO	2016	2017
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL - Geração Térmica (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à COMPOSTAGEM - Geração Térmica (t)	0	0
Resíduos perigosos (Classe I) destinados à INCINERAÇÃO - Geração Térmica (t)	0	0
Resíduos não perigosos (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL - Geração Térmica (t)	0	0
Resíduos Perigosos (Classe I) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL - Geração Térmica (t)	0	0
Resíduos perigosos (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL - Geração Térmica (t)	192,96	2.315,4
Resíduos PERIGOSOS (Classe I) destinados ao COPROCESSAMENTO - Geração Térmica (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM - Geração Térmica (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à REUTILIZAÇÃO - Geração Térmica (t)	0	0
Total de resíduos Classe I gerados na geração térmica (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	190,76	0,12
Total de resíduos Classe IIA gerados na operação de térmicas (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	30	30
Total de resíduos Classe IIB gerados na operação de térmicas (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	5	0,3

# TRANSMISSÃO

TIPO DE RESÍDUO	2016	2017
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL - Transmissão (t)	33,55	22,20
Resíduos gerados destinados à COMPOSTAGEM - Transmissão (t)	ND	ND
Resíduos perigosos (Classe I) destinados à INCINERAÇÃO - Transmissão (t)	0,04	1,2
Resíduos não perigosos (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL - Transmissão (t)	0	3,8
Resíduos Perigosos (Classe I) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL - Transmissão (t)	0	0
Resíduos perigosos (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL - Transmissão (t)	1,05	16,64
Resíduos PERIGOSOS (Classe I) destinados ao COPROCESSAMENTO - Transmissão (t)	19,52	0
Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM - Transmissão (t)	11,58	4,65
Resíduos gerados destinados à REUTILIZAÇÃO - Transmissão (t)	0	0
Total de resíduos Classe IIA gerados (Toneladas) na implantação de linhas de transmissão e Subestações (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	0	0
Total de resíduos Classe IIA gerados (Toneladas) na operação de linhas de transmissão e Subestações (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	26,22	8,21
Total de resíduos Classe IIB gerados (Toneladas) na implantação de linhas de transmissão e Subestações (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	0	0
Total de resíduos Classe IIB gerados (Toneladas) na operação de linhas de transmissão e Subestações (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	3,30	3,20
Total de resíduos Classe I gerados (Toneladas) na implantação de linhas de transmissão e Subestações (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	0	0
Total de resíduos Classe I gerados (Toneladas) na operação de linhas de transmissão e Subestações (classificados pela NBR10004/04) no período (t)	20,99	3,71

Fonte: Sistema IGS Ambiental - Eletrobras



## Energia

(DMA 34, EN03, EN04, EN05, EN06)

A Eletronorte tem se empenhado em garantir e ampliar o controle e o uso eficiente de energia em suas instalações. Para tal, adotou ações, como a Gestão Corporativa de Consumo de Energia Elétrica, com faturamento ou apenas medição. No ano de 2017 foram 114 Unidades Consumidoras (UC) monitoradas.

No período, o consumo total de energia elétrica foi de 336.891,46 GJ. O consumo de óleo diesel para a geração térmica foi de 1.035.469,33 GJ na Usina Térmica (UTE) de Araguaia. Já o consumo de energia para transporte de empregados, por meio terrestre, foi de 49.660,09 GJ. A redução do consumo de energia elétrica no ano de 2017 chegou a 12.601,08 GJ. A intensidade energética chegou a  $2,38141 \times 10^{-4}$  GJ/ROL.

Especialmente para a redução do consumo de energia elétrica, no âmbito do contrato de gestão da Diretoria de Operação da Eletronorte, com as suas respectivas superintendências, é contemplado o indicador de Redução do consumo de energia elétrica, definido como Índice de Consumo de Energia Elétrica (ICEE). No modelo atual de gestão do ICEE são acompanhadas 47 UCs.

## Povos Indígenas

(G4-HR08)

### Programas Indígenas

A Empresa executa programas em parceria com a Funai, nas Terras Indígenas Parakanã, Waimiri Atroari, São Marcos e

Krikati, desenvolvendo ações de compensação aos impactos ambientais e sociais causados pelos empreendimentos e também programas voltados ao desenvolvimento das comunidades indígenas.

O Programa Parakanã é uma ação de compensação aos impactos ambientais e sociais desenvolvido com a comunidade Awaete Parakanã, habitantes da Terra Indígena Parakanã, com 351.000 hectares, localizada na área de influência do reservatório da UHE Tucuruí, bacia do rio Tocantins. A população atual é de aproximadamente 1.300 índios, distribuídas em 19 aldeias. Em 2017, o programa recebeu o repasse de R\$8.034.105,79.

O Programa Waimiri Atroari envolve ações relativas à saúde, educação, proteção e meio ambiente, apoio à produção, desenvolvido com a comunidade Waimiri Atroari, com foco na sua sustentabilidade. A comunidade habita a Terra Indígena Waimiri Atroari, localizada em área de influência da UHE Balbina. Essa terra possui 2.585.611,96 hectares, com 45 aldeias. Em 2017, o programa recebeu o repasse de R\$7.454.211,48.

Mediante Termo de Compromisso firmado com a Associação dos Povos Indígenas da Terra São Marcos (APITSM), a Empresa desenvolve ações em decorrência da implantação da Linha de Transmissão 230 kV Boa Vista / Santa Elena, no estado de Roraima, visando o desenvolvimento da comunidade por meio de ações definidas no “Plano de Vida” da comunidade. Aproximadamente 6.500 pessoas das etnias Macuxi, Taurepang e Wapixana, habitantes de 45 aldeias, fazem parte do Programa Indígena da Terra São Marcos, que possui uma área de 654.110 ha. Em 2017, o programa recebeu um investimento de R\$1.191.203,88.

O Povo Indígena Krikati, da Terra Krikati, localizada no estado do Maranhão, em 2014 firmou um Termo de

Compromisso com a Eletronorte. O documento foi firmado em decorrência da passagem de dois circuitos de Linha de Transmissão 500 kv, com uma extensão de 35 km, cortando o território indígena. O objetivo do acordo firmado é o atendimento de necessidades apresentadas pelos habitantes da Terra Indígena Krikati mediante o desenvolvimento de ações, especialmente nas áreas de segurança alimentar, saúde, saneamento, educação, meio ambiente e cultura, com foco na sustentabilidade da comunidade. A previsão desse Acordo é que serão atendidos cerca de 1000 habitantes distribuídos em seis aldeias. Os recursos repassados em 2017 pela Eletronorte para a Associação de Pais e Mestres Indígena Krikati foi de R\$1.650.417,33.





Em 28 de junho de 2017 foi contratada a empresa MRS Estudos Ambientais Ltda., no valor de R\$2.080.000,00, para a realização de serviços de consultoria visando a elaboração de Estudo Ambiental Simplificado do Componente Indígena (EAS-CI) das Linhas de Transmissão 500 kV Tucuruí-Marabá-Imperatriz-Presidente Dutra (C1 e C2), que interceptam as terras Indígenas Krikati (etnia Krikati), Cana Brava (etnia Guajajara) e Mãe Maria (etnia Gavião Parkatêgê). Em outubro de 2017 a Eletronorte aprovou o Plano de Trabalho do EAS. Esse estudo foi solicitado pela Funai e recomendado pelo Ibama como uma das condicionantes para renovação da Licença de Operação das referidas linhas de transmissão.

A Eletronorte protocolou em juízo o Programa Assurini, a ser desenvolvido com a comunidade indígena Assurini do Tocantins na Terra Indígena Trocará. O programa consiste na implantação de projetos embasados em cinco linhas temáticas que refletem as necessidades explicitadas pela própria comunidade, quais sejam: saúde; educação, cultura e lazer; apoio à organização social e fortalecimento institucional; ocupação territorial, vigilância e monitoramento; e geração de renda e segurança alimentar. A Terra Indígena Trocará, com 560 habitantes (censo de 2013), demarcada em 1977, e área de 21.722 ha, está localizada no estado do Pará, no limite dos municípios de Tucuruí e Baião, distante 18 km ao norte da cidade de Tucuruí, a jusante do barramento da UHE Tucuruí, margeando o rio Tocantins.

A Comunidade Indígena Guajajara da Terra Indígena Cana Brava recebe apoio da Eletronorte para a implantação de ações socioprodutivas nas aldeias das Terras Indígenas Cana Brava, Urucu-Juruá, Rodeador e Lagoa Comprida, no estado do Maranhão. Encontram-se distribuídos em aproximadamente 266 aldeias situadas nos municípios de Barra do Corda, Jenipapo dos Vieiras, Grajaú e Itaipava, com

uma população perto de 12.000 índios e 3.446 famílias. Em 2017 a Eletronorte desenvolveu ações no valor de R\$2.683.395,00.

## Melhores Práticas Socioambientais, Ações de Responsabilidade Social e Mitigação de Impactos Ambientais

(G4-EC07, G4-EC08, G4-EU23, G4-SO01, G4-EN27)

Para mitigar os impactos ambientais causados pelos empreendimentos da Eletronorte, foi elaborada uma matriz de aspectos e impactos e dos riscos ambientais onde são monitorados aqueles que podem causar impactos mais significativos, sendo:

**1. Uso da água:** Para mitigar o uso deste recurso natural no processo de produção de energia elétrica a Eletronorte tem o Programa de Limnologia e Qualidade da Água dos Reservatórios das UHEs (Tucuruí, Samuel, Curuá-Una e Coaracy Nunes), que tem como objetivo realizar 4 campanhas de monitoramento ao ano (enchente, cheia, vazante e seca) em vários pontos distintos a depender do tamanho do reservatório. A Eletronorte possui um laboratório de Limnologia e Qualidade da Água com estrutura para realizar análises de 35 parâmetros, sendo eles: Transparência, temperatura, pH, condutividade, turbidez, potencial redox, oxigênio dissolvido, amônia, nitrito, nitrato, fosfato, fósforo total, sólidos totais suspensos, ferro total, Fe+2, Fe+3, pigmentos totais, cálcio, magnésio, potássio, sódio, demanda química de oxigênio, demanda bioquímica de oxigênio, cloreto, óleos e graxas,

materiais sedimentáveis, materiais flutuantes, cor, sólidos totais dissolvidos, sólidos totais, coliforme fecal e coliformes totais, alcalinidade, dureza, cloro residual, conforme Resolução Conama nº 357/2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos d'água do território brasileiro. Os resultados das análises são armazenados em um banco de dados, e trabalhados pelos técnicos para a elaboração dos relatórios de consolidação. Todo esse material se encontra no Centro de Proteção Ambiental e, mediante prévia autorização, pode ser consultado. Além dos reservatórios o laboratório presta apoio à pesquisa e ao desenvolvimento científico, Monitoramento das Estações de Tratamento de Água da Usina e Vila Residencial da Eletronorte (ETA), em Tucuruí.

**2. Uso de materiais:** Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), tem como principal foco a redução de energia, de papel, no consumo de água, e em materiais de escritório, além de implantar a logística reversa, e o gerenciamento de resíduos destinados à reciclagem;

**3. Emissões:** Foram adquiridos equipamentos mais modernos, além de vários outros procedimentos que evitem, ou que se tenha o mínimo de perda do gás SF6 para a atmosfera; Monitoramento de fumaça preta dos veículos a diesel da UHE Tucuruí, Regional do Amapá e Regional do Mato Grosso; Monitoramento de emissões atmosféricas das chaminés da UTE Santana. Efluentes: Monitoramento das Estações de Tratamento de Esgoto da Usina e Vila Residencial da Eletronorte (ETE) em Tucuruí – PA; Monitoramento da Estação de Tratamento de Efluentes de Esgoto (ETE) na UHE Tucuruí e Vila tendo resultados dentro do que a legislação determina para retorno ao rio. Monitoramento da qualidade água em Tucuruí (PA), Amapá (AP), UHE Samuel e Curuá-Una, estão com os níveis dos efluentes dentro dos critérios normativos para serem desenvolvidos aos corpos hídricos.

**4. Poluição sonora:** Por meio do Programa de Gerenciamento de Ruído é feito o monitoramento de ruídos das UHEs Tucuruí, Samuel e Coaracy Nunes e linhas de transmissão, com objetivo de diagnosticar a real situação da instalação e mitigar e ou eliminar e adequar o ruído ao nível legal de conforto acústico das comunidades adjacentes aos limites do terreno de propriedade da Eletronorte. Neste programa há metas para que 100% dos empreendimentos estejam em conformidade com o padrão da NBR 10151/2000 no período diurno e noturno.

**5. Resíduos:** O gerenciamento de resíduos já foi implementado em quase todas as localidades regionais da Eletronorte, com vistas a atender aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei 12.305/10. A maior dificuldade de dar destinação adequada ao resíduo é a falta de aterro sanitário, quando do resíduo não reciclável e a falta de cooperativas nos municípios onde se encontram as instalações da empresa. No entanto, há um esforço empresarial em transportar o resíduo reciclável às capitais a fim de atender à previsão legal. Destaca-se a participação no projeto Recicla Norte, onde os resíduos são doados para a reciclagem.

Como forma de compensar os impactos ainda não mitigados com os referidos programas, a Eletronorte tem um Programa de Germoplasma Florestal no Município de Tucuruí, que contribui cientificamente na disseminação de informações acerca da riqueza botânica existente na área da UHE Tucuruí (Floresta Amazônica). O Programa Germoplasma já desenvolveu uma técnica de coleta dos frutos e sementes de forma adequada para germinação e produção de mudas. Foram doadas 45.423 mudas de 61 espécies e 815.885 sementes de 74 espécies cultivadas durante o Programa de Germoplasma em Tucuruí, no ano de 2017.

## Principais Programas e Projetos

PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO/BENEFICIÁRIOS
Programa Jovem Aprendiz	Lei nº 10.097, de 14 de dezembro 2000, e Decreto nº 5598/2005. A finalidade do Programa é capacitar e preparar jovens entre 16 e 22 anos e que estão em situação de vulnerabilidade social, facilitando sua inserção no mercado de trabalho, em consonância com a política pública e legislação de preparação para o primeiro emprego, esses jovens tem que ser oriundos de escola da rede pública de ensino e ser de baixa renda que estejam cursando a 1 ano do ensino médio. As aulas do Programa 2017/2018 iniciaram em 13/03/2017, com duração de 18 meses. Cada Unidade Regional é responsável pelo Programa, totalizando 135 jovens atendidos.
Projeto Linha Verde	Promover qualificação, conscientização e geração de trabalho e renda nas comunidades dos municípios de Peritoró, Matões do Norte e Miranda do Norte, no Maranhão, por meio do manejo e produção sustentável de hortaliças utilizando metodologia de mandalas produtivas. 150 beneficiários. A vigência do convênio terminou em 04/05/2017.
Programa Promoção do Trabalho Decente e Erradicação do Trabalho Escravo	Sensibilizar e conscientizar fornecedores e cadeia produtiva para promoverem a assinatura e a adesão ao Instituto InPacto, no qual a Eletronorte faz parte do Conselho Deliberativo.
Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Desenvolver um conjunto de ações articuladas interna e externamente voltadas para a prevenção, articulação e mobilização que permitam a intervenção corporativa para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, na empresa e nas suas comunidades de convivência. Participação da Eletronorte nas reuniões da Agenda de Convergência Obras e Empreendimentos da Secretaria de Direitos Humanos.
Universalização de Energia	Atender orientações do Ministério de Minas e Energia, atuando como coordenadora da região elétrica norte no Programa Luz para Todos, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, provendo a estrutura física e logística dos Comitês Gestores Estaduais.  Apoiar as atividades de implantação do segundo programa de obras na área de concessão da Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA.
Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí - Pirtuc	Contribuir para o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Entorno da UHE Tucuruí – PDST, que compreende os sete municípios do entorno do Lago da UHE Tucuruí: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí. Os projetos abrangem programas compensatórios e potencializadores de desenvolvimento, bem como ações de melhorias de infraestrutura social e econômica e de fortalecimento das atividades produtivas da região ao longo de 20 anos, envolvendo recursos financeiros no montante de R\$200 milhões. Em 2017, foram realizados investimentos no valor de R\$287.777,40 em projetos do Pirtuc.
Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí - Pirjus	Desenvolver ações socioambientais a jusante de Tucuruí, em cinco municípios: Baião, Mocajuba, Cametá, Limoeiro do Ajurú e Igarapé-Miri. A implementação se estende por um período de 20 anos, a partir de 2004, e envolve um montante de recursos financeiros de R\$160 milhões. Em 2017, foram realizados investimentos no valor de R\$524.138,92 em projetos do Pirjus.
Patrocínio Institucional	XII Simpase – Simpósio de Automação de Sistemas Elétricos, XXIV SNPTEE – Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, Círio 2017 e XIX Sepef – Seminário de Planejamento Econômico-Financeiro das Empresas do Setor Energético.





**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**

## **ANEXO I**

# **Balanço social**



  
**Eletrobras**  
Eletronorte



Informações de Natureza Social e Ambiental

(Valores expressos em milhares de reais)

2017				2016		
1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA:						
Distribuição do Valor Adicionado	% governo >	22,04%		% governo >	24,77%	
	% acionistas >	33,86%		% acionistas >	44,96%	
	% empregados >	24,29%		% empregados >	15,89%	
	% financiadores >	19,81%		% financiadores >	14,38%	
2 - RECURSOS HUMANOS:						
2.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	R\$ 1.605.708			R\$ 1.346.171		
- Empregados	R\$ 1.600.528			R\$ 1.341.642		
- Administradores	R\$ 5.180			R\$ 4.529		
Relação entre o maior e o menor salário:						
- Empregados	10,18			10,03		
- Administradores	1,05			1,05		
2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	R\$ 293.016	18,73%	4,94%	R\$ 278.390	20,68%	3,23%
Alimentação	R\$ 47.126	3,01%	0,79%	R\$ 49.396	3,67%	0,57%
Transporte	R\$ 4.431	0,28%	0,07%	R\$ 3.776	0,28%	0,04%
Previdência privada	R\$ 42.581	2,72%	0,72%	R\$ 42.885	3,19%	0,50%
Saúde	R\$ 77.918	4,98%	1,31%	R\$ 82.070	6,10%	0,95%
Segurança e medicina do trabalho	R\$ 2.383	0,15%	0,04%	R\$ 2.462	0,18%	0,03%
Educação ou auxílio Creche	R\$ 10.698	0,68%	0,18%	R\$ 11.105	0,82%	0,13%
Cultura	R\$ -	-	-	R\$ -	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 1.081	0,07%	0,02%	R\$ 3.771	0,28%	0,04%
Participação nos lucros ou resultados	R\$ 139.400	8,94%	2,33%	R\$ -	-	-
Outros	R\$ 18.731	1,20%	0,32%	R\$ 6.068	0,45%	0,07%
Total	R\$ 637.365	40,86%	10,67%	R\$ 479.923	35,65%	5,56%



	2017	2016
<b>2.3 - Composição do Corpo Funcional</b>		
Nº de empregados no final do exercício	3.075	3.335
Nº de admissões	1	6
Nº de demissões	261	16
Nº de estagiários no final do exercício	296	396
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	51	33
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	-	-
<b>Nº de empregados por sexo:</b>		
- Masculino	2.473	2.673
- Feminino	602	662
<b>Nº de empregados por faixa etária:</b>		
- Menores de 18 anos	-	-
- De 18 a 35 anos	327	440
- De 36 a 60 anos	2.083	2.335
- Acima de 60 anos	429	560
<b>Nº de empregados por nível de escolaridade:</b>		
- Analfabetos	-	-
- Ensino fundamental	194	395
- Ensino médio	382	620
- Ensino técnico	814	1.177
- Ensino superior	1.147	877
- Pós-graduados	302	266
<b>Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:</b>		
- Masculino	79,23%	79,74%
- Feminino	20,77%	20,26%
<b>2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:</b>		
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	523	226
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	155	64
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	68	133
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ 8.072	R\$ 3.711

3 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO:						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1 - Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos investimentos em:						
Educação	-	-	-	-	-	-
Cultura	-	-	-	-	-	-
Saúde e infraestrutura	-	-	-	R\$ 15.881	0,45%	0,18%
Esporte e lazer	-	-	-	-	-	-
Alimentação	-	-	-	-	-	-
Geração de trabalho e renda	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	R\$ 1.063	0,03%	0,01%
Total dos investimentos	-	-	-	R\$ 16.944	0,48%	0,20%
Tributos (excluídos encargos sociais)	R\$ 1.097.752	55,05%	18,38%	R\$ 1.579.220	44,55%	18,31%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	R\$ 147.655	7,40%	2,47%	R\$ 170.519	4,81%	1,98%
Total - Relacionamento com a Comunidade	R\$ 1.245.407	62,45%	20,85%	R\$ 1.766.683	49,84%	20,48%
3.2 - Interação com os Fornecedores						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus FORNECEDORES:						
Em todas as licitações é exigido dos fornecedores, como requisito para habilitação, a apresentação de declaração, informando que a empresa não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, em cumprimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.						
É exigido ainda ter conhecimento e concordar com os princípios e normas constantes do «Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens de Serviços» da Eletronorte, documento que estabelece regras gerais de conduta, envolvendo requisitos básicos de responsabilidade social e sustentabilidade, tais como: Ética, transparência e observância dos direitos humanos, ao comércio justo e à responsabilidade socioambiental;						
Inclusão em todos os contratos das seguintes cláusulas:						
— Equidade de gênero e raça;						
— Código de Ética, com os seguintes requisitos: ética empresarial, impessoalidade, legalidade, relação custo-benefício, pontualidade, incorporação de critérios socioambientais nos processos de gestão e nas relações com parceiros e/ou fornecedores.						
— Dos atos lesivos à Eletronorte e Da responsabilidade administrativa, no combate à corrupção;						
— Adoção do Manual de Compliance das empresas Eletrobras no relacionamento com representantes e fornecedores.						



2017

2016

**4 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE**

	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Valor total dos Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	R\$ 2.866	0,14%	0,05%	R\$ 16.476	0,46%	0,19%
Valor total dos Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	R\$ 25.115	1,26%	0,42%	R\$ 18.831	0,53%	0,22%
Valor total dos Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados terceirizados, autônomos e administradores da entidade	R\$ 92	0,00%	0,00%	R\$ 153	0,00%	0,00%
Valor total dos Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	R\$ 315	0,02%	0,01%	R\$ 152	0,00%	0,00%
Valor total dos Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	R\$ 1.579	0,08%	0,03%	R\$ 4.669	0,13%	0,05%
<b>Quantidade</b> de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	R\$ -	-	-	R\$ -	-	-
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	R\$ -	-	-	R\$ -	-	-
Valor total dos passivos e contingências ambientais	R\$ -	-	-	R\$ -	-	-
<b>Valor total da Interação com o meio ambiente</b>	<b>R\$ 29.967</b>	<b>1,50%</b>	<b>0,50%</b>	<b>R\$ 40.281</b>	<b>1,14%</b>	<b>0,47%</b>
<b>5 - OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						
Receita Líquida (RL)	R\$ 5.972.671			R\$ 8.625.116		
Resultado Operacional (RO)	R\$ 1.994.159			R\$ 3.544.540		



**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**



**Sumário  
GRI**



**Eletrobras**  
Eletronorte

<b>Conteúdo Padrões Gerais</b>		
<b>Estratégia e Análise</b>		
G4-01	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	<b>7</b>
G4-09	<b>Composição Acionária</b>	<b>11</b>
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	<b>52</b>
G4-02	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	<b>33</b>
<b>Perfil Organizacional</b>		
G4-03	Nome da organização.	<b>15</b>
G4-04	Principais marcas, produtos e/ou serviços	<b>15</b>
G4-05	Localização da sede	<b>15</b>
G4-06	Número de países em que a organização opera	<b>15</b>
G4-07	Tipo e natureza jurídica da propriedade	<b>15</b>
G4-08	Mercados atendidos	<b>15</b>
G4-09	Principais Indicadores do Desempenho Econômico-Financeiro	<b>9, 48, 51, 81</b>
G4-10	Perfil da força de trabalho	<b>9, 51, 81</b>
G4-11	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	<b>9, 61</b>
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	<b>50</b>
G4-13	Principais mudanças na estrutura da companhia durante o período coberto	<b>5</b>
	<b>Compromissos com iniciativas externas</b>	<b>16</b>
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	<b>16, 33</b>
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	<b>16</b>
G4-16	Participação significativa em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada	<b>16</b>
<b>Aspectos Materiais Identificados e Limites</b>		

G4-17	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	<b>5</b>
G4-18	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	<b>19</b>
G4-19	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	<b>19</b>
G4-20	Limite de cada aspecto material para a organização	<b>19</b>
G4-21	Limite de cada aspecto material para fora da organização	<b>19</b>
G4-22	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	<b>5, 19</b>
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados	<b>5, 19</b>
<b>Engajamento de Stakeholders</b>		
G4-24	Lista de stakeholders engajados pela organização	<b>19</b>
G4-25	Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento	<b>19</b>
G4-26	Abordagem adotada pela Companhia para engajar stakeholders e frequência do engajamento	<b>19</b>
G4-27	Principais tópicos levantados durante o engajamento de stakeholders e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	<b>19</b>
G4-EU19	Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	<b>19</b>
<b>Perfil do relatório</b>		
G4-28	Período coberto pelo relatório	<b>5</b>
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	<b>5</b>
G4-30	Ciclo de emissão dos relatórios	<b>5</b>
G4-31	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	<b>5</b>
G4-32	Opção de aplicação das diretrizes (essencial ou abrangente) índice GRI e verificação externa	<b>5</b>
G4-33	Descrição da política e prática adotada para verificação externa dos dados	<b>5</b>
<b>Governança</b>		



	<b>Estrutura de Governança e sua Composição</b>	
G4-34	Estrutura de governança, incluindo comitês	<b>28, 29</b>
G4-35	Processo de delegação de autoridade sob tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos e empregados	<b>28</b>
G4-36	Processo de designação de cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	<b>28</b>
G4-37	Processos de consulta usados entre os <b>stakeholders</b> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais.	<b>28</b>
G4-38	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	<b>28</b>
G4-39	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	<b>28</b>
G4-40	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês	<b>28</b>
G4-41	Processos do mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse	<b>29</b>
G4-42	Papel do mais alto órgão de governança e executivos no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização	<b>29</b>
G4-43	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	<b>28</b>
G4-44	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais	<b>28, 35</b>
G4-45	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	<b>33</b>
G4-46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	<b>33</b>

G4-47	Frequência na qual o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	<b>28, 33</b>
G4-48	Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados	<b>5</b>
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.	<b>35</b>
G4-50	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.	<b>35</b>
G4-51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos	<b>28</b>
G4-53	Participação dos <i>stakeholders</i> em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.	<b>57</b>
G4-54	Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	<b>57</b>
G4-55	Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	<b>57, 58</b>
<b>Ética e Integridade</b>		
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	<b>30</b>
G4-57	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex.: ouvidoria)	<b>30</b>
G4-58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias	<b>30, 31</b>

<b>Categoria Econômica</b>		
<b>Desempenho Econômico</b>		
G4-EC01	Valor econômico direto gerado e distribuído	<b>51, 81</b>
G4-EC02	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	<b>73</b>
G4-EC03	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	<b>49</b>
DMA		<b>47</b>
G4-EC04	Ajuda financeira recebida do governo	<b>47</b>
<b>Presença no Mercado</b>		
G4-DMA 02		<b>53</b>
G4-EC05	Variação da proporção do salário mais baixo discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	<b>53, 57, 58</b>
G4-EC06	Proporção de membros de alta gerência contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	<b>53</b>
<b>Impactos Econômicos Indiretos</b>		
G4-EC07	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	<b>62, 78</b>
G4-EC08	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	<b>62, 78</b>
<b>Práticas de Compra</b>		
G4-EC09	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	<b>50</b>
<b>Categoria Ambiental</b>		
<b>Materiais</b>		
G4-EN01	Materiais usados por peso ou volume	<b>74</b>
<b>Energia</b>		
G4-DMA 34		<b>77</b>
G4-EN03	Consumo de energia dentro da organização	<b>77</b>
G4-EN04	Consumo de energia fora da organização	<b>77</b>
G4-EN05	Intensidade energética	<b>77</b>
G4-EN06	Redução do consumo de energia	<b>42, 77</b>
<b>Água</b>		

G4-DMA 35		<b>71</b>
G4-EN08	Total de água retirada por fonte	<b>71</b>
G4-EN09	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	<b>71</b>
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	<b>71</b>
<b>Biodiversidade</b>		
G4-DMA		<b>72</b>
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	<b>72</b>
G4-EN12	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	<b>72</b>
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados	<b>72</b>
G4-EN14	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, da organização, discriminadas por nível de risco de extinção	<b>72</b>
<b>Emissões</b>		
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	<b>73</b>
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	<b>73</b>
G4-EN17	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	<b>73</b>
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<b>73</b>
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<b>73</b>
G4-EN21	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	<b>73</b>
<b>Efluentes e Resíduos</b>		
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	<b>74</b>
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	<b>74</b>

G4-EN26	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização	<b>72</b>
<b>Produtos e Serviços</b>		
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	<b>78</b>
<b>Conformidade</b>		
G4-DMA		<b>31</b>
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	<b>31</b> <b>Não foram registradas multas significativas ou sanções não monetárias em decorrência de não conformidades com leis e regulamentos ambientais</b>
<b>Geral</b>		
G4-EN31	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	<b>81</b>
<b>Avaliação Ambiental de Fornecedores</b>		
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	<b>50</b>
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	<b>50</b>
<b>Mecanismos de queixas e reclamações relativos a impactos ambientais</b>		
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	<b>Não foram registradas queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais durante o período coberto pelo relatório.</b>
<b>Categoria Social</b>		
<b>Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente</b>		
<b>Emprego</b>		
DMA-05		<b>53</b>
G4-LA01	Total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	<b>53, 55</b>

G4-LA02	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	<b>53, 61</b>
G4-LA03	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	<b>53</b>
<b>Relações Trabalhistas</b>		
G4-LA04	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva	<b>61</b>
<b>Saúde e Segurança no Trabalho</b>		
DMA 07		<b>66</b>
G4-LA05	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	<b>66</b>
G4-LA06	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero	<b>68</b>
G4-LA07	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	<b>66</b> <b>A Eletronorte não possui empregados ou empregadas em atividades ocupacionais que apresentam alta incidência de doenças específicas</b>
G4-LA08	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	<b>61, 66</b>
<b>Treinamento e Educação</b>		
DMA 08		<b>59</b>
G4-LA09	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	<b>59</b>
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria	<b>59, 61</b>
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	<b>57</b>



<b>Diversidade e Igualdade de Oportunidades</b>		
DMA 09		<b>64</b>
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	<b>55, 58, 64</b>
<b>Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens</b>		
DMA		<b>57</b>
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	<b>57</b>
<b>Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas</b>		
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	<b>50</b>
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	<b>50</b>
<b>Mecanismos e Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas</b>		
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	<b>25</b>
<b>Categoria Direitos Humanos</b>		
<b>Investimentos</b>		
G4-HR01	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	<b>62</b>
G4-HR02	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	<b>62</b>
<b>Não Discriminação</b>		
G4-HR03	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	<b>25</b>
<b>Liberdade de Associação e Negociação Coletiva</b>		
G4-DMA		<b>50</b>

G4-HR04	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	<b>50</b>
<b>Trabalho Infantil</b>		
G4-HR05	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	<b>50</b>
<b>Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</b>		
G4-HR06	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	<b>50</b>
<b>Práticas de Segurança</b>		
G4-HR07	Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	<b>60</b>
<b>Direitos Indígenas</b>		
DMA-08		<b>63</b>
G4-HR08	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	<b>63, 77</b>
<b>Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos</b>		
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a direitos humanos	<b>50</b>
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	<b>51</b>
<b>Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos</b>		
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	<b>Não foram registradas queixas e reclamações relacionadas a impactos em Direitos Humanos durante o período coberto pelo relatório.</b>
<b>Categoria Sociedade</b>		
<b>Comunidades Locais</b>		
DMA		<b>69</b>

G4-SO01	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	<b>62, 69, 78</b>
G4-SO02	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	<b>62</b>
<b>Combate à Corrupção</b>		
DMA		<b>31</b>
G4-SO03	Percentual e número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados	<b>31</b>
G4-SO04	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<b>31</b>
G4-SO05	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<b>31</b>
<b>Políticas Públicas</b>		
G4-SO06	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos discriminadas por país e destinatário/beneficiário	<b>30</b>
<b>Conformidade</b>		
DMA		<b>42</b>
G4-SO08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	<b>30</b> <b>Não houve multas significativas decorrente de não conformidade com leis e regulamentos no período de cobertura do relatório.</b>
<b>Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade</b>		
G4-SO09	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	<b>50</b>
G4-SO10	Impactos negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	<b>50</b>
<b>Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade</b>		
G4-SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	<b>1 queixa solucionada</b>
G4-PRO5	Resultados de pesquisa de satisfação do cliente	<b>25</b>

<b>Comunicações de Marketing</b>		
G4-PRO7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminações por tipo de resultado	<b>Não foram verificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing.</b>
<b>Privacidade do Cliente</b>		
G4-PRO8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes	<b>Não foram verificadas, no período a que se refere este relatório, reclamações comprovadas referentes a perda de privacidade ou dados dos clientes.</b>
<b>Conformidade</b>		
DMA		<b>31</b>
G4-PRO9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	<b>Não foram registradas, no período a que se refere este relatório, multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços</b>
<b>Indicadores Setoriais: Energia Elétrica</b>		
<b>Perfil Organizacional</b>		
G4-EU01	Capacidade instalada por fonte de energia e regime regulatório	<b>9, 33, 37</b>
G4-EU02	Produção líquida de energia conforme fonte primária de energia e regime regulatório	<b>9</b>
G4-EU03	Quantidade de consumidores residenciais, industriais e institucionais	<b>9</b>
G4-EU04	Extensão das linhas de transmissão e distribuição o de superfície e subterrâneas por regime regulatório	<b>9, 37</b>
<b>Econômico</b>		
G4-EU06	Planejamento para assegurar a disponibilidade e segurança na oferta de energia	<b>44</b>
G4-DMA	Programas de gerenciamento da demanda abrangendo consumidores residenciais, comerciais, institucionais e industriais, entre outros	<b>44, 47</b>

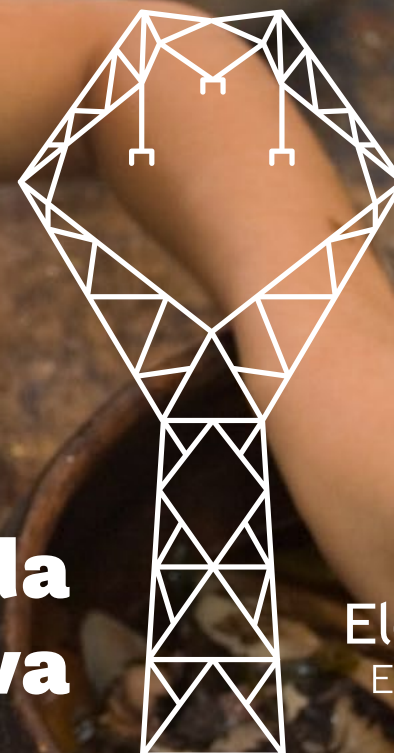
G4-EU08	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e investimentos com o objetivo de prover energia confiável e promover o desenvolvimento sustentável	<b>44</b>
G4-EU10	Capacidade planejada em relação a demanda projetada de longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório	<b>44</b>
<b>Meio Ambiente</b>		
G4-EU13	Evolução na biodiversidade de habitats recuperados	<b>72</b>
<b>Social</b>		
G4-EU14	DMA - Programas e processos destinados a assegurar a disponibilidade de mão-de-obra qualificada	<b>59</b>
G4-EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.	<b>59</b>
G4-EU16	DMA - Políticas e critérios relativos à saúde e segurança dos empregados contratados e subcontratados	<b>66</b>
G4-EU19	Processo participativo dos stakeholders na elaboração e tomada de decisões e planejamento de oferta de energia e infraestrutura	<b>23</b>
G4-EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	<b>69</b> <b>A Eletronorte não realizou deslocamentos involuntários da população.</b>
G4-DMA21		<b>33</b>
G4-EU21	DMA - Planejamento e medidas de contingência em caso de catástrofes/emergências	<b>33</b>
G4-EU22	Identificar o número de pessoas físicas e economicamente deslocadas por grandes projetos, discriminados por tipo de projeto (p. ex: expansão da planta, novas instalações, novas linhas de transmissão).	<b>Não houve deslocamento de pessoas no período abrangido pelo relatório.</b>
G4-EU23	Programas para a melhoria ou manutenção do acesso à eletricidade e serviços	<b>62, 78</b>
G4-EU25	Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade, envolvendo ativos da empresa	<b>66, 68</b>
G4-EU30	Disponibilidade média de geração	<b>37</b>
(G4-99, G4-10, G4-EC01)	Balanço Social	<b>80</b>
		<b>Anexo I</b>





**RELA  
TÓRIO  
DE SUS  
TEN  
TABILI  
DADE  
2017**

**Aprovação da  
Diretoria Executiva**



**Eletrobras**  
Eletronorte

O Relatório da Sustentabilidade da Eletronorte 2017, também chamado de “Relatório de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro”, em atendimento à demanda da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, expressa de maneira organizada e clara, seguindo as diretrizes do *Global Reporting Initiative (GRI)*, na versão G4, suas práticas e resultados, como um veículo de informação transparente.

Importante registrar o reconhecimento e agradecimento a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para os expressivos resultados no exercício de 2017 em especial aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pela contribuição prestada na discussão, orientação e encaminhamento das questões de maior interesse e relevância da Empresa, como também ao nosso quadro de gerentes e empregados, profissionais incansáveis e dedicados ao cumprimento do Credo da Eletronorte.

Brasília (DF), 30 de abril de 2018.

VILMOS DA SILVA GRUNVALD  
Diretor-Presidente

ASTROGILDO FRAGUGLIA QUENTAL  
Diretor de Gestão Corporativa

ROBERTO PARUCKER  
Diretor de Engenharia

WILLAMY MOREIRA FROTA  
Diretor de Operação

ANTONIO MARIA AMORIM BARRA  
Diretor Econômico-Financeiro

WILSON FERNANDES DE PAULA  
Diretor de Comercialização e Regulação

